



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Relatório de Avaliação

ENSINO

Coordenadora da Área: Ivanise Maria Rizzatti (UERR/UFRR)
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos: Márcia Cyrino (UEL)
Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais: Giselle Rôças
(IFRJ/UFRJ)



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2021-2024 QUADRIENAL 2025

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: ENSINO

COORDENADORA DE ÁREA: IVANISE MARIA RIZZATTI

COORDENADORA ADJUNTA DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: MÁRCIA C. C. T. CYRINO

COORDENADORA ADJUNTA DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: GISELLE RÔÇAS

I. AVALIAÇÃO 2025 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).

Para a indicação dos(as) consultores(as), foi solicitado, por meio da lista dos coordenadores(as) dos Programas da Área de Ensino, que cada PPG indicasse três nomes, em três momentos distintos, previamente ao início do período da Avaliação Quadrienal. Com as indicações iniciais dos programas, foi organizado um banco de dados que serviu de base para formação de comissões, respeitando critérios como diversidade de gênero, representação das diversas regiões do País e das subáreas que, embora não oficialmente definidas, compõem a Área de Ensino.

Contudo, a partir da promulgação da Portaria N° 05/2025, muitos consultores, que não atendiam aos requisitos por ela estabelecidos, não puderam mais participar da avaliação, levando a uma reorganização das comissões, em função da necessidade de substituições, e, conseqüentemente, a uma nova consulta de indicações. Ainda, houve algumas desistências de consultores que estiveram nas primeiras comissões, por motivos pessoais ou profissionais. Com isso, alguns critérios, inicialmente estabelecidos para a composição das comissões, como a representatividade regional ou, para evitar mais de um consultor por instituição ou por programa, não puderam ser atendidos.

A lista com a relação dos consultores que participaram da Avaliação Quadrienal encontra-se no item IX.

b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

A Comissão da Área de Ensino da Avaliação Quadrienal de Programas Acadêmicos foi realizada no período de 25 a 29 de agosto de 2025, no formato presencial na sala J (subsolo -1) nas dependências da CAPES, com a participação de 31 consultores e das três coordenadoras da Área de Ensino. Nos dias 19 e 22 de agosto foram realizadas reuniões



preparatórias com a comissão para orientações sobre a organização do primeiro parecer, por meio da plataforma *meet*, com duração de cerca de quatro horas cada.

Na parte da manhã do dia 25 de agosto os consultores foram recepcionados pela DAV e depois foi realizada uma reunião da Área com os consultores para alinhamentos e fechamento do primeiro parecer.

A Comissão da Área de Ensino da Avaliação Quadrienal de Programas Profissionais foi realizada no período de 15 a 19 de setembro de 2025, no formato presencial na sala T (subsolo -2) nas dependências da CAPES, com a participação de 33 consultores e das três coordenadoras da Área de Ensino. Nos dias 09 e 12 de setembro foram realizadas reuniões preparatórias com a comissão para orientações sobre a organização do primeiro parecer, por meio da plataforma *Meet*, com duração de cerca de quatro horas cada.

Na parte da manhã do dia 15 de setembro os consultores foram recepcionados pela DAV e depois foi realizada uma reunião da Área com os consultores para alinhamentos e fechamento do primeiro parecer.

Em cada uma das comissões, a abertura constou de uma apresentação dos consultores presentes, seguida da apresentação de algumas considerações, dentre as quais citam-se: a importância e o valor da avaliação por pares; a valorização do corpo técnico da Capes, como servidores públicos; a necessidade de, durante as análises, pensar sobre a Área de Ensino, descolando-se dos Programas de cada consultor; a necessidade de harmonia e colaboração durante o trabalho. Também, foram destacados: a importância do sigilo em relação a todo o processo; as questões relacionadas à Portaria Capes 80/2021; os problemas de vazamento de informações ocorridos no passado e que devem ser evitados; os conflitos de interesse; e a necessidade de zelar pela qualidade nas análises dos dados e na produção dos pareceres. Em relação a possível conflito de interesse, a Coordenação informou de forma antecipada, que cada consultor não deveria comentar sobre dados referentes aos programas aos quais pertence e a outros que tenha interesse. Ainda, foram apresentadas as atividades realizadas antes da reunião destas Comissões para a viabilização do desenvolvimento dos seus trabalhos.

Nas comissões, foram também apresentados vários pontos da Portaria Nº 122/2021, que “Consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil”. Em particular, essa Portaria caracteriza as notas finais que os programas podem receber: nota 1, quando receber o conceito "Insuficiente" nos quesitos 1 ou 2, independente do quesito 3, ou conceito "Insuficiente em dois ou mais quesitos; nota 2, quando receber conceito "Fraco" no quesito 2, independente dos demais quesito (1 e 3), e/ou receber "Insuficiente" nos quesitos 1 ou 3 e/ou quando não se enquadrar nos incisos subsequentes; nota 3, quando receber conceito “Regular” no quesito 2 e pelo menos mais um conceito “regular” em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), não podendo ter recebido o conceito “Insuficiente”, em qualquer dos quesitos e/ou quando não se enquadrar nos incisos subsequentes; nota 4, quando receber conceito "Bom" no quesito

2 e, ao menos, um conceito "Bom" em um dos demais quesitos (1 ou 3), não podendo receber "Fraco" ou "Insuficiente" em quaisquer quesitos; nota 5, quando receber o conceito "Muito Bom" no quesito 2 e, ao menos, um conceito "Muito Bom" em um dos demais quesitos (1 ou 3), não podendo receber "Regular", "Fraco" ou "Insuficiente" em quaisquer dos quesitos.

A área de Ensino adotou nesta Avaliação (2021-2024), assim como no quadriênio anterior (2017-2020), a decisão de mudar notas em apenas um nível, considerando a nota do quadriênio anterior. Esse procedimento é adotado pelos seguintes motivos, dentre outros: (i) tradição da Área que tem adotado o avanço gradativo para diminuir os riscos de injustiças, o mesmo ocorrendo para decréscimo de níveis; (ii) as dificuldades que ocorreram no contexto da Pandemia, e que, decisivamente, influenciaram nas ações e no desenvolvimento dos Programas neste quadriênio (2021-2024).

Considerando a excepcionalidade em função da pandemia, os PPGs que não atenderem o Documento de Área em relação ao item 1.2, sem devida justificativa, será atribuído conceito FRACO ao item, podendo levar o Quesito 1 ao conceito FRACO.

Foram esclarecidos também para os consultores, na reunião dos PPG acadêmicos, os requisitos específicos para um programa ser elegível às notas 6 e 7. No caso dos Programas Acadêmicos, um PPG será elegível a nota 6, quando contar com curso de Doutorado em funcionamento nos últimos dois quadriênios e receber três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos da avaliação, podendo receber até dois conceitos "Bom" em itens dos quesitos; e para nota 7, quando contar com curso de Doutorado em funcionamento nos últimos dois quadriênios e receber três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos da avaliação e em todos os itens dos quesitos de 1 a 3. No caso da Comissão dos Profissionais, foi esclarecido que devido à juventude dos Doutorados Profissionais não haveria programas elegíveis a nota 6 e 7.

Oportuno destacar que, além do treinamento oferecido pela CAPES na manhã do dia 22/07/2025, a Área de Ensino propiciou um treinamento mais específico sobre a Plataforma Sucupira, que contribuiu para o esclarecimento de dúvidas sobre a Avaliação, em especial, sobre o acesso aos programas sob responsabilidade dos consultores na plataforma. Houve também várias reuniões entre os grupos de consultores organizados previamente pela coordenação. Desse modo, para operacionalizar as tarefas, os consultores foram organizados em cinco grupos mediados por uma das três coordenadoras de Área.

Destaca-se que todas as reuniões que antecederam a avaliação presencial foram realizadas de modo síncrono por meio da Plataforma *Meet*. No caso das reuniões dos grupos, os Mediadores puderam utilizar outras plataformas, como o *Meet* e *Zoom*, além da ferramenta *WhatsApp*, para facilitar a comunicação interna nos grupos. Ressalta-se que todas as reuniões foram adequadamente planejadas pelas coordenadoras para um aproveitamento adequado do exíguo tempo da comissão.

II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

QUALIS PERIÓDICOS

A reunião foi realizada no período de 05 a 09 de maio de 2025, de forma síncrona e assíncrona, com a participação de 11 consultores(as) e as três coordenadoras da Área de Ensino, com vistas a avaliar os periódicos atribuídos a Área de Ensino. Na manhã do dia 05 de maio, foi realizada a primeira reunião, por meio da plataforma Meet, com duração aproximada de duas horas.

A abertura contou com a apresentação dos consultores presentes, seguida de considerações feitas pela Coordenação de Área, entre as quais se destacam: a avaliação por pares; a importância do sigilo sobre todo o processo; questões relacionadas à Portaria Capes 05/2025; problemas de vazamento de informações ocorridas no passado, que devem ser evitados; e possíveis conflitos de interesse.

Foram também apresentadas pela Coordenação as atividades realizadas na etapa anterior, a saber:

- Verificação de possíveis erros em relação ao nome e/ou ISSN do periódico, e identificação do idioma dos periódicos para posterior classificação, realizada por uma comissão menor, parte integrante da comissão maior do Qualis Periódicos da Área.
- Definição de dois contextos de cálculo dos percentis – Internacional e América Latina.
- Atualização da lista de periódicos, com a inclusão das produções de 2024.

Em seguida, foram especificadas as atividades dessa etapa, a saber:

1) Identificar dentre os veículos presentes na planilha os **periódicos relacionados à Área de Ensino**. Caso **não tivesse relação com a Área** o consultor deveria destacar em vermelho para posterior análise qualitativa da comissão. Deveria também destacar o veículo **considerado não periódico** (por exemplo, anais, relatórios ou outras produções técnicas etc.), recomendando, o estrato C ou a sua exclusão (NP). Finalmente, o consultor deveria identificar os potenciais periódicos com más práticas editoriais;

2) Correção dos ih5 na aba “Universo”, coluna J, nomeada como H5 (área). Para a identificação do ih5 dos periódicos, foram adotadas a seguinte metodologia:

i) Possibilidade 1 – Google Scholar:

- Acessar o **Google Scholar (ou Google acadêmico)**. Clicar nos traços, na parte superior à esquerda e, após em “Métricas”.
- Clicar na lupa existente no canto superior à direita, adicionar na caixa de texto o nome completo do periódico copiado da planilha e clicar ENTER.
- Se houvesse o ih5, este deveria ser escrito na planilha, na coluna I (**H área**).
- Caso não houvesse essa informação, passaria à possibilidade dois.

ii) Possibilidade 2 – Publish or Perish

- Caso não encontrassem o índice no site do Google, a consulta deveria ser feita no software Publish or Perish (<https://harzing.com/resources/publish-or-perish>), limitando-se o período para o **ih5** de 2020 - 2024.
- Para isso, seria necessário acessar o site e instalar o aplicativo no computador conforme as orientações do próprio site.
- Inserir o período **2020 - 2024** no canto direito.
- Inserir o nome do periódico, copiado da planilha. Se houvesse dúvida, o consultor deveria inserir o ISSN no canto direito e clicar em SEARCH.
- Aguardar a busca. Este era o ponto crítico, pois a busca poderia ser demorada.
- Ao terminar a busca, **anotar o ih5**, que está no quadro à esquerda, na coluna I, intitulada (**H área**), da planilha.

Durante a análise, os consultores deveriam indicar o contexto da produção, que consiste em: informar na coluna M (Idioma), da aba “Universo”, se o Periódico é Latino-Americano (América do Sul, Central e México) ou Internacional (demais continentes e países).

3) Análise qualitativa dos itens: Após terminada as etapas 1 e 2, a Coordenação da Área enviou à DAV a planilha com a aba “Universo” preenchida (ih5 dos periódicos e contexto de produção). A DAV retornou uma nova lista com o cálculo dos percentis realizado e com a correspondente estratificação dos periódicos. Nessa terceira etapa, a Comissão - dividida em grupos e em plenária - analisou os periódicos que poderiam ter seu estrato modificado a partir de uma análise qualitativa. Enquanto a DAV trabalhava na nova estratificação, em uma plenária, foram acordados os critérios utilizados para modificação de estrato. Na seção de metodologia, essa parte será detalhada. Foram também analisados os possíveis periódicos que se configuram como periódicos com más práticas editoriais.

Ao longo dos cinco dias, foram realizadas 10 reuniões plenárias síncronas, além do trabalho assíncrono, individual ou em pequenos grupos. As plenárias tiveram a duração de duas a quatro horas.

Para a tomada de decisões sobre ih5, os estratos, as correções, verificações e eventuais mudanças de estrato, foram realizadas reuniões plenárias, nas quais cada periódico foi analisado com base nos critérios estabelecidos, até que se chegasse a uma decisão consensual.

Para a realização do trabalho, os consultores receberam os seguintes materiais: a) Orientações que foram apresentadas na abertura dos trabalhos; b) Planilha com 57 periódicos que não estavam no Universo e na Área Mãe na etapa anterior, para a busca dos ih5 e do contexto de produção; c) Planilha do Veículo-mãe, da Área de Ensino, com 578 periódicos, para a revisão geral. Além disso, a comissão consultou os periódicos na internet para o maior conhecimento possível sobre suas características.

Assim, foi gerada uma nova Planilha da Área Mãe, com os novos ih5, dos periódicos de 2021 a 2024. Ela foi enviada à DAV para o cálculo dos percentis, sendo recebida no dia seguinte, o que contribuiu para a agilidade da continuação e finalização

do trabalho, que consistiu das alterações dos estratos em um nível (20%) e em dois níveis (10%) e decisão final sobre os periódicos com práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação.

Para essas alterações, foram utilizados os seguintes critérios:

- aumentar dois níveis o estrato de periódicos editados por sociedades científicas brasileiras, desde que estejam em sintonia com as pesquisas desenvolvidas na Área 46;
- diminuir dois níveis o estrato de periódicos que, embora tenham o Ensino como Área mãe segundo os critérios do Qualis Referência, não apresentem aderência à Área 46;
- aumentar um nível o estrato de periódicos da península ibérica que sejam reconhecidos como estruturantes e aderentes à Área de Ensino;
- aumentar um nível o estrato de periódicos das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto o DF), desde que apresentem aderência à Área de Ensino.

Os critérios foram decididos pela Comissão antes da análise *ad hoc* pelos grupos de consultores. Os critérios têm como objetivos: dar destaque aos trabalhos publicados por periódicos editados por sociedades científicas brasileiras sem fins lucrativos; priorizar a avaliação de periódicos que tenham aderência à Área; valorizar publicações em periódicos da Península Ibérica; e reconhecer periódicos das regiões brasileiras mencionadas anteriormente. Esses critérios visam conferir consistência ao processo e combater as assimetrias regionais na pós-graduação do nosso País.

A partir desses critérios, a elevação ou abaixamento em dois níveis atingiu 8,1%, aproximando-se do limite de 10%, enquanto as alterações em um nível de estrato atingiram 13,5 %, como se pode observar nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Distribuição das alterações em um e em dois níveis dos estratos dos periódicos analisados, inalterados, não periódicos e estrato C.

| Legenda | Frequência | % |
|--------------|------------|--------------|
| -2 | 21 | 3,6 |
| -1 | 20 | 3,5 |
| 0 | 330 | 57,2 |
| 1 | 55 | 9,5 |
| 2 | 24 | 4,3 |
| C | 78 | 13,5 |
| NP | 43 | 7,5 |
| Total | 577 | 100,0 |

Tabela 2 – Percentuais resultantes da análise dos periódicos na elevação e abaixamento em um ou dois níveis de estratos.

| Categoria | Frequência | % |
|-----------|------------|------|
| 10% | 43 | 8,1 |
| 20% | 72 | 13,5 |

A tabela 3, apresenta a distribuição nos diferentes estratos dos periódicos atribuídos a Área de Ensino como área-mãe. Desse modo, a Coordenação da Área de Ensino entende que atingiu os objetivos propostos para esta etapa da fase preparatória da Avaliação Quadrienal, que consistia na definição dos estratos dos periódicos em que houve publicação de artigos pelos docentes, os quais definem a Área de Ensino como área-mãe.

Tabela 3 – Percentuais resultantes da análise dos periódicos nos diferentes estratos.

| Estrato | Total | Total em % |
|-----------------|-------|------------|
| A1 | 75 | 13,0 |
| A2 | 67 | 11,6 |
| A3 | 66 | 11,4 |
| A4 | 70 | 12,1 |
| B1 | 61 | 10,6 |
| B2 | 65 | 11,3 |
| B3 | 33 | 5,7 |
| B4 | 19 | 3,3 |
| Total (A1 a B4) | 456 | 79,0 |
| C | 78 | 13,5 |
| NP | 43 | 7,5 |
| Total Geral | 577 | 100,0% |

Também foi possível identificar 54 periódicos com práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação, ficando no estrato C. Ressalta-se que a respeito da classificação de periódicos com práticas Editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação em dois níveis, seguindo a orientação a partir da deliberação do CTC-ES em sua 236ª reunião, realizada de 10 a 14 de março de 2025.

a) CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

A reunião foi realizada nos dias 13, 14, 15, 16 e 19 de maio de 2025, de forma virtual, tanto síncrona quanto assíncrona, com a participação de 70 consultores(as) e as três coordenadoras da Área de Ensino, com vistas a avaliar os livros e capítulos de livros destacados pelos Programas acadêmicos e profissionais da Área. Na manhã do dia 13 de maio, ocorreu a primeira reunião, por meio da plataforma Meet, com duração aproximada de duas horas.

A abertura contou com a apresentação dos(as) consultores(as) presentes, seguida de considerações feitas pela Coordenação de Área, entre as quais se destacam: a necessidade de avaliação por pares; a importância do sigilo sobre todo o processo; a Portaria Capes nº 05/2025; os problemas de vazamento de informações ocorridos em avaliações anteriores, que devem ser evitados e a identificação de possíveis conflitos de interesse.

Foram também apresentadas as atividades realizadas previamente pela Coordenação de Área, a saber: a) organização da ficha de avaliação na própria Plataforma Sucupira; b) organização da ficha de avaliação em formato Excel, que foi disponibilizada aos(às) consultores(as) como instrumento de apoio; c) distribuição das obras aos(às) consultores(as) por meio da Plataforma Sucupira. Em caso de conflito de interesse ou dificuldade na análise de alguma obra, os(as) consultores(as) deveriam solicitar a redistribuição da referida obra.

Os(as) consultores(as) foram orientados(as) a: a) analisar as obras recebidas por meio do sistema; b) atribuir os pontos, conforme os indicadores definidos; c) elaborar um parecer geral da obra (com até 4000 caracteres, incluindo espaços). Os resultados deveriam ser apresentados em uma planilha Excel, que reproduzia a Ficha de Avaliação da Plataforma Sucupira.

Para a execução das tarefas, o grupo de consultores(as) foi organizado em sete subgrupos. Cada subgrupo foi coordenado por um(a) dos(as) consultores(as) convidados(as) pela Coordenação, denominado(a) como Mediador(a). Para os trabalhos síncronos, tanto as plenárias quanto as reuniões dos subgrupos, foi utilizada a plataforma Meet.

Ao longo dos cinco dias, foram realizadas quatro plenárias síncronas e oito reuniões dos subgrupos com os(as) mediadores(as), além de atividades assíncronas individuais e acompanhamento permanente por meio de e-mail e WhatsApp junto aos subgrupos. As plenárias tiveram a duração de duas a quatro horas.

Para a definição das pontuações e a elaboração dos pareceres sobre os livros avaliados, situações mais complexas foram discutidas caso a caso pelo grupo de consultores, com mediação da Coordenação de Área, até que se alcançasse uma decisão consensual.

Para a realização dos trabalhos, os(as) consultores(as) receberam os seguintes materiais: 1) Orientações que foram apresentadas na abertura das atividades; 2) Lista de obras a serem analisadas na Plataforma Sucupira, variando de 13 a 16 títulos por consultor(a), incluindo livros e capítulos de livros; 3) Modelo da Ficha de Avaliação, em

planilha Excel (Figura 1), equivalente à ficha disponível na Plataforma Sucupira, utilizada para o registro dos resultados da análise e do parecer sobre cada obra.

Destaca-se que, para a análise das obras e emissão dos resultados, foram elaborados coletivamente modelos de pareceres descritivos com estratos padronizados, preservando, porém, a independência e autonomia dos(as) consultores(as) na redação final. Após a elaboração dos pareceres pelos(as) consultores(as), eles foram revisados no âmbito dos subgrupos por outros(as) consultores(as), trabalho esse acompanhado e orientado pelos(as) mediadores(as). Assim, todos os pareceres foram revisados por um(a) consultor(a) e por um(a) mediador(a).

Figura 1 – Ficha de avaliação do Qualis Livros – Área de Ensino.

| CAPES - AVALIAÇÃO QUADRIENAL | | Código da obra (ISBN): | |
|---|------------|--|----------------|
| Área de Avaliação: Ensino | | | |
| Ficha Classificação de Livros | | Título da Obra | |
| Evento de Classificação: | | | |
| Classificação de Livros 2021 - 2024 | | | |
| Tipo de Produção: Bibliográfica | | | |
| Subtipo de Produção: | | | |
| QUESTÃO 1 | | | |
| ADERÊNCIA | | | |
| Total de Pontos do Questão: 5 | | | |
| Item | Pontos | Indicadores | Limite Pontos |
| ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE ENSINO | 5 | SIM NÃO | 5 0 |
| QUESTÃO 3: AVALIAÇÃO DIRETA DE QUALIDADE | | | |
| Total de Pontos do Questão: 95 | | | |
| Item | Pontos | Indicadores | Pontos |
| Avaliação Substantiva | 40 | | 40 |
| Tipo de obra | 20 | Obra autoral (20), Coletânea (10) ou Dicionário ou Enciclopédia (10) | 20 |
| Editoria | 10 | Editora Universitária Brasileira ou Estrangeira (10), Editora Comercial Brasileira ou estrangeira (5), Outros (1) | 10 |
| Conselho Editorial ou parecer por pares | 5 | Sim (5), Não (0) | 5 |
| Produção da obra - financiamento | 20 | Editora Comercial com tradição e qualidade (20), Editora Universitária (20), Editora Comercial (5) ou Editora Comercial com financiamento do autor (1) | 20 |
| TOTAL | 100 | | TOTAL |
| | | | ESTRATO |
| PARECER GERAL DA OBRA | | | |
| | | | |
| OBSERVAÇÕES | | | |
| | | | |

Do mesmo modo adotado para os pareceres, após ouvir os(as) consultores(as), foram elaborados critérios para a classificação das editoras, pois esse era um dos elementos considerados na avaliação. O estrato da obra foi gerado automaticamente a partir da pontuação, tanto na Ficha de Avaliação da planilha em Excel quanto na Plataforma Sucupira, segundo os critérios apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Critérios para gerar os Estratos a partir da pontuação obtida na avaliação dos livros.

| Intervalo para definir o Estrato | Estrato |
|----------------------------------|------------|
| 81,00 a 100,00 | L1 |
| 61,00 a 80,00 | L2 |
| 41,00 a 60,00 | L3 |
| 21,00 a 40,00 | L4 |
| 1,00 a 20,00 | L5 |
| 0,00 a 0,00 | LNC |

Após as atividades individuais, as decisões eram tomadas nos subgrupos ou em plenárias, até que se chegasse ao consenso.

À medida que a análise das obras foi finalizada na planilha, os resultados foram inseridos em uma planilha consolidada, contendo todos os estratos das obras destacadas pelos PPG, disponibilizada no Drive da Comissão para posterior envio à DAV/CAPES.

É importante relatar algumas limitações, dificuldades ou intercorrências enfrentadas durante o processo avaliativo. Destaca-se, inicialmente, a dificuldade enfrentada pelos(as) consultores(as) e pela própria Coordenação da Área, que teve acesso às obras destacadas pelos PPG apenas na tarde de terça-feira, dia 13/05/2025. Após o acesso, a Coordenação da Área iniciou imediatamente a distribuição das obras aos(as) consultores(as), finalizando essa etapa às 23h30 do mesmo dia. Com isso, a avaliação só pôde ser efetivamente iniciada somente no segundo dia de trabalho, 14/05/2025, o que impactou o cronograma previamente estabelecido.

Outra intercorrência relevante esteve relacionada ao funcionamento da Plataforma Sucupira, especialmente nos processos de distribuição e redistribuição das obras – seja por conflito de interesse, seja por outros motivos -, bem como na finalização das análises para envio à coordenação. A Plataforma não permite a busca da obra por título, ISBN e/ou autoria, sendo necessário localizá-las manualmente, página a página, na Plataforma Sucupira.

Entre as principais limitações enfrentadas, destacam-se os casos em que as obras apresentavam apenas capítulos isolados, dificultando a elaboração de pareceres consistentes com base em apenas um ou dois capítulos. Também houve dificuldades com obras cujos metadados, na Plataforma Sucupira, não disponibilizavam anexos ou links que permitissem o acesso ao conteúdo necessário para a análise.

Para lidar com esses problemas, a Coordenação estabeleceu contato permanente com a Equipe Técnica, com o Setor de Tecnologia da Informação (TI) e com a Diretoria de Avaliação (DAV) da Capes. Desse modo, os problemas foram gradativamente sendo solucionados. A Coordenação também estabeleceu diálogo contínuo com os(as) consultores(as) para identificar dificuldades emergentes e garantir um ambiente de trabalho o mais tranquilo possível.

As soluções definitivas, no entanto, foram efetivamente implementadas apenas na manhã do último (quinto) dia da comissão. Isso gerou grande preocupação, considerando que, pelo cronograma inicialmente planejado, previa-se que todas as atividades fossem concluídas nesse momento. Tal fato causou apreensão na Coordenação quanto ao andamento das avaliações atuais e em relação às comissões futuras da Avaliação Quadrienal, mesmo reconhecendo-se a complexidade do processo.

Destaca-se, por fim, a solidariedade e resiliência demonstradas pelos(as) consultores(as) e pela Coordenação diante das **dificuldades** enfrentadas.

Recomenda-se que situações como essa sejam solucionadas previamente nas próximas etapas, de modo que as atividades possam ser realizadas em um ambiente de

estabilidade e colaboração, contribuindo, assim, para a qualidade do processo avaliativo.

Após as discussões, foram levantadas algumas sugestões para o próximo processo avaliativo, entre as quais se destacam: i) adotar, como critério de elegibilidade, o reconhecimento como livro apenas de obras com mais de 70 páginas; ; ii) atribuir maior pontuação para livros autorais ou com até três autores; ; iii) atribuir menor pontuação para coletâneas e capítulos de livro e para coletâneas que apresentam mais de dois artigos com um mesmo autor, coautor e ou organizador; ; iv) valorizar, como parâmetro de qualidade, obras com abordagem teórico-metodológica consistente, associadas aos estratos L3 a L1; v) elaborar uma matriz de avaliação clara que diferencie explicitamente obras de baixa complexidade (L5/L4) das de maior contribuição acadêmica (L3-L1), incorporando a aderência e relevância para a área de Ensino como critério transversal; vi) orientar os PPG quanto à distinção entre Produto Técnico Tecnológico (PTT) e livro.

b) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

A reunião foi realizada nos dias 21, 22, 23, 26 e 27 de maio de 2025, de forma síncrona e assíncrona, com a participação de 18 consultores(as) e as três coordenadoras da Área de Ensino, com vistas a avaliar os Produtos/Processos Educacionais destacados pelos Programas profissionais da Área. Na manhã do dia 21 de maio, foi realizada a primeira reunião, por meio da plataforma Meet, com duração aproximada de duas horas.

A abertura contou com a apresentação dos(as) consultores(as) presentes, seguida de considerações feitas pela Coordenação de Área, entre as quais se destacam: a avaliação por pares; a importância do sigilo sobre todo o processo; questões relacionadas à Portaria Capes 05/2025; problemas de vazamento de informações ocorridas no passado, que devem ser evitados; e possíveis conflitos de interesse.

Foram apresentadas as atividades realizadas pela Coordenação antes desta Comissão, a saber: a) organização da ficha de avaliação na Plataforma Sucupira; b) organização da ficha de avaliação do Produto Técnico Tecnológico – Produto Educacional (PTT) em excel e disponibilizada aos(as) consultores(as); b) distribuição aleatória dos PTTs aos(as) consultores(as) por meio da Plataforma Sucupira. Caso tivessem algum conflito de interesse ou dificuldade para analisar alguma obra, deveriam solicitar a sua redistribuição.

Os(As) consultores(as) foram orientados(as) a: a) analisar os PTTs que receberam pelo sistema; b) atribuir os pontos, considerando os respectivos indicadores; c) fazer um parecer geral do PTT (até 4000 caracteres - com espaço). Esses resultados deveriam ser apresentados em uma planilha em Excel, reproduzindo a Ficha de Avaliação da Plataforma Sucupira.

Para operacionalizar as tarefas, o grupo de consultores(as) foi organizado em três subgrupos. Cada subgrupo foi mediado por um(a) dos(as) consultores(as) convidados(as) pela Coordenação, denominado(a) de Mediador(a). Para os trabalhos síncronos, em Plenárias, e das reuniões dos subgrupos, utilizou-se a plataforma Meet.

Ao longo dos cinco dias, foram realizadas quatro plenárias síncronas e seis reuniões dos subgrupos com os(as) mediadores(as), além do trabalho assíncrono individual e acompanhamento permanente por meio de e-mail e whatsapp com os subgrupos. As plenárias tiveram a duração de duas a quatro horas.

Para as tomadas de decisões sobre a pontuação e sobre a elaboração dos pareceres dos PTTs sob análise, o grupo de consultores(as), sob a Coordenação de Área, foram apresentando as situações, principalmente as mais problemáticas, caso a caso, até que se chegasse a uma decisão consensual.

Para a realização do trabalho, os consultores receberam os seguintes materiais: 1) Orientações que foram apresentadas na abertura dos trabalhos; 2) Lista de PTTs a serem analisadas, na Plataforma Sucupira, variando de 33 a 36 PTTs por consultor(a); 3) Modelo de Ficha de avaliação, em planilha Excel (Figura 2), similar à ficha que se encontra na Plataforma Sucupira, para a inserção dos resultados da análise e parecer sobre o Produto Educacional.

Figura 2 – Ficha de avaliação do Qualis PTT – Área de Ensino.

| CAPES - AVALIAÇÃO QUADRIENAL | | Código do PPG: | |
|---|------------|--|---------------------------|
| Área de Avaliação: Ensino | | <input type="text"/> | |
| Ficha Classificação PTT | | Título do PTT | |
| Evento de Classificação: Classificação de PTT 2021- 2024 | | Consultor(a) | |
| Tipo de Produção: Técnica | | Subtipo de Produção*: | |
| QUESTOS | | | |
| ADERÊNCIA | | | |
| Total de Pontos do Quesito: 10 | | | |
| Item | Pontos | Indicadores | Limite Pontos |
| ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PROGRAMA | 10 | SIM | 10 |
| | | NÃO | 0 |
| DEMANDA E IMPACTO | | | |
| Total de Pontos do Quesito: 15 | | | |
| Item | Pontos | Indicadores | Pontos |
| (PTT) Impacto - Objetivo da Pesquisa | 15 | Solução de um problema previamente identificado | 15 |
| | | Sem um foco de aplicação inicialmente definido | 0 |
| APLICABILIDADE (CLASSIFICADA COMO IMPACTO REAL OU POTENCIAL) | | | |
| Total de Pontos do Quesito: 5 | | | |
| Item | Pontos | Indicadores | Pontos |
| (PTT) Há registro/dépósito de propriedade intelectual? | 5 | Sim | 5 |
| | | Não | 0 |
| INOVAÇÃO | | | |
| Total de Pontos do Quesito: 10 | | | |
| Item | Pontos | Indicadores | Pontos |
| (PTT) Inovação | 10 | Alto teor inovativo | 10 |
| | | Médio teor inovativo | 5 |
| | | Baixo teor inovativo | 1 |
| | | Sem inovação aparente | 0 |
| AVALIAÇÃO DIRETA DA QUALIDADE | | | |
| Total de Pontos do Quesito: 60 | | | |
| Item | Pontos | Indicadores | Pontos |
| RELAÇÃO PESQUISA, PTT E DISSERTAÇÃO/TESE | 30 | O PTT apresenta claramente referencial teórico-metodológico, é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional, está vinculado à pergunta de pesquisa da dissertação/tese, forte aderência à Área de Ensino, e explica a forma da aplicação e análise do produto. A qualidade da apresentação do PTT em termos de forma e design contribuem para sua qualidade geral (0 a 30 pontos). | 30 |
| PTT aplicado no sistema ou contexto real da pesquisa | 10 | Sim (10), Não (2). | 10 |
| Validação do PTT | 10 | Banca examinadora dissertação/tese (10), Comitê ad hoc (7), Agência de fomento (4), especialistas em evento da Área (2), não validado (0). | 10 |
| Acesso ao PTT | 10 | Repositório institucional - nacional ou internacional - com acesso público e gratuito, e/ou cadastrado no Educapes (10). Apenas pela página do Programa (3), Sem acesso (0). | 10 |
| TOTAL | 100 | | TOTAL 0 |
| PARECER GERAL DO PTT | | RESULTADO | ESTRATO TNC |

Destaca-se que, para a análise PTTs e emissão dos resultados, foram elaborados, coletivamente, modelos de pareceres descritivos com estratos similares, mas respeitando-se na redação final a independência e autonomia dos(as) consultores(as). Após a elaboração dos pareceres pelos(as) consultores(as), esses eram revisados no âmbito dos subgrupos por outros(as) consultores(as), trabalho esse acompanhado e orientado pelos(as) mediadores(as). Assim, todos os pareceres foram revisados por um(a) consultor(a) e por um(a) mediador(a).

A ficha em Excel foi muito útil, funcionando como rascunho e como arquivo para o caso de necessidade de retorno futuro às informações.

Após as atividades, individuais, as decisões eram tomadas nos subgrupos ou em plenárias, até se chegar ao consenso.

Os PTT analisados estavam classificados em vários subtipos, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 - Subtipo de Produção - PTT vinculado a dissertação ou tese.

| | |
|---|--------------------------------------|
| PTT1: Material didático/instrucional | PTT6: Relatório Técnico |
| PTT2: Curso de formação profissional | PTT7: Acervo |
| PTT3: Tecnologia Social | PTT8: Produto de comunicação |
| PTT4: Software/aplicativo | PTT9: Manual/Protocolo |
| PTT5: Evento organizado | PTT10: Carta, mapa ou similar |

A partir da pontuação, tanto na Ficha de avaliação da planilha em Excel quanto na Plataforma Sucupira gerava, automaticamente, o Estrato segundo os critérios da Tabela 5.

Tabela 5 – Critérios para gerar os Estratos a partir da pontuação obtida na avaliação dos PTT.

| Intervalo para definir o Estrato | Estrato |
|---|----------------|
| 90,00 a 100,00 | T1 |
| 75,00 a 89,00 | T2 |
| 60,00 a 74,00 | T3 |
| 45,00 a 59,00 | T4 |
| 01,00 a 44,00 | T5 |
| 00,00 a 00,00 | TNC |

Na medida em que os PTTs eram finalizados na planilha, os resultados eram inseridos em uma Planilha contendo todas as obras destacadas pelos PPG disponibilizada no Drive da Comissão para posterior envio à DAV/CAPES.

A Tabela 6 apresenta a distribuição nos diferentes estratos dos PTTs destacados pelos Programas Profissionais da Área de Ensino.

Tabela 6 – Percentuais resultantes da análise dos PTTs nos diferentes estratos.

| Estrato | Total | Total em % |
|----------------|--------------|-------------------|
| T1 | 285 | 45,1 |
| T2 | 178 | 28,2 |
| T3 | 68 | 10,8 |
| T4 | 23 | 3,6 |
| T5 | 7 | 1,1 |

| | | |
|-------------|-----|-------|
| TNC | 71 | 11,2 |
| Total Geral | 632 | 100,0 |

Apesar das orientações serem as mesmas do quadriênio passado — somadas aos e-mails e às reuniões com a coordenação de Área — foi identificado que alguns programas ainda não compreendem a necessidade do preenchimento adequado da ficha, com os metadados e a justificativa que contemple todos os critérios avaliativos e a motivação da indicação do PTT como destaque, o que dificultou o trabalho de análise dos consultores. Por fim, destaca-se a solidariedade e resiliência demonstradas pelos(as) consultores(as) e pela Coordenação diante das dificuldades enfrentadas.

Após as discussões, foram levantadas algumas sugestões para o próximo processo avaliativo, entre as quais se destaca a revisão da pontuação da ficha de avaliação.

c) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS ARTÍSTICOS

A Área não realiza classificação de Produtos Artísticos.

d) CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS

A Área não realiza classificação de Eventos.

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE:

1. Programa

O Quesito 1 - “Programa” está organizado em quatro itens, que têm o objetivo de avaliar: a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa e acompanhamento da Prática Profissional (apenas para modalidade profissional); perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa; planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica e técnica; os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

2. Formação

O Quesito 2 - “Formação” está organizado em cinco itens, que tem por objetivo avaliar: qualidade e adequação das teses e/ou dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa e suas repetitivas bancas; qualidade da

produção intelectual de discentes e egressos; destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida; qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa; e qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

3. Impacto na Sociedade

O Quesito 3 – “Impacto na Sociedade” está organizado em três itens, que têm por objetivo avaliar: impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa; impacto econômico, social e cultural do programa; e internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa. No caso dos programas profissionais, foi considerado também o cadastro dos produtos/processos educacionais.

Todos os itens estão subdivididos em subitens para a percepção de detalhes em relação aos itens a serem avaliados.

Para o trabalho da Comissão de Avaliação, foram criadas, para cada modalidade, uma ficha em Excel, reproduzindo a Ficha de Avaliação aprovada pelo CTC/ES e posteriormente convertida para Word. Essa ficha possibilitou o registro de conceitos e de parecer em cada item e subitem. Também foi utilizada uma planilha calculadora em Excel para simulação dos Conceitos. Desse modo, após a aprovação dos pareceres em sessões plenárias, os registros foram transferidos para a Plataforma Sucupira pelos respectivos consultores e, finalmente, foram cancelados pela coordenação da Área.

Para a avaliação das Formas Associativas (Programas em Rede), a Ficha de Avaliação e os critérios são os mesmos dos demais programas, considerando as respectivas modalidades.

Considerando o Termo de Autocomposição (TAC), firmado com o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPF/RJ) em 2022, não foram incluídos novos indicadores desde o quadriênio anterior (2017-2020) demonstrando, assim, que houve respeito ao princípio da anterioridade.

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

Área de Ensino - Avaliação Quadrienal – 2021-2024 Itens e Critérios – Programas Acadêmicos

| FICHA DE AVALIAÇÃO | CRITÉRIOS | | | | |
|-------------------------------|-----------|-----|---------|-------|--------------|
| ITENS/INDICADORES | MUITO BOM | BOM | REGULAR | FRACO | INSUFICIENTE |
| Item 1.1 - Qualitativa – 100% | | | | | |

| | | | | | |
|---|---|--|---|--|---|
| <p>1.1.1. Há coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG? Será avaliada a coerência e aderência entre o nome do PPG, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades).</p> | <p>O relatório apresenta, de modo DETALHADO, coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.</p> | <p>O relatório apresenta, sem detalhar, coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.</p> | <p>O relatório apresenta, minimamente, coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.</p> | <p>O relatório apresenta frágil coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.</p> | <p>O relatório NÃO apresenta coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.</p> |
| <p>1.1.2. Há indícios de atualização da proposta ao longo do quadriênio? A atualização da estrutura curricular deve contribuir para o aperfeiçoamento constante do Programa. Neste caso, é esperada, principalmente, a atualização regular das ementas e das referências das disciplinas do PPG. Devidamente justificadas, são aceitáveis alterações na área de concentração, nas linhas de pesquisa e até no nome do PPG durante o quadriênio. Neste subitem serão avaliadas as modificações, atualizações e diferenciais ocorridos no Programa durante o quadriênio.</p> | <p>O relatório mostra, explicitamente, que houve atualizações relevantes na estrutura curricular durante o quadriênio, por meio de alterações nas ementas e referências.</p> | <p>O relatório mostra, que os principais elementos da estrutura curricular, das ementas e referências encontram-se atualizados.</p> | <p>O relatório apresenta, minimamente, atualização na estrutura curricular, ementas e referências</p> | <p>O relatório apresenta fragilidades em relação à atualização da estrutura curricular, ementas e referências.</p> | <p>O relatório mostra que a estrutura curricular, ementas e referências não estão atualizadas.</p> |
| <p>1.1.3. Os objetivos do PPG estão adequados e coerentes com o público-alvo e com o perfil do egresso? Os objetivos do PPG devem estar alinhados aos objetivos da Área de Ensino, a qual tem foco em</p> | <p>O relatório mostra, que os objetivos do PPG estão plenamente adequados e coerentes ao público-alvo e ao</p> | <p>O relatório mostra, que os objetivos do PPG, em geral, estão adequados e coerentes ao público-alvo e ao</p> | <p>O relatório apresenta, minimamente, adequados e coerentes ao público-alvo e ao perfil dos egressos.</p> | <p>O relatório apresenta fragilidades em relação à sua adequação e coerência ao público-alvo e</p> | <p>O relatório mostra, que os objetivos do PPG não estão adequados e coerentes ao público-alvo e ao</p> |

| | | | | | |
|---|--|---|---|--|---|
| <p>pesquisas e produções em “ensino em determinado campo de saber”, fazendo as interlocuções necessárias com outros campos, tendo por objeto a mediação do conhecimento em espaços formais e não formais de ensino, e aprendizagem. Desse modo, visa à construção de conhecimento científico sobre esse processo, considerando os fatores de caráter macro e microestrutural que nele interferem. Além disso, os programas são responsáveis pela formação de recursos humanos para pesquisa e para o ensino. Neste subitem será avaliada a adequação e coerência dos objetivos em relação ao público-alvo e ao perfil do egresso.</p> | <p>perfil dos egressos.</p> | <p>perfil dos egressos.</p> | | <p>ao perfil dos egressos.</p> | <p>perfil dos egressos.</p> |
| <p>1.1.4. A infraestrutura é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG? Será avaliada a infraestrutura para o ensino e pesquisa, tais como as condições laboratoriais, áreas experimentais e de informática (por exemplo, acesso à rede mundial de computadores fontes de informação multimídia), biblioteca, espaços físicos para as atividades administrativas e de ensino, garantindo o suporte adequado ao desenvolvimento das atividades do PPG.</p> | <p>O relatório mostra, que a infraestrutura do PPG é plenamente adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG</p> | <p>O relatório mostra, que a infraestrutura do PPG, em geral, é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG.</p> | <p>O relatório apresenta infraestrutura do PPG minimamente adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG</p> | <p>O relatório apresenta fragilidades em relação à infraestrutura do PPG para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG</p> | <p>O relatório mostra, que a infraestrutura do PPG não é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG</p> |
| <p>Item 1.2 – Qualitativa = 100%</p> | | | | | |

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| <p>O não atendimento das seguintes regras limita a Regular o conceito atribuído, salvo as devidas e justificadas exceções: 1) apresentar no mínimo 10 docentes permanentes (DP), todos com título de doutor e com no mínimo 10 horas semanais dedicadas às atividades do PPG; 2) apresentar percentual igual ou superior a 70% de DP em relação ao total de docentes; 3) participar como DP de no máximo três PPGs ,</p> | | | | | |
| <p>1.2.1. O PPG apresenta ao menos 10 docentes permanentes (DP), todos com título de doutor e com no mínimo 10 horas semanais dedicadas às atividades do PPG, e o número de docentes é adequado aos objetivos e à proposta do curso? A exigência da área é de no mínimo 10 DP com título de doutor, com no mínimo 10 horas semanais de dedicação ao PPG. Os docentes colaboradores podem ter carga horária inferior aos DP. Portanto, será avaliado se o número de docentes e a carga horária atende a essas exigências. Será avaliado também se o número de DP é compatível com a proposta do PPG.</p> | <p>O PPG apresenta ao menos 10 docentes permanentes (DP), todos com título de doutor e com no mínimo 10 horas semanais dedicadas às atividades do PPG, e o número de docentes é adequado aos objetivos e à proposta do curso.</p> | <p>Excepcionalidade em função da pandemia serão analisadas para os conceitos B, R e F.</p> | <p>Excepcionalidade em função da pandemia serão analisadas para os conceitos B, R e F.</p> | <p>Excepcionalidade e em função da pandemia serão analisadas para os conceitos B, R e F.</p> | <p>O PPG NÃO apresenta ao menos 10 docentes permanentes (DP), ou apresenta algum DP sem doutorado ou sem 10 horas.</p> |

| | | | | | |
|--|---|---|---|--|---|
| <p>1.2.2. O PPG apresenta percentual de DP em relação ao total de docentes igual ou superior a 70%, atuam em até três programas como DP, e o programa apresenta estabilidade na composição do corpo DP durante o quadriênio? No mínimo, 70% do DP deverá ter vínculo com o PPG, limitando-se a 30% o número máximo de docentes colaboradores (DC) em relação ao total de docentes. O docente poderá participar como DP em até três PPGs da mesma ou de outra instituição, conforme legislação vigente. Será avaliada a estabilidade do PPG em relação ao seu corpo DP, mantendo-se vinculados os DP ao PPG durante o quadriênio. A alteração do corpo</p> | <p>O PPG apresenta percentual de DP em relação ao total de docentes igual ou superior a 70%, atuam em até três programas como DP, e o programa apresenta estabilidade na composição do corpo DP durante o quadriênio.</p> | | | | <p>O PPG NÃO apresenta percentual de DP em relação ao total de docentes igual ou superior a 70%, atuam em até três programas como DP, e o programa apresenta estabilidade na composição do corpo DP durante o quadriênio.</p> |
| <p>1.2.3. Há compatibilidade da formação e atuação do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa? Será avaliada a formação e a atuação dos DP e sua coerência e compatibilidade com a área de concentração e com as linhas de pesquisa do PPG. Também, será avaliada a distribuição dos DP em relação às linhas de pesquisa.</p> | <p>O relatório mostra compatibilidade da formação e atuação de todo o corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>O relatório mostra compatibilidade da formação e atuação de, no mínimo, 80% do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>O relatório mostra compatibilidade da formação e atuação de, no mínimo, 50% do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>O relatório mostra compatibilidade e da formação e atuação de menos do que 50% do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>O relatório NÃO mostra compatibilidade da formação e atuação do corpo DP, bem como a distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa é inadequada.</p> |

| | | | | | |
|---|--|---|---|---|--|
| <p>1.2.4. Qual a Política de interação do PPG com a graduação, principalmente nos cursos de licenciatura, na Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvido em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes? Para a avaliação considera-se importante a participação de DP em formação em nível de graduação, principalmente nos cursos de licenciatura ou na Educação Básica, e/ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade. Os DP aposentados na mesma instituição e os que se encontram em licenças regulamentadas serão desconsiderados para efeitos da avaliação deste indicador.</p> | <p>O relatório mostra clara política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p> | <p>O relatório mostra alguma política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p> | <p>O relatório mostra mínima política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p> | <p>O relatório mostra frágil política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p> | <p>O relatório NÃO mostra política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p> |
| <p>1.3.1. De que modo o Planejamento estratégico do PPG se alinha ao plano estratégico da IES? (Qualitativa – 50%). Será avaliada a existência de planejamentos do PPG, de curto, médio e longo prazos, que estejam alinhados ao Plano Estratégico da IES e envolvam metas adequadas, tangíveis, transparentes e bem estabelecidas</p> | <p>O relatório mostra claro alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p> | <p>O relatório mostra algum alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p> | <p>O relatório mostra mínimo alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p> | <p>O relatório mostra frágil alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p> | <p>O relatório NÃO mostra alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p> |
| <p>1.3.2. No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas, minimamente, ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem</p> | <p>No Plano estratégico do PPG, estão claramente explicitadas ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura,</p> | <p>No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas algumas ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura,</p> | <p>No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas poucas ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura,</p> | <p>No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas frágeis ações relacionadas à gestão, à melhoria de</p> | <p>O PPG não tem Plano estratégico</p> |

| | | | | | |
|---|--|--|---|--|--|
| <p>como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais? (Qualitativa – 50%). Serão avaliadas as ações e procedimentos de gestão futura do PPG indicando a garantia continuada e o aprimoramento da infraestrutura, da qualificação do corpo docente, visando à formação dos estudantes e à melhoria da produção intelectual no contexto das demandas que envolvem a área de Ensino. Serão avaliadas também ações e procedimentos de gestão voltados à captação de recursos financeiros e intercâmbios regionais, nacionais e internacionais, tendo em vista os desafios da área de Ensino.</p> | <p>à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, com detalhamento de como serão executadas.</p> | <p>à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, com algum detalhamento de como serão executadas.</p> | <p>à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, com detalhamento frágil de como serão executadas.</p> | <p>infraestrutura, à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, mas sem detalhamento de como serão executadas.</p> | |
| <p>1.4.1. O PPG organizou, está organizando ou já tem consolidado um processo de autoavaliação? Se já existe, o plano explicita pontos fortes e oportunidades de melhoria do PPG, bem como proposta de melhorias decorrentes do processo de autoavaliação? (Qualitativa – 50%). Serão avaliados a organização e os mecanismos de autoavaliação do PPG, que possam evidenciar os pontos fortes e fragilidades do PPG.</p> | <p>O PPG já tem consolidado um processo de autoavaliação.</p> | <p>O PPG já organizou o processo de autoavaliação e já tem alguns resultados.</p> | <p>O PPG já organizou o processo de autoavaliação, mas ainda não tem resultados.</p> | <p>O PPG está organizando o processo de autoavaliação</p> | <p>O PPG não tem nenhuma iniciativa de processo de autoavaliação</p> |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| <p>1.4.2. O projeto de autoavaliação está alinhado com o plano estratégico do PPG com foco na formação discente e docente e produção intelectual? (Qualitativa – 50%). O Projeto de autoavaliação deve estar alinhado ao plano estratégico do PPG. Devem ser priorizadas metas associadas à qualificação da formação discente e docente do PPG em Ensino.</p> | <p>O relatório possibilita identificar claramente o alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente e docente e na produção intelectual.</p> | <p>O relatório possibilita identificar indícios de alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente e docente e na produção intelectual.</p> | <p>O relatório possibilita identificar minimamente o alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente e docente e na produção intelectual.</p> | <p>O relatório mostra fragilidades no alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente e docente e na produção intelectual.</p> | <p>O relatório NÃO possibilita identificar o alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente e docente e na produção intelectual.</p> |
| <p>Para o item 2.1, serão analisadas oito teses ou dissertações indicadas pelo PPG, juntamente com os respectivos resumos e justificativas.</p> | | | | | |
| <p>2.1.1. As dissertações/teses têm qualidade e os temas são aderentes à área de concentração e às respectivas linhas de pesquisa do PPG? (Qualitativa – 80%). Serão avaliadas a qualidade das dissertações e teses e a aderência e coerência à área de concentração e às linhas de pesquisa. Os Programas devem indicar até oito teses/dissertações para análise, garantindo representatividade por área de concentração, linhas de pesquisa e orientadores. Neste subitem, o PPG indicará na aba destaques - TCC da sucupira, justificando a qualidade das dissertações/teses e a aderência com área de concentração e linhas de pesquisa, bem como indicando produtos associados, se houver, gerado</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de TODAS as teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, e, pelo menos, cinco (5) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)?</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática em 80% das teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, e, pelo menos, quatro (4) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)?</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática em 50% das teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, e pelo menos três (3) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)?</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática em 30% das teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, e, pelo menos, duas (2) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)?</p> | <p>NÃO há evidências claras no relatório de adequação temática entre teses/dissertações e às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, e todas as teses/dissertações estão distribuídas por somente um orientador (DP)?</p> |

| | | | | | |
|--|---|---|---|--|---|
| <p>na dissertação/tese. A justificativa deve abordar a atualidade, a relevância social do tema e as contribuições para a ampliação qualificada do conhecimento da Área.</p> | | | | | |
| <p>2.1.2. As bancas examinadoras são qualificadas em termos de formação, experiência, diversificação dos avaliadores e aderência à temática avaliada, sendo constituídas por doutores e por, pelo menos, um membro externo ao Programa? (Qualitativa – 20%). Serão avaliadas as composições de bancas examinadoras das dissertações e teses indicadas pelo PPG para identificar diversidade, alinhamento da formação, presença de pelo menos um membro externo ao Programa.</p> | <p>O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO e diversidade na TOTALIDADE das bancas e que há ao menos um membro externo ao programa.</p> | <p>O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO e diversidade em 80% das bancas e que há ao menos um membro externo ao programa.</p> | <p>O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO diversidade 50% das bancas e que há ao menos um membro externo ao programa.</p> | <p>O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO diversidade e membro externo ao programa em 30% das bancas.</p> | <p>O relatório mostra, explicitamente, que não há ADEQUAÇÃO diversidade e membro externo ao programa nas bancas.</p> |
| <p>2.2.1. A produção indicada pelo PPG, envolvendo discentes e egressos, mostra uma identidade e está alinhada à área de concentração e às linhas de pesquisa? (Qualitativa – 20%). Será analisada a produção indicada pelo PPG, na forma de artigos em periódicos, livros ou capítulos e trabalhos completos em anais, para identificar aderência às áreas de concentração e correspondentes linhas de pesquisa. Para isso, o PPG indicará até 10 produções publicadas no quadriênio por discentes e egressos. No conjunto das produções indicadas, não pode haver duplicação. Essas produções serão indicadas no item 2.2</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de TODAS as dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de OITO das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de SEIS das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática da minoria de QUATRO das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de até DUAS das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p> |

| da Proposta do Programa. Os PPG que iniciaram suas atividades nesse quadriênio e que ainda não concluíram suas defesas, poderão justificar a indicação de um número menor de produtos. | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|---|---------|---------|---------|---------|---------|-------|---|--|--|---|--|
| <p>2.2.2. Qual é a razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período? (Quantitativa – 50%). Será avaliada a produção total ponderada dos discentes e egressos, em termos de artigos A1 a B4, em relação ao número de titulados no quadriênio mais os matriculados no último ano do quadriênio. Para isso, será considerada a seguinte pontuação dos periódicos:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Pontuação dos Periódicos</th> </tr> <tr> <th>ESTRATOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A1 - 100</td> </tr> <tr> <td>A2 - 85</td> </tr> <tr> <td>A3 - 75</td> </tr> <tr> <td>A4 - 60</td> </tr> <tr> <td>B1 - 50</td> </tr> <tr> <td>B2 - 35</td> </tr> <tr> <td>B3 - 25</td> </tr> <tr> <td>B4 - 10</td> </tr> <tr> <td>C - 0</td> </tr> </tbody> </table> | Pontuação dos Periódicos | ESTRATOS | A1 - 100 | A2 - 85 | A3 - 75 | A4 - 60 | B1 - 50 | B2 - 35 | B3 - 25 | B4 - 10 | C - 0 | <p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se acima do percentil p75, resultando em conceito Muito Bom (MB).</p> | <p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se entre os percentis p50 e p75, resultando em conceito Bom (B).</p> | <p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se entre os percentis p25 e p50, resultando em conceito Regular (R).</p> | <p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se entre os percentis 10 e p25, resultando em conceito Fraco (F).</p> | <p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se abaixo do percentil p10, resultando em conceito Insuficiente (I).</p> |
| Pontuação dos Periódicos | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ESTRATOS | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A1 - 100 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A2 - 85 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A3 - 75 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A4 - 60 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B1 - 50 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B2 - 35 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B3 - 25 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B4 - 10 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| C - 0 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>2.2.3 Qual é a razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período?</p> | <p>A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e</p> | <p>A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e</p> | <p>A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e</p> | <p>A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos</p> | <p>A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros e trabalhos</p> | | | | | | | | | | | |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|
| <p>Quantitativa -30%. Será avaliada a produção total de discentes e egressos no quadriênio em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais em relação ao total de titulados nesse período</p> | <p>trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se acima do percentil 75, resultando em conceito Muito Bom (MB).</p> | <p>trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se entre os percentis 50 e 75, resultando em conceito Bom (B).</p> | <p>trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se entre os percentis 25 e 50, resultando em conceito Regular (R).</p> | <p>de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se entre os percentis 10 e 25, resultando em conceito Fraco (F).</p> | <p>completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se abaixo do percentil 10, resultando em conceito Insuficiente (I).</p> |
| <p>2.3.1. O Programa possui e explicita estratégias e instrumentos de acompanhamento de egressos? (Qualitativa – 25%). Neste item será avaliado o modo como o PPG acompanha o egresso após o término do curso, explicitando as estratégias, instrumentos e outras possibilidades de interação. Este acompanhamento possibilita identificar a sua inserção no mundo do trabalho, em situações de nucleação de novos grupos de pesquisa e desenvolvimento no Brasil e no mundo, a continuidade dos estudos e atuação em postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que o Programa tem estratégias claras de acompanhamento de seus egressos.</p> | | <p>Há alguma evidência no relatório de que o Programa tem estratégias de acompanhamento de seus egressos.</p> | | <p>Não há evidências no relatório de que o Programa tem estratégias de acompanhamento de seus egressos.</p> |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>2.3.2. Quais os principais casos exitosos dos egressos no período de 2020 a 2024, que evidenciem a influência do PPG na formação em nível de Pós-Graduação stricto sensu? (Qualitativa – 50%). Será avaliada a influência da formação do PPG no êxito dos egressos. Para isso, o Programa deverá indicar cinco casos exitosos de titulados, no período 2020 a 2024, com as respectivas justificativas, de modo a mostrar a influência do PPG no sucesso dos pós-graduandos. Essas indicações serão preenchidas na aba Egressos destaques na Sucupira.</p> | <p>Há evidências claras no relatório que TODOS OS CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório que QUATRO dos CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório que TRÊS dos CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório que DOIS dos CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.</p> | <p>Há evidências no relatório de que PELO MENOS UM dos TITULADOS indicados apresente impactos, destinos e atuações relevantes e significativos para a missão e perfil do Programa.</p> |
| <p>2.3.3. O Programa realiza atividades integradoras envolvendo os egressos, tais como seminários, workshop ou outros eventos? (Qualitativa - 25%). Serão avaliadas, qualitativamente, as atividades realizadas que envolvem e integram os egressos do PPG, tanto como ouvintes quanto como participantes ativos, ministrando palestras, coordenando workshops, entre outros eventos.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que o Programa tem estratégias sistemáticas de integração de seus egressos em todo o quadriênio.</p> | | <p>Há evidências no relatório de que o PPG tem alguma estratégia de integração de seus egressos.</p> | | <p>Não há evidências no relatório de que o Programa tem estratégias de integração de seus egressos.</p> |
| <p>Para o item 2.4, serão analisadas até quatro produções indicadas pelo PPG, por docente permanente. No conjunto das produções indicadas, não pode haver duplicação. A não indicação de quatro produções ou a repetição de uma delas sinaliza fragilidade do PPG. 2.4.1. O PPG indica quatro produções para cada DP no</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que a produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que 80% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que 50% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que 30% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que menos de 30% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p> |

| | | | | | |
|--|---|---|---|--|--|
| <p>quadriênio, considerando o seu tempo no Programa e a produção indicada mostra uma identidade e está aderente à área de concentração e às linhas de pesquisa? (Qualitativa – 30%). Neste subitem, será avaliada a capacidade mínima de produção relevante dos DP, podendo envolver discentes e egressos. Também, será avaliada a aderência e alinhamento da produção indicada pelos DP do PPG (quatro produções) com sua área de concentração e linhas de pesquisa, refletindo a coerência da produção com os objetivos e com a identidade do Programa. Para isso, o PPG indicará na Sucupira aba - produção docente, com a produção dos DP solicitada, que deverá conter, por docente, “n” produções, sendo “n” o número de anos do quadriênio que o docente permanente está no Programa.</p> | | | | | |
| <p>2.4.2. Qual é a razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, ou livros e capítulos de livros L1 e L2) em relação ao total de DP do PPG? (Quantitativa – 35%). Será avaliada, quantitativamente, a produção ponderada indicada pelos DP nos estratos superiores, na forma de artigos em periódicos (A1 a A4) e na forma de livros e capítulos de livros (L1 e L2) em relação ao total de DP do PPG. A avaliação será feita</p> | <p>A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, ou livros e capítulos de livros L1 e L2) em relação ao total de DP do PPG situa-se acima do percentil 75, resultando no conceito Muito Bom (MB).</p> | <p>A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, ou livros e capítulos de livros L1 e L2) em relação ao total de DP do PPG situa-se entre os percentis 50 e 75, resultando no conceito Bom (B).</p> | <p>A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, ou livros e capítulos de livros L1 e L2) em relação ao total de DP do PPG situa-se entre os percentis 25 e 50, resultando no conceito Regular (R).</p> | <p>A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, ou livros e capítulos de livros L1 e L2) em relação ao total de DP do PPG situa-se entre os</p> | <p>A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, ou livros e capítulos de livros L1 e L2) em relação ao total de DP do PPG situa-se abaixo do percentil 10, resultando no conceito Insuficiente (I).</p> |

| | | | | | |
|---|--|---|---|---|--|
| com base nas pontuações dos periódicos por estrato (já indicada nesta ficha) e nas pontuações dos livros e capítulos de livro (CL) apresentados a seguir. | | | | percentis 10 e 25, resultando no conceito Fraco (F). | |
| Pontuação dos Livros (L) e Capítulos (CL) | | | | | |
| ESTRATO | | | | | |
| L1: 200 – CL: 100 | | | | | |
| L2: 160 – CL: 80 | | | | | |
| L3: 120 – CL: 60 | | | | | |
| L4: 80 – CL: 40 | | | | | |
| L5: 40 – CL: 20 | | | | | |
| LNC: 0 – CL: 0 | | | | | |
| 2.4.3. Qual é a razão entre a pontuação total de artigos em periódicos, A1 a B4, indicada pelos DP em relação ao número de DP do PPG? (Quantitativa – 35%). Será avaliada, quantitativamente, a produção ponderada total em artigos em periódicos, indicada pelos DP (quatro produções no quadriênio indicadas pelos DP), em relação ao número de DP do PPG. | A razão entre a pontuação total de artigos em periódicos, A1 a B4, indicada pelos DP em relação ao número de DP do PPG situou-se acima do percentil 75, resultando em conceito Muito Bom (MB). | A razão entre a pontuação total de artigos em periódicos, A1 a B4, indicada pelos DP em relação ao número de DP do PPG situa-se entre os percentis 50 e 75, resultando em conceito Bom (B). | A razão entre a pontuação total de artigos em periódicos, A1 a B4, indicada pelos DP em relação ao número de DP do PPG situa-se entre os percentis 25 e 50, resultando em conceito Regular (R). | A razão entre a pontuação total de artigos em periódicos, A1 a B4, indicada pelos DP em relação ao número de DP do PPG situa-se entre os percentis 10 e 25, resultando em conceito Fraco (F). | A razão entre a pontuação total de artigos em periódicos, A1 a B4, indicada pelos DP em relação ao número de DP do PPG situa-se abaixo do percentil 10, resultando em conceito Insuficiente (I). |
| 2.5.1. Os docentes permanentes atuam em atividades de ensino e no mínimo 70% do corpo DP ministrou, ao menos, duas disciplinas no PPG durante o quadriênio, além de outras atividades de ensino? (Qualitativa – 25%). Pela necessidade de envolvimento em ensino e pesquisa, será avaliado qualitativamente o envolvimento dos DP com ensino no programa, considerando se, pelo menos, 70% desses docentes atuam, no mínimo, em duas disciplinas no quadriênio e | Há evidências claras no relatório de que mais de 80% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio. | Há evidências claras no relatório de que 60% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio. | Há evidências claras no relatório de que 50% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio. | Há evidências claras no relatório de que 40% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio. | Há evidências claras no relatório de que menos de 40% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio. |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| em outras atividades de ensino. | | | | | |
| <p>2.5.2. Os docentes permanentes têm anualmente, no mínimo, um orientando e, no máximo, 10 orientandos no SNPG? (Qualitativa e Quantitativa – 25%). Será avaliada a porcentagem de DP que não atende ao mínimo de um orientando por ano no PPG e o máximo de 10 por ano do SNPG. Assim, destaca-se que o orientador não deve ter mais do que 10 orientandos por ano, no PPG, de modo a manter a qualidade da orientação. O número de orientações tem que ser condizente com a experiência, carga horária e formação do orientador. Um número maior do que 10 orientações no SNPG, por ano, de um orientador sinaliza fragilidade do programa, pois é importante considerar todos os PPGs em que o docente atua, excetuando-se os DP em seu ano de credenciamento inicial. Será possível justificar os casos em que os docentes não cumpriram o exigido neste subitem por situações como participação e estágio pós-doutoral, licença gestante, problemas relacionados à saúde, dentre outros.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que TODOS os docentes permanentes orientaram pelo menos um orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e não ultrapassaram um número maior que 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que 80% do TOTAL dos docentes permanentes orientou pelo menos um orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e não ultrapassaram um número maior que 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que 60% do TOTAL dos docentes permanentes orientou pelo menos um orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e não ultrapassaram um número maior que 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que 50% do TOTAL dos docentes permanentes orientou pelo menos um orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e que até 20% do TOTAL dos DP tiveram mais de 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020.</p> | <p>NÃO há evidências claras no relatório de que TODOS os docentes permanentes orientaram pelo menos um orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e que mais de 20% do TOTAL dos DP teve mais de 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020..</p> |
| <p>2.5.3. Qual o número e o percentual de DP que atuam exclusivamente no PPG? (Qualitativa e Quantitativa – 25%). A Área de Ensino entende ser importante haver um núcleo de, pelo menos, cinco docentes permanentes com atuação</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta, pelo menos, CINCO docentes permanentes com atuação exclusiva</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta QUATRO docentes permanentes com atuação exclusiva no Programa em avaliação.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta TRÊS docentes permanentes com atuação exclusiva no Programa em avaliação.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta DOIS docentes permanentes com atuação exclusiva no</p> | <p>Há evidências no relatório de que o PPG apresenta ATÉ UM docente permanente com atuação exclusiva no Programa em avaliação.</p> |

| | | | | | |
|--|--|---|--|---|--|
| <p>somente no Programa de Pós-Graduação sob avaliação. Para número menor do que esse deve haver justificativa. A proporcionalidade entre o número de docentes que formam este núcleo e o total de docentes será objeto de avaliação, em particular, para programas com mais do que 25 docentes. Estes devem apresentar núcleo com 20% do total de docentes permanentes com atuação exclusiva no PPG, conforme Documento da Área de Ensino.</p> | <p>no Programa em avaliação.</p> | | | <p>Programa em avaliação.</p> | |
| <p>2.5.4. Os DP coordenam ou participam de projetos individuais e macroprojetos de pesquisa vinculados ao PPG? (Quantitativa – 25%) Pela necessidade de envolvimento em pesquisa, será avaliada a participação em projetos de pesquisa. Serão avaliados os projetos de pesquisa que envolvam docentes e discentes ou mesmo egressos, caracterizando-se como macroprojetos do Programa, valorizando-se as pesquisas colaborativas com amplo envolvimento do PPG. Todos os DP devem estar cadastrados em, pelo menos, um macroprojeto. Os Programas serão avaliados em função da proporção de docentes permanentes que participam de macroprojetos.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG, e que TODOS os docentes permanentes estão cadastrados em, pelo menos, um macroprojeto, considerando a linha de pesquisa que atuam, que existe a participação de discentes e/ou egresso, e que há diversidade de docentes permanentes coordenadores dos macroprojetos.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG e que, no mínimo 80% do TOTAL dos docentes permanentes estão cadastrados em pelo menos, um macroprojeto, considerando a linha de pesquisa que atuam, que existe a participação de discentes e/ou egresso, e que há diversidade de docentes permanentes coordenadores dos macroprojetos.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG, e que, no mínimo, 50% do TOTAL dos docentes permanentes estão cadastrados em pelo menos, um macroprojeto, considerando a linha de pesquisa que atuam, que existe pelos menos a participação de discentes, e que há diversidade de docentes permanentes coordenadores dos macroprojetos.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG, e que menos de 50% do TOTAL dos docentes permanentes estão cadastrados em pelo menos, um macroprojeto, considerando a linha de pesquisa que atuam, não há discentes cadastrados e não existe diversidade de docentes permanentes coordenadores de macroprojetos.</p> | <p>NÃO há evidências claras no projeto de que o PPG tem macroprojetos.</p> |
| <p>3.1.1. De que modo a produção intelectual indicada pelo Programa aborda temas relevantes e</p> | <p>Mais de 80% das produções intelectuais (Artigos, Livros e</p> | <p>Entre 60 e 80% das produções intelectuais (Artigos, Livros e</p> | <p>Mais de 40% e menos de 60% das produções intelectuais</p> | <p>Entre 20 e 40% das produções intelectuais indicadas</p> | <p>Menos de 20% das produções intelectuais indicadas (Artigos,</p> |

| | | | | | |
|--|---|--|---|---|---|
| <p>inovadores, que contribuem para o atendimento a demandas sociais da área de Ensino, com alcance local, regional, nacional ou internacional? (Qualitativa – 100%). Será avaliado, de modo qualitativo, o impacto e caráter inovador da produção intelectual indicada pelo Programa (10 produções bibliográficas representativas do PPG, indicadas na Plataforma Sucupira em função da relevância do tema para a Área de Ensino, atendimento a demandas sociais e necessidades locais, regionais, nacionais ou internacionais. Para este subitem, o PPG indicará na aba Produções Ciclo Avaliativo - Sucupira, justificando a relevância da produção indicada em relação ao Impacto e caráter inovador da produção intelectual, à abrangência local, regional, nacional ou internacional, e ao atendimento a demandas sociais. O PPG também pode acrescentar outros elementos ou outras dimensões que avalia como pertinentes à questão. Os PPG que iniciaram suas atividades nesse quadriênio e que ainda não concluíram suas defesas, poderão justificar a indicação de um número menor de produtos.</p> | <p>capítulos de livros) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre os docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p> | <p>capítulos de livros) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre a maioria dos docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p> | <p>(Artigos, Livros e capítulos de livros) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre a maioria dos docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p> | <p>(Artigos, Livros e capítulos de livros) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre a minoria dos docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p> | <p>Livros e capítulos de livros) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre a minoria dos docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p> |
| <p>3.2.1. Que evidências estão presentes na descrição de casos de sucesso do PPG nos últimos 15 anos (2010-2024), contribuições do Programa ao desenvolvimento socioeconômico regional, em termos de atividades de</p> | <p>Há evidências claras no relatório que TODOS os casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2010-2024, apresentam contribuições do</p> | <p>Há evidências claras no relatório que, no mínimo 80% dos casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2010-2024, apresentam contribuições do</p> | <p>Há evidências claras no relatório que, no mínimo 50% dos casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2010-2024, apresentam contribuições do</p> | <p>Há evidências claras no relatório que no mínimo 30% dos casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de</p> | <p>Não há evidências claras no relatório que os casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2010-2024, apresentam contribuições do Programa ao</p> |

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| <p>extensão ou eventos, parcerias com setores de serviços ou de gestão pública, ações de cooperação entre Programas ou Instituições com níveis de consolidação diferentes, voltados à nucleação, solidariedade, inovação, pesquisa, desenvolvimento econômico, tecnológico ou social, particularmente, em locais com menor capacitação científica ou tecnológica? (Qualitativa - 100%). Serão avaliados os casos exitosos do PPG, que podem impactar o desenvolvimento na região, envolvendo: atividades de extensão (eventos tais como: Seminários, Encontros, workshops, entre outros); a capacidade do PPG em estabelecer parcerias com instituições para o desenvolvimento de projetos de pesquisa ou projetos que envolvam ação na comunidade com vistas a contribuir, de modo inovador, para a inserção social de modo a atender a demandas e necessidades dessa comunidade por meio do ensino e da pesquisa e de seus resultados; ações de cooperação ou intercâmbios sistemáticos com outros programas com o caráter de solidariedade, em que um programa com mais experiência e tempo de existência pode colaborar com um programa mais jovem; e o desenvolvimento e a participação em projetos de pesquisa com financiamento nacional ou internacional. Para este subitem, o PPG preencherá o</p> | <p>Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p> | <p>Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p> | <p>Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p> | <p>2010-2024, apresenta contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p> | <p>desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, relacionados com a missão e perfil do Programa.</p> |
|--|---|---|---|---|---|

| | | | | | |
|--|--|---|---|--|--|
| <p>item 3.2 da Proposta do Programa no Relatório do Coleta, indicando até seis casos exitosos do Programa, no período de 2010 a 2024, totalizando seis casos, com os detalhes necessários para a sua compreensão e com as devidas justificativas dessas indicações.</p> | | | | | |
| <p>3.3.1 Neste item, o PPG é avaliado na dimensão “internacionalização”, “inserção (local, regional, nacional)” ou ambas, em função de sua missão e perfil. Pesos relativos de internacionalização/inserção devem ser flexibilizados em função de objetivos/missão do Programa. (Qualitativa = 80%)</p> | | | | | |
| <p>Internacionalização/ Inserção social local, regional, nacional</p> | | | | | |
| <p>a) Internacionalização</p> | | | | | |
| <p>O PPG apresenta produção intelectual indicada com inserção internacional ou produção intelectual com autores estrangeiros? O PPG mantém atividades voltadas à internacionalização, com participação dos docentes ou discentes em colaborações, convênios ou programas de cooperação com centros estrangeiros? Os docentes e discentes do PPG participam de eventos, cursos, visitas técnicas ou outras atividades fora do país? Nas bancas de qualificação ou defesa do PPG, há participação de membros estrangeiros? Serão avaliadas, qualitativamente, dentre as produções indicadas pelo PPG, os artigos em periódicos qualificados, livros e capítulos</p> | <p>O relatório apresenta, de modo DETALHADO, a vocação internacional do PPG indicando produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, descreve atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações, entre outros, envolvendo discentes ou docentes,</p> | <p>O relatório apresenta, sem detalhar, a vocação internacional do PPG indicando produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, descreve atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações, entre outros, envolvendo discentes ou docentes, participação em</p> | <p>O relatório apresenta, minimamente, a vocação internacional do PPG indicando pouca produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, descreve algumas atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações, entre outros, envolvendo apenas docentes, baixa participação em eventos ou</p> | <p>O relatório apresenta frágil descrição sobre a vocação internacional do PPG indicando pouca ou quase nenhuma produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, não descreve atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações,</p> | <p>O relatório NÃO apresenta atividades ou outras ações que demonstram a vocação internacional do PPG.</p> |

| | | | | | |
|---|---|---|--|--|--|
| <p>de livros, trabalhos completos em eventos, que envolvam coautores estrangeiros. É importante considerar, para efeitos de ações de internacionalização, colaborações, convênios ou programas de cooperação com instituições e centros estrangeiros. Aqui, são valorizados também convênios de Cotutela, dupla titulação, disciplinas em inglês, presença de docentes internacionais (Professor/Pesquisador Sênior ou em treinamento sabático), discentes ou bolsistas de estágio pós-doutoral estrangeiros no PPG ou outro modo de mobilidade acadêmica, nucleação internacional de egressos. Esses itens deverão ser claramente destacados no relatório do PPG. Uma das formas de internacionalização é a participação de docentes e discentes e egressos em eventos, cursos e visitas técnicas, de caráter internacional (fora do País), preferentemente com apresentações de trabalhos completos ou em atividades em que se observem protagonismos relevantes desses participantes. Por isso, serão avaliadas e valorizadas essas participações. Considerando que uma das formas de internacionalização é a participação de membros estrangeiros, esse fator será avaliado. É importante identificar se esse fato é esporádico ou frequente, bem como a diversidade de docentes estrangeiros</p> | <p>participação em eventos ou outras atividades fora do país, e destacam a participação de membros estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p> | <p>eventos ou outras atividades fora do país, e destacam a participação de membros estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p> | <p>outras atividades fora do país, e não destacam a participação de membros estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p> | <p>entre outros, envolvendo discentes ou docentes, pouca ou nenhuma participação em eventos ou outras atividades fora do país, e não destacam a participação de membros estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p> | |
|---|---|---|--|--|--|

| | | | | | |
|---|---|---|--|---|--|
| participantes de bancas de mestrado e doutorado, o que caracterizaria processos mais intensos de internacionalização. | | | | | |
| <u>b) Inserção social local, regional, nacional</u> | | | | | |
| <p>Qual é o percentual de DP do PPG com experiências e resultados profissionais relevantes, incluindo inserção na comunidade nacional, participação em comissões e em corpos editoriais, atuação como pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, bem como outras atividades consideradas relevantes na Área, em relação ao total de DP? Será avaliada a participação de DP do PPG em atividades que mostrem a valorização do conhecimento e das experiências dos docentes, que contribuam para a sua inserção na comunidade científica nacional. Para isso, são valorizadas as participações em comissões, corpos editoriais, atuação como parecerista de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área.</p> | <p>O relatório apresenta, de modo DETALHADO, a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando a participação de TODOS os docentes permanentes em atividades, tais como: comissões, corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, em parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas.</p> | <p>O relatório apresenta a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando a participação de 80% dos docentes permanentes em comissões, corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, em parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas.</p> | <p>O relatório apresenta a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando a participação de pelo menos 50% dos docentes permanentes em comissões, corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, em parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas.</p> | <p>O relatório apresenta frágil descrição sobre a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando que menos de 30% dos docentes permanentes atuam em comissões, corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, em parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a</p> | <p>O relatório NÃO apresenta, a inserção social local, regional ou nacional dos docentes permanentes do PPG.</p> |

| | | | | | |
|--|---|---|--|---|--|
| | | | | baixa ou nenhuma participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas. | |
| 3.3.2 Visibilidade (Qualitativa – 20%) | | | | | |
| A página do PPG está atualizada em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações e teses, financiamentos, parcerias, entre outros, e o PPG mantém atualizada a página na Internet em língua estrangeira? Será avaliada positivamente a manutenção de página na Internet, no mínimo com versão em inglês, divulgando de forma atualizada os dados internos do PPG, os critérios de seleção de alunos, a produção docente, os financiamentos recebidos da CAPES e de outras agências públicas e privadas. Esse tópico deverá ser claramente destacado no relatório do PPG. | O relatório destaca-se pela atualização da página do PPG em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações, teses, financiamentos, entre outros, e a página se apresenta, no mínimo na versão em português e inglês, sendo informado o endereço da página com possibilidade de acesso. | O relatório destaca, sem detalhar, se a página do PPG está atualizada em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações, teses, financiamentos, entre outros, e a página se apresenta no mínimo com versão em português e foi informado o endereço da página sendo possível acessá-la. | O relatório destaca, minimamente, sobre a atualização da página do PPG em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações, teses, financiamentos, entre outros, e a página se apresenta apenas na versão em português e foi informado o endereço da página sendo possível acessá-la. | O relatório não destaca se o PPG possui página e se está atualizada em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações, teses, financiamentos, entre outros, a página se apresenta apenas na versão em português. Não foi informado o endereço ou não é possível acessá-la. | O relatório não destaca se o PPG possui página e não foi informado o endereço ou não foi possível acessá-la. |

Área de Ensino - Avaliação Quadrienal – 2021-2024
Itens, subitens e Critérios – Programas Profissionais

| ITENS | MUITO BOM | BOM | REGULAR | FRACO | INSUFICIENTE |
|--|-----------|-----|---------|-------|--------------|
| Item 1.1 - Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de | | | | | |

| pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. Qualitativa – 100% | | | | | |
|---|---|--|---|--|---|
| <p>1.1.1. Há coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG? Será avaliada a coerência e aderência entre o nome do PPG, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades).</p> | <p>O relatório apresenta, de modo DETALHADO, coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.</p> | <p>O relatório apresenta, sem detalhar, coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.</p> | <p>O relatório apresenta, minimamente, coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.</p> | <p>O relatório apresenta frágil coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.</p> | <p>O relatório NÃO apresenta coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.</p> |
| <p>1.1.2. Há indícios de atualização da proposta ao longo do quadriênio? A atualização da estrutura curricular deve contribuir para o aperfeiçoamento constante do Programa. Neste caso, é esperada, principalmente, a atualização regular das ementas e das referências das disciplinas do PPG. Devidamente justificadas, são aceitáveis alterações na área de concentração, nas linhas de pesquisa e até no nome do PPG durante o quadriênio. Neste subitem serão avaliadas as modificações, atualizações e diferenciais ocorridos no Programa durante o quadriênio.</p> | <p>O relatório mostra, explicitamente, que houve atualizações relevantes na estrutura curricular durante o quadriênio, por meio de alterações nas ementas e referências.</p> | <p>O relatório mostra, que os principais elementos da estrutura curricular, das ementas e referências encontram-se atualizados.</p> | <p>O relatório apresenta, minimamente, atualização na estrutura curricular, ementas e referências</p> | <p>O relatório apresenta fragilidades em relação à atualização da estrutura curricular, ementas e referências.</p> | <p>O relatório mostra que a estrutura curricular, ementas e referências não estão atualizadas.</p> |

| | | | | | |
|---|---|--|--|--|--|
| <p>1.1.3. Os objetivos do PPG estão adequados e coerentes com o público alvo e com o perfil do egresso? Os objetivos do PPG devem estar alinhados aos objetivos da Área de Ensino, a qual tem foco em pesquisas e produções em “ensino em determinado campo de saber”, fazendo as interlocuções necessárias com outros campos, tendo por objeto a mediação do conhecimento em espaços formais e não formais de ensino, e aprendizagem. Desse modo, visa à construção de conhecimento científico sobre esse processo, considerando os fatores de caráter macro e microestrutural que nele interferem. Além disso, os programas são responsáveis pela formação de recursos humanos para pesquisa e para o ensino. Neste subitem será avaliada a adequação e coerência dos objetivos em relação ao público alvo e ao perfil do egresso.</p> | <p>O relatório mostra, que os objetivos do PPG estão plenamente adequados e coerentes ao público-alvo e ao perfil dos egressos.</p> | <p>O relatório mostra, que os objetivos do PPG, em geral, estão adequados e coerentes ao público-alvo e ao perfil dos egressos.</p> | <p>O relatório apresenta, minimamente, adequados e coerentes ao público-alvo e ao perfil dos egressos.</p> | <p>O relatório apresenta fragilidades em relação à sua adequação e coerência ao público-alvo e ao perfil dos egressos.</p> | <p>O relatório mostra, que os objetivos do PPG não estão adequados e coerentes ao público-alvo e ao perfil dos egressos.</p> |
| <p>1.1.4. A infraestrutura é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG? Será avaliada a infraestrutura para o ensino e pesquisa, tais como as condições laboratoriais, áreas experimentais e de informática (por exemplo, acesso à rede mundial de computadores fontes de informação multimídia), biblioteca, espaços físicos para as atividades administrativas e de ensino, garantindo o suporte adequado ao</p> | <p>O relatório mostra, que a infraestrutura do PPG é plenamente adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG.</p> | <p>O relatório mostra que a infraestrutura do PPG, em geral, é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG.</p> | <p>O relatório apresenta infraestrutura do PPG minimamente adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG.</p> | <p>O relatório apresenta fragilidades em relação à infraestrutura do PPG para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG</p> | <p>O relatório mostra, que a infraestrutura do PPG não é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG.</p> |

| | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|
| desenvolvimento das atividades do PPG. | | | | | |
| 1.1.5. O acompanhamento da Prática Profissional Supervisionada está descrito e é adequado à proposta do PPG? O PPG deverá descrever de forma sucinta como é realizado o acompanhamento da prática profissional supervisionada, requisito obrigatório para a integralização curricular. | O PPG descreve de forma clara e detalhada como ocorre o acompanhamento da prática profissional supervisionada, estando adequado à proposta do Programa. | | O PPG descreve de forma superficial como ocorre o acompanhamento da prática profissional supervisionada, demonstrando não estar totalmente adequado à proposta do Programa. | | O PPG não descreve e nem detalhada como ocorre o acompanhamento da prática profissional supervisionada. |
| Item 1.2 – Qualitativa = 100% | | | | | |
| O não atendimento das seguintes regras limita a Regular o conceito atribuído, salvo as devidas e justificadas exceções: 1) apresentar no mínimo 10 docentes permanentes (DP), todos com título de doutor e com no mínimo 10 horas semanais dedicadas às atividades do PPG; 2) apresentar percentual igual ou superior a 70% de DP em relação ao total de docentes; 3) participar como DP de no máximo três PPGs. | | | | | |
| 1.2.1. O PPG apresenta ao menos 10 docentes permanentes (DP), todos com título de doutor e com no mínimo 10 horas semanais dedicadas às atividades do PPG, e o número de docentes é adequado aos objetivos e à proposta do curso? A exigência da área é de no mínimo 10 DP com título de doutor, com no mínimo 10 horas semanais de dedicação ao PPG. Os docentes colaboradores podem ter | O PPG apresenta ao menos 10 docentes permanentes (DP), todos com título de doutor e com no mínimo 10 horas semanais dedicadas às atividades do PPG, e o número de docentes é adequado aos objetivos e à proposta do curso. | Excepcionalidade em função da pandemia serão analisadas para os conceitos B, R e F. | Excepcionalidade em função da pandemia serão analisadas para os conceitos B, R e F. | Excepcionalidade em função da pandemia serão analisadas para os conceitos B, R e F. | O PPG NÃO apresenta ao menos 10 docentes permanentes (DP), ou apresenta algum DP sem doutorado ou sem 10 horas. |

| | | | | | |
|--|---|---|---|--|--|
| <p>carga horária inferior aos DP. Portanto, será avaliado se o número de docentes e a carga horária atende a essas exigências. Será avaliado também se o número de DP é compatível com a proposta do PPG.</p> | | | | | |
| <p>1.2.2. O PPG apresenta percentual de DP em relação ao total de docentes igual ou superior a 70%, atuam em até três programas como DP, e o programa apresenta estabilidade na composição do corpo DP durante o quadriênio? No mínimo, 70% do DP deverá ter vínculo com o PPG, limitando-se a 30% o número máximo de docentes colaboradores (DC) em relação ao total de docentes. O docente poderá participar como DP em até três PPGs da mesma ou de outra instituição, conforme legislação vigente. Será avaliada a estabilidade do PPG em relação ao seu corpo DP, mantendo-se vinculados os DP ao PPG durante o quadriênio. A alteração do corpo docente deve ser justificada.</p> | <p>O PPG apresenta percentual de DP em relação ao total de docentes igual ou superior a 70%, atuam em até três programas como DP, e o programa apresenta estabilidade na composição do corpo DP durante o quadriênio.</p> | | | | <p>O PPG NÃO apresenta percentual de DP em relação ao total de docentes igual ou superior a 70%, atuam em três ou mais programas como DP, e o programa apresenta pouca ou nenhuma estabilidade na composição do corpo DP durante o quadriênio.</p> |
| <p>1.2.3. Há compatibilidade da formação e atuação do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa? Será avaliada a formação e a atuação dos DP e sua coerência e compatibilidade com a área de concentração e com as linhas de pesquisa do PPG. Também, será avaliada a distribuição dos DP em relação às linhas de pesquisa.</p> | <p>O relatório mostra compatibilidade da formação e atuação de todo o corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>O relatório mostra compatibilidade da formação e atuação de, no mínimo, 80% do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>O relatório mostra compatibilidade da formação e atuação de, no mínimo, 50% do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>O relatório mostra compatibilidade e da formação e atuação de menos do que 50% do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>O relatório NÃO mostra compatibilidade da formação e atuação do corpo DP, bem como a distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa é inadequada.</p> |
| <p>1.2.4. Qual a Política de interação do PPG com a</p> | <p>O relatório mostra clara política de</p> | <p>O relatório mostra alguma política de</p> | <p>O relatório mostra mínima</p> | <p>O relatório mostra frágil</p> | <p>O relatório NÃO mostra política</p> |

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|--|
| <p>graduação, principalmente nos cursos de licenciatura, na Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvido em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes? Para a avaliação considera-se importante a participação de DP em formação em nível de graduação, principalmente nos cursos de licenciatura ou na Educação Básica, e/ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade. Os DP aposentados na mesma instituição e os que se encontram em licenças regulamentadas serão desconsiderados para efeitos da avaliação deste indicador.</p> | <p>interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p> | <p>interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p> | <p>política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p> | <p>política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p> | <p>de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p> |
| <p>1.3.1. De que modo o Planejamento estratégico do PPG se alinha ao plano estratégico da IES? (Qualitativa – 50%). Será avaliada a existência de planejamentos do PPG, de curto, médio e longo prazos, que estejam alinhados ao Plano Estratégico da IES e envolvam metas adequadas, tangíveis, transparentes e bem estabelecidas</p> | <p>O relatório mostra claro alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p> | <p>O relatório mostra algum alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p> | <p>O relatório mostra mínimo alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p> | <p>O relatório mostra frágil alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p> | <p>O relatório NÃO mostra alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p> |
| <p>1.3.2. No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas, minimamente, ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e</p> | <p>No Plano estratégico do PPG, estão claramente explicitadas ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos</p> | <p>No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas algumas ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos</p> | <p>No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas poucas ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da</p> | <p>No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas frágeis ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação</p> | <p>O PPG não tem Plano estratégico</p> |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|--|
| <p>intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais? (Qualitativa – 50%). Serão avaliadas as ações e procedimentos de gestão futura do PPG indicando a garantia continuada e o aprimoramento da infraestrutura, da qualificação do corpo docente, visando à formação dos estudantes e à melhoria da produção intelectual no contexto das demandas que envolvem a área de Ensino. Serão avaliadas também ações e procedimentos de gestão voltados à captação de recursos financeiros e intercâmbios regionais, nacionais e internacionais, tendo em vista os desafios da área de Ensino.</p> | <p>alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, com detalhamento de como serão executadas.</p> | <p>alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, com algum detalhamento de como serão executadas.</p> | <p>formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, com detalhamento frágil de como serão executadas.</p> | <p>da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, mas sem detalhamento de como serão executadas.</p> | |
| <p>1.4.1. O PPG organizou, está organizando ou já tem consolidado um processo de autoavaliação? Se já existe, o plano explicita pontos fortes e oportunidades de melhoria do PPG, bem como proposta de melhorias decorrentes do processo de autoavaliação? (Qualitativa – 50%). Serão avaliados a organização e os mecanismos de autoavaliação do PPG, que possam evidenciar os pontos fortes e fragilidades do PPG.</p> | <p>O PPG já tem consolidado um processo de autoavaliação.</p> | <p>O PPG já organizou o processo de autoavaliação e já tem alguns resultados.</p> | <p>O PPG já organizou o processo de autoavaliação, mas ainda não tem resultados.</p> | <p>O PPG está organizando o processo de autoavaliação</p> | <p>O PPG não tem nenhuma iniciativa de processo de autoavaliação</p> |
| <p>1.4.2. O projeto de autoavaliação está alinhado com o plano estratégico do PPG com foco na formação discente e docente e produção intelectual? (Qualitativa – 50%). O Projeto de autoavaliação deve estar alinhado ao plano estratégico do PPG, de modo a priorizar metas associadas à qualificação da formação</p> | <p>O relatório possibilita identificar claramente o alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente, docente e na produção</p> | <p>O relatório possibilita identificar indícios de alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente, docente e na produção</p> | <p>O relatório possibilita identificar minimamente o alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente,</p> | <p>O relatório mostra fragilidades no alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco formação discente, docente e na</p> | <p>O relatório NÃO possibilita identificar o alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco formação discente, docente e na</p> |

| discente e docente do PPG em Ensino e da produção intelectual, com ênfase aos produtos/processos educacionais (Produção Técnica-Tecnológica - PTT). | intelectual, em especial aos PTT. | intelectual, em especial aos PTT. | docente e na produção intelectual, em especial aos PTT. | produção intelectual, em especial aos PTT. | produção intelectual, em especial aos PTT. |
|---|---|---|--|---|--|
| | | | | | |
| Para o item 2.1, serão analisadas oito teses ou dissertações indicadas pelo PPG, juntamente com os respectivos resumos e justificativas. | | | | | |
| 2.1.1. As dissertações/teses têm qualidade e os temas são aderentes à área de concentração e às respectivas linhas de pesquisa do PPG? (Qualitativa – 80%). Serão avaliadas a qualidade das dissertações e teses e a aderência e coerência à área de concentração e às linhas de pesquisa. Os Programas devem indicar até oito teses/dissertações para análise, garantindo representatividade por área de concentração, linhas de pesquisa e orientadores. Neste subitem, o PPG indicará na aba destaques - TCC da sucupira, justificando a qualidade das dissertações/teses e a aderência com área de concentração e linhas de pesquisa, bem como indicando produtos associados, se houver, excetuando o produto/processo gerado na dissertação/tese. A justificativa deve abordar a atualidade, a relevância social do tema e as contribuições para a ampliação qualificada do conhecimento da Área. | Há evidências claras no relatório de adequação temática de TODAS as teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, demonstrando relação entre PTT e teses/dissertações, e, pelo menos, cinco (5) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)? | Há evidências claras no relatório de adequação temática em 80% das teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, demonstrando relação entre PTT e teses/dissertações, e, pelo menos, quatro (4) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)? | Há evidências claras no relatório de adequação temática em 50% das teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, demonstrando relação entre PTT e teses/dissertações, e, pelo menos três (3) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)? | Há evidências claras no relatório de adequação temática em 30% das teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, demonstrando relação entre PTT e teses/dissertações, e, pelo menos, duas (2) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)? | NÃO há evidências claras no relatório de adequação temática entre teses/dissertações e às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, demonstrando relação entre PTT e teses/dissertações, e, todas as teses/dissertações estão distribuídas por somente um orientador (DP)? |

| | | | | | |
|--|---|---|---|--|---|
| <p>2.1.2. As bancas examinadoras são qualificadas em termos de formação, experiência, diversificação dos avaliadores e aderência à temática avaliada, sendo constituídas por doutores e por, pelo menos, um membro externo ao Programa? (Qualitativa – 20%). Serão avaliadas as composições de bancas examinadoras das dissertações e teses indicadas pelo PPG para identificar diversidade, alinhamento da formação, presença de pelo menos um membro externo ao Programa.</p> | <p>O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO e diversidade na TOTALIDADE das bancas e que há ao menos um membro externo ao programa.</p> | <p>O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO e diversidade em 80% das bancas e que há ao menos um membro externo ao programa.</p> | <p>O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO diversidade 50% das bancas e que há ao menos um membro externo ao programa.</p> | <p>O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO diversidade e membro externo ao programa em 30% das bancas.</p> | <p>O relatório mostra, explicitamente, que não há ADEQUAÇÃO diversidade e membro externo ao programa nas bancas.</p> |
| <p>2.2.1. A produção indicada pelo PPG, envolvendo discentes e egressos, mostra uma identidade e está alinhada à área de concentração e às linhas de pesquisa? (Qualitativa – 20%). Será analisada a produção indicada pelo PPG, na forma de artigos em periódicos, livros ou capítulos, trabalhos completos em anais e PTT, para identificar aderência às áreas de concentração e correspondentes linhas de pesquisa. Para isso, o PPG indicará até cinco produções bibliográficas e até cinco PTT publicadas no quadriênio envolvendo discentes e egressos. No conjunto das produções indicadas, não pode haver duplicação. Essas produções serão indicadas no item 2.2 da Proposta do Programa. Os PPG que iniciaram suas atividades nesse quadriênio e que ainda não concluíram suas defesas,</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de TODAS as dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de OITO das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de SEIS das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática da minoria de QUATRO das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de até DUAS das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p> |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|--|--|--|---------|--------|--------|---------|---------|-------|--|--|---|---|---|
| poderão justificar a indicação de um número menor de produtos. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>2.2.2. Qual é a razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período? (Quantitativa – 50%). Será avaliada a produção total ponderada dos discentes e egressos, em termos de artigos A1 a B4, em relação ao número de titulados no quadriênio mais os matriculados no último ano do quadriênio. Para isso, será considerada a seguinte pontuação dos periódicos:</p> <table border="1"> <tr> <td>Pontuação dos Periódicos</td> </tr> <tr> <td>ESTRATOS</td> </tr> <tr> <td>A1 – 100</td> </tr> <tr> <td>A2 -85</td> </tr> <tr> <td>A3 – 75</td> </tr> <tr> <td>A4 – 60</td> </tr> <tr> <td>B1 -50</td> </tr> <tr> <td>B2- 35</td> </tr> <tr> <td>B3 – 25</td> </tr> <tr> <td>B4 – 10</td> </tr> <tr> <td>C – 0</td> </tr> </table> | Pontuação dos Periódicos | ESTRATOS | A1 – 100 | A2 -85 | A3 – 75 | A4 – 60 | B1 -50 | B2- 35 | B3 – 25 | B4 – 10 | C – 0 | <p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se acima do percentil 75, resultando em conceito Muito Bom (MB).</p> | <p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se entre os percentis 50 e 75, resultando em conceito Bom (B).</p> | <p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se entre os percentis 25 e 50, resultando em conceito Regular(R).</p> | <p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se entre os percentis 10 e 25, resultando em conceito Fraco(F).</p> | <p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se abaixo do percentil 10, resultando em conceito Insuficiente (I).</p> |
| Pontuação dos Periódicos | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ESTRATOS | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A1 – 100 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A2 -85 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A3 – 75 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A4 – 60 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B1 -50 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B2- 35 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B3 – 25 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B4 – 10 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| C – 0 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>2.2.3 Qual é a razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período? (Quantitativa -30%). Será avaliada a produção total de discentes e egressos no quadriênio em termos de</p> | <p>A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do</p> | <p>A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do</p> | <p>A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais</p> | <p>A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no</p> | <p>A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais</p> | | | | | | | | | | | |

| | | | | | |
|---|---|--|--|--|--|
| livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais em relação ao total de titulados nesse período | último ano, nesse período, situou-se acima do percentil 75, resultando em conceito Muito Bom (MB). | último ano, nesse período, situou-se entre os percentis 50 e 75, resultando em conceito Bom (B). | os matriculados do último ano, nesse período, situou-se entre os percentis 25 e 50, resultando em conceito Regular (R). | quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se entre os percentis 10 e 25, resultando em conceito Fraco (F). | os matriculados do último ano, nesse período, situou-se abaixo do percentil 10, resultando em conceito Insuficiente (I). |
| 2.2.4. Qual é o percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada? (Quantitativa - 40%). Será avaliada a produção dos DP, envolvendo discentes ou egressos em relação à produção técnica nos estratos T1 a T3. Serão considerados PTT pela Área de Ensino: - PTT1 - Material didático/instrucional; - PTT2 - Curso de formação profissional; - PTT3 - Tecnologia social; - PTT4 - Software/Aplicativo; - PTT5 - Evento Organizados; - TT5 - Evento Organizados; - PTT7 - Acervo; - PTT8 - Produto de comunicação; - PTT9 - Manual/Protocolo; - PTT10 - Carta, mapa ou similar. | O percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada é superior a 75%. | O percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada situa-se entre é menor do que 75% e maior igual ou maior do que 50%. | O percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada situa-se entre é menor do que 50% e igual ou maior do que 25%. | O percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada situa-se entre é menor do que 25% e igual ou maior do que 10%. | O percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada situa-se entre é menor do que 10%. |
| Pontuação dos PTT | | | | | |
| ESTRATOS | | | | | |
| T1 – 200 | | | | | |
| T2 – 150 | | | | | |
| T3 – 100 | | | | | |
| T4 - 50 | | | | | |
| T5 – 10 | | | | | |
| TNC – 0 | | | | | |
| 2.3.1. O Programa possui e explicita estratégias e instrumentos de | Há evidências claras no relatório de que o Programa | | Há alguma evidência no relatório de que | | Não há evidências no relatório de que |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>acompanhamento de egressos? (Qualitativa – 25%). Neste item será avaliado o modo como o PPG acompanha o egresso após o término do curso, explicitando as estratégias, instrumentos e outras possibilidades de interação. Este acompanhamento possibilita identificar a sua inserção no mundo do trabalho, em situações de nucleação de novos grupos de pesquisa e desenvolvimento no Brasil e no mundo, a continuidade dos estudos e atuação em postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil.</p> | <p>tem estratégias claras de acompanhamento de seus egressos.</p> | | <p>o Programa tem estratégias de acompanhamento de seus egressos</p> | | <p>o Programa tem estratégias de acompanhamento de seus egressos.</p> |
| <p>2.3.2. Quais os principais casos exitosos dos egressos no período de 2020 a 2024, que evidenciem a influência do PPG na formação em nível de Pós-Graduação stricto sensu? (Qualitativa – 50%). Será avaliada a influência da formação do PPG no êxito dos egressos. Para isso, o Programa deverá indicar cinco casos exitosos de titulados, no período 2020 a 2024, com as respectivas justificativas, de modo a mostrar a influência do PPG no sucesso dos pós-graduandos. Essas indicações serão preenchidas na aba Egressos destaques na Sucupira.</p> | <p>Há evidências claras no relatório que TODOS OS CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório que QUATRO dos CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório que TRÊS dos CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório que DOIS dos CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.</p> | <p>Há evidências no relatório de que PELO MENOS UM dos TITULADOS indicados apresente impactos, destinos e atuações relevantes e significativos para a missão e perfil do Programa.</p> |
| <p>2.3.3. O Programa realiza atividades integradoras envolvendo os egressos, tais como seminários, workshop ou outros eventos? (Qualitativa - 25%). Serão avaliadas, qualitativamente, as atividades realizadas que</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que o Programa tem estratégias sistemáticas de integração de seus egressos em todo o quadriênio.</p> | | <p>Há evidências no relatório de que o PPG tem alguma estratégia de integração de seus egressos.</p> | | <p>Não há evidências no relatório de que o Programa tem estratégias de integração de seus egressos.</p> |

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|---|
| <p>envolvem e integram os egressos do PPG, tanto como ouvintes quanto como participantes ativos, ministrando palestras, coordenando workshops, entre outros eventos.</p> | | | | | |
| <p>Para o item 2.4, serão analisadas até quatro produções indicadas pelo PPG, por docente permanente. No conjunto das produções indicadas, não pode haver duplicação. A não indicação de quatro produções ou a repetição de uma delas sinaliza fragilidade do PPG.</p> | | | | | |
| <p>2.4.1. O PPG indica quatro produções para cada DP no quadriênio, considerando o seu tempo no Programa e a produção indicada mostra uma identidade e está aderente à área de concentração e às linhas de pesquisa? (Qualitativa – 30%). Neste subitem, será avaliada a capacidade mínima de produção relevante dos DP, podendo envolver discentes e egressos. Também, será avaliada a aderência e alinhamento da produção indicada pelos DP do PPG (quatro produções, sendo duas bibliográficas e duas PTT) com sua área de concentração e linhas de pesquisa, refletindo a coerência da produção com os objetivos e com a identidade do Programa. Para isso, o PPG indicará na Sucupira aba - produção docente, com a produção dos DP solicitada, que deverá conter, por docente, “n” produções, sendo “n” o</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que a produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que 80% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que 50% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que 30% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que menos de 30% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p> |

| número de anos do quadriênio que o docente permanente está no Programa. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|----------------------------------|-----|--|-------------------------------------|--|--|----|-----|-----|----|-----|----|----|-----|----|----|----|----|----|----|----|-----|---|---|---|--|--|--|---|
| <p>2.4.2. Qual é a razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PTT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG? (Quantitativa – 35%). Será avaliada, quantitativamente, a produção ponderada indicada pelos DP nos estratos superiores, na forma de artigos em periódicos (A1 a A4), na forma de livros e capítulos de livros (L1 e L2), indicada a seguir, e na forma de PTT (T1, T2 e T3), já indicada na ficha, em relação ao total de DP do PPG. A avaliação será feita com base nas pontuações dos periódicos por estrato (já indicada nesta ficha), nas pontuações dos PTT (já indicada nesta ficha) e dos livros e capítulos de livro, apresentadas a seguir:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Pontuação dos Livros e Capítulos</th> </tr> <tr> <th colspan="3">ESTRATO - LIVRO INTEGRAL- CAPÍTULOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>L1</td> <td>200</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>L2</td> <td>160</td> <td>80</td> </tr> <tr> <td>L3</td> <td>120</td> <td>60</td> </tr> <tr> <td>L4</td> <td>80</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>L5</td> <td>40</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>LNC</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> | Pontuação dos Livros e Capítulos | | | ESTRATO - LIVRO INTEGRAL- CAPÍTULOS | | | L1 | 200 | 100 | L2 | 160 | 80 | L3 | 120 | 60 | L4 | 80 | 40 | L5 | 40 | 20 | LNC | 0 | 0 | <p>A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PTT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG situa-a acima do percentil 75.</p> | <p>A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PTT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG situa-entre os percentis 50 e 75.</p> | <p>A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PTT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG situa-entre os percentis 25 e 50.</p> | <p>A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PTT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG situa-entre os percentis 10 e 25.</p> | <p>A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PTT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG situa-se abaixo do percentil 10.</p> |
| Pontuação dos Livros e Capítulos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ESTRATO - LIVRO INTEGRAL- CAPÍTULOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| L1 | 200 | 100 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| L2 | 160 | 80 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| L3 | 120 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| L4 | 80 | 40 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| L5 | 40 | 20 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| LNC | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>2.4.3. Qual é a razão entre a pontuação total de PTT, T1 a T5, indicadas pelos DP em relação ao número de DP do PPG? (Quantitativa – 40%). Será avaliada, quantitativamente, a</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| produção total ponderada em PTT, indicada pelos DP (duas produções), em relação ao número de DP do PPG. | | | | | |
| 2.5.1. Os docentes permanentes atuam em atividades de ensino e no mínimo 70% do corpo DP ministrou, ao menos, duas disciplinas no PPG durante o quadriênio, além de outras atividades de ensino? (Qualitativa – 25%). Pela necessidade de envolvimento em ensino e pesquisa, será avaliado qualitativamente o envolvimento dos DP com ensino no programa, considerando se, pelo menos, 70% desses docentes atuam, no mínimo, em duas disciplinas no quadriênio e em outras atividades de ensino. | Há evidências claras no relatório de que mais de 80% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio. | Há evidências claras no relatório de que 60% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio. | Há evidências claras no relatório de que 50% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio. | Há evidências claras no relatório de que 40% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio. | Há evidências claras no relatório de que menos de 40% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio. |
| 2.5.2. Os docentes permanentes têm anualmente, no mínimo, um orientando e, no máximo, 10 orientandos no SNPG? (Qualitativa e Quantitativa – 25%). Será avaliada a porcentagem de DP que não atende ao mínimo de um orientando por ano no PPG e o máximo de 10 por ano do SNPG. Assim, destaca-se que o orientador não deve ter mais do que 10 orientandos por ano, no PPG, de modo a manter a qualidade da orientação. O número de orientações tem que ser condizente com a experiência, carga horária e formação do orientador. Um número maior do que 10 orientações no SNPG, por ano, de um orientador sinaliza fragilidade do programa, pois é importante | Há evidências claras no relatório de que TODOS os docentes permanentes orientaram pelo menos um orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e não ultrapassaram um número maior que 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020. | Há evidências claras no relatório de que 80% do TOTAL dos docentes permanentes orientou pelo menos um orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e não ultrapassaram um número maior que 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020. | Há evidências claras no relatório de que 60% do TOTAL dos docentes permanentes orientou pelo menos um orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e não ultrapassaram um número maior que 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020. | Há evidências claras no relatório de que 50% do TOTAL dos docentes permanentes orientou pelo menos um orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e que até 20% do TOTAL dos DP tiveram mais de 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020. | NÃO há evidências claras no relatório de que TODOS os docentes permanentes orientaram pelo menos um orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e que mais de 20% do TOTAL dos DP tiveram mais de 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020. |

| | | | | | |
|--|--|---|---|---|--|
| <p>considerar todos os PPGs em que o docente atua, excetuando-se os DP em seu ano de credenciamento inicial. Será possível justificar os casos em que os docentes não cumpriram o exigido neste subitem por situações como participação e estágio pós-doutoral, licença gestante, problemas relacionados à saúde, dentre outros.</p> | | | | | |
| <p>2.5.3. Qual o número e o percentual de DP que atuam exclusivamente no PPG? (Qualitativa e Quantitativa – 25%). A Área de Ensino entende ser importante haver um núcleo de, pelo menos, cinco docentes permanentes com atuação somente no Programa de Pós-Graduação sob avaliação. Para número menor do que esse deve haver justificativa. A proporcionalidade entre o número de docentes que formam este núcleo e o total de docentes será objeto de avaliação, em particular, para programas com mais do que 25 docentes que devem apresentar núcleo com 20% do total de docentes permanentes com atuação exclusiva no PPG, conforme Documento da Área de Ensino.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta, pelo menos, CINCO docentes permanentes com atuação exclusiva no Programa em avaliação.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta QUATRO docentes permanentes com atuação exclusiva no Programa em avaliação.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta TRÊS docentes permanentes com atuação exclusiva no Programa em avaliação.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta DOIS docentes permanentes com atuação exclusiva no Programa em avaliação.</p> | <p>Há evidências no relatório de que o PPG apresenta ATÉ UM docente permanente com atuação exclusiva no Programa em avaliação.</p> |
| <p>2.5.4. Os DP coordenam ou participam de projetos individuais e macroprojetos de pesquisa vinculados ao PPG? (Quantitativa – 25%) Pela necessidade de envolvimento em pesquisa, será avaliada a participação em projetos de pesquisa. Serão avaliados os projetos de pesquisa que envolvam</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG, e que TODOS os docentes permanentes estão cadastrados em, pelo menos, um macroprojeto, considerando a</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG e que, no mínimo 80% do TOTAL dos docentes permanentes estão cadastrados em pelo menos,</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG, e que, no mínimo, 50% do TOTAL dos docentes permanentes estão</p> | <p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG, e que menos de 50% do TOTAL dos docentes permanentes estão</p> | <p>NÃO há evidências claras no projeto de que o PPG tem macroprojetos.</p> |

| | | | | | |
|---|---|--|--|--|--|
| docentes e discentes ou mesmo egressos, caracterizando-se como macroprojetos do Programa, valorizando-se as pesquisas colaborativas com amplo envolvimento do PPG. Todos os DP devem estar cadastrados em, pelo menos, um macroprojeto. Os Programas serão avaliados em função da proporção de docentes permanentes que participam de macroprojetos. | linha de pesquisa que atuam, que existe a participação de discentes e/ou egresso, e que há diversidade de docentes permanentes coordenadores dos macroprojetos. | um macroprojeto, considerando a linha de pesquisa que atuam, que existe a participação de discentes e/ou egresso, e que há diversidade de docentes permanentes coordenadores dos macroprojetos. | cadastrados em pelo menos, um macroprojeto, considerando a linha de pesquisa que atuam, que existe pelos menos a participação de discentes, e que há diversidade de docentes permanentes coordenadores dos macroprojetos. | cadastrados em pelo menos, um macroprojeto, considerando a linha de pesquisa que atuam, não há discentes cadastrados e não existe diversidade de docentes permanentes coordenadores de macroprojetos. | |
| 3.1.1. De que modo a produção intelectual indicada pelo Programa aborda temas relevantes e inovadores, que contribuem para o atendimento a demandas sociais da área de Ensino, com alcance local, regional, nacional ou internacional? (Qualitativa – 100%). Será avaliado, de modo qualitativo, o impacto e caráter inovador da produção intelectual indicada pelo Programa (10 produções intelectuais, sendo cinco bibliográficas e cinco PTT) representativas do PPG, indicadas na Plataforma Sucupira em função da relevância do tema para a Área de Ensino, atendimento a demandas sociais e necessidades locais, regionais, nacionais ou internacionais. Para este subitem, o PPG indicará na aba Produções Ciclo Avaliativo - Sucupira, justificando a relevância da produção indicada em relação ao Impacto e caráter inovador da produção | Mais de 80% das produções intelectuais (Artigos, Livros, capítulos de livros e PTT) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre todos os docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG. | Entre 60 e 80% das produções intelectuais (Artigos, Livros, capítulos de livros e PTT) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre todos os docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG. | Mais de 40% e menos de 60% das produções intelectuais (Artigos, Livros, capítulos de livros e PTT) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre todos os docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG. | Entre 20 e 40% das produções intelectuais indicadas (Artigos, Livros, capítulos de livros e PTT) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre todos os docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG. | Menos de 20% das produções intelectuais indicadas (Artigos, Livros, capítulos de livros e PTT) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre todos os docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG. |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>intelectual, à abrangência local, regional, nacional ou internacional, e ao atendimento a demandas sociais. O PPG também pode acrescentar outros elementos ou outras dimensões que avalia como pertinentes à questão. Os PPG que iniciaram suas atividades nesse quadriênio e que ainda não concluíram suas defesas, poderão justificar a indicação de um número menor de produtos.</p> | | | | | |
| <p>3.2.1. Que evidências estão presentes na descrição de casos de sucesso do PPG nos últimos 15 anos (2010-2024), contribuições do Programa ao desenvolvimento socioeconômico regional, em termos de atividades de extensão ou eventos, parcerias com setores de serviços ou de gestão pública, ações de cooperação entre Programas ou Instituições com níveis de consolidação diferentes, voltados à nucleação, solidariedade, inovação, pesquisa, desenvolvimento econômico, tecnológico ou social, particularmente, em locais com menor capacitação científica ou tecnológica? (Qualitativa - 100%). Serão avaliados os casos exitosos do PPG, que podem impactar o desenvolvimento na região, envolvendo: atividades de extensão (eventos tais como: Seminários, Encontros, workshops, entre outros); a capacidade do PPG em estabelecer parcerias com instituições para o desenvolvimento de projetos de pesquisa ou projetos que</p> | <p>Há evidências claras no relatório que TODOS os casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2010-2024, apresentam contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório que, no mínimo 80% dos casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2010-2024, apresentam contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório que, no mínimo 50% dos casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2010-2024, apresentam contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório que no mínimo 30% dos casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2010-2024, apresenta contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p> | <p>Não há evidências claras no relatório que os casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2010-2024, apresentam contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, relacionados com a missão e perfil do Programa.</p> |



| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| <p>envolvam ação na comunidade com vistas a contribuir, de modo inovador, para a inserção social de modo a atender a demandas e necessidades dessa comunidade por meio do ensino e da pesquisa e de seus resultados; ações de cooperação ou intercâmbios sistemáticos com outros programas com o caráter de solidariedade, em que um programa com mais experiência e tempo de existência pode colaborar com um programa mais jovem; e o desenvolvimento e a participação em projetos de pesquisa com financiamento nacional ou internacional. Para este subitem, o PPG preencherá o item 3.2 da Proposta do Programa no Relatório do Coleta, indicando até seis casos exitosos do Programa, no período de 2010 a 2024, totalizando seis casos, com os detalhes necessários para a sua compreensão e com as devidas justificativas dessas indicações.</p> | | | | | |
| <p>3.3.1 Neste item, o PPG é avaliado na dimensão “internacionalização”, “inserção (local, regional, nacional)” ou ambas, em função de sua missão e perfil. Pesos relativos de internacionalização/inserção devem ser flexibilizados em função de objetivos/missão do Programa. (Qualitativa = 80%) Internacionalização/ Inserção social local, regional, nacional a) Internacionalização</p> | | | | | |

| | | | | | |
|--|---|--|---|--|--|
| <p>O PPG apresenta produção intelectual indicada com inserção internacional ou produção intelectual com autores estrangeiros? O PPG mantém atividades voltadas à internacionalização, com participação dos docentes ou discentes em colaborações, convênios ou programas de cooperação com centros estrangeiros? Os docentes e discentes do PPG participam de eventos, cursos, visitas técnicas ou outras atividades fora do país? Nas bancas de qualificação ou defesa do PPG, há participação de membros estrangeiros? Serão avaliadas, qualitativamente, dentre as produções indicadas pelo PPG, os artigos em periódicos qualificados, livros e capítulos de livros, trabalhos completos em eventos, que envolvam coautores estrangeiros. É importante considerar, para efeitos de ações de internacionalização, colaborações, convênios ou programas de cooperação com instituições e centros estrangeiros. Aqui, são valorizados também convênios de Cotutela, dupla titulação, disciplinas em inglês, presença de docentes internacionais (Professor/Pesquisador Sênior ou em treinamento sabático), discentes ou bolsistas de estágio pós-doutoral estrangeiros no PPG ou outro modo de mobilidade acadêmica, nucleação internacional de egressos. Esses itens deverão ser claramente destacados no relatório do PPG. Uma das</p> | <p>O relatório apresenta, de modo DETALHADO, a vocação internacional do PPG indicando produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, descreve atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações, entre outros, envolvendo discentes ou docentes, participação em eventos ou outras atividades fora do país, e destacam a participação de membros estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p> | <p>O relatório apresenta, sem detalhar, a vocação internacional do PPG indicando produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, descreve atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações, entre outros, envolvendo discentes ou docentes, participação em eventos ou outras atividades fora do país, e destacam a participação de membros estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p> | <p>O relatório apresenta, minimamente, a vocação internacional do PPG indicando pouca produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, descreve algumas atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações, entre outros, envolvendo apenas docentes, baixa participação em eventos ou outras atividades fora do país, e não destacam a participação de membros estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p> | <p>O relatório apresenta frágil descrição sobre a vocação internacional do PPG indicando pouca ou quase nenhuma produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, não descreve atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações, entre outros, envolvendo discentes ou docentes, pouca ou nenhuma participação em eventos ou outras atividades fora do país, e não destacam a participação de membros estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p> | <p>O relatório NÃO apresenta atividades ou outras ações que demonstram a vocação internacional do PPG.</p> |
|--|---|--|---|--|--|

| | | | | | |
|---|---|---|--|---|--|
| <p>formas de internacionalização é a participação de docentes e discentes e egressos em eventos, cursos e visitas técnicas, de caráter internacional (fora do País), preferentemente com apresentações de trabalhos completos ou em atividades em que se observem protagonismos relevantes desses participantes. Por isso, serão avaliadas e valorizadas essas participações. Considerando que uma das formas de internacionalização é a participação de membros estrangeiros, esse fator será avaliado. É importante identificar se esse fato é esporádico ou frequente, bem como a diversidade de docentes estrangeiros participantes de bancas de mestrado e doutorado, o que caracterizaria processos mais intensos de internacionalização.</p> | | | | | |
| <p>b) Inserção social local, regional, nacional</p> | | | | | |
| <p>Qual é o percentual de DP do PPG com experiências e resultados profissionais relevantes, incluindo inserção na comunidade nacional, participação em comissões e em corpos editoriais, atuação como pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, bem como outras atividades consideradas relevantes na Área, em relação ao total de DP? Será avaliada a participação de DP do PPG em atividades que mostrem</p> | <p>O relatório apresenta, de modo DETALHADO, a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando a participação de TODOS os docentes permanentes em atividades, tais com: comissões, corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de</p> | <p>O relatório apresenta a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando a participação de 80% dos docentes permanentes em comissões, corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, em parcerias e</p> | <p>O relatório apresenta a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando a participação de pelo menos 50% dos docentes permanentes em comissões, corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e</p> | <p>O relatório apresenta frágil descrição sobre a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando que menos de 30% dos docentes do PPG indicando que menos de 30% dos docentes permanentes atuam em comissões,</p> | <p>O relatório NÃO apresenta, a inserção social local, regional ou nacional dos docentes permanentes do PPG.</p> |

| | | | | | |
|---|---|--|--|---|---|
| <p>a valorização do conhecimento e das experiências dos docentes, que contribuam para a sua inserção na comunidade científica nacional. Para isso, são valorizadas as participações em comissões, corpos editoriais, atuação como parecerista de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área.</p> | <p>fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, em parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas.</p> | <p>projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas.</p> | <p>comitês científicos, , em parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas.</p> | <p>corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, em parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas.</p> | |
| <p>3.3.2 Visibilidade - (Qualitativa – 20%). A página do PPG está atualizada em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações e teses, financiamentos, parcerias, entre outros, e o PPG mantém atualizada a página na Internet em língua estrangeira? Será avaliada positivamente a manutenção</p> | <p>O relatório destaca-se pela atualização da página do PPG em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações, teses,</p> | <p>O relatório destaca, sem detalhar, se a página do PPG está atualizada em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações,</p> | <p>O relatório destaca, minimamente, sobre a atualização da página do PPG em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção</p> | <p>O relatório não destaca se o PPG possui página e se está atualizada em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual,</p> | <p>O relatório não destaca se o PPG possui página e não foi informado o endereço ou não foi possível acessá-la.</p> |

| | | | | | |
|---|---|---|---|--|--|
| <p>de página na Internet, no mínimo com versão em inglês, divulgando de forma atualizada os dados internos do PPG, os critérios de seleção de alunos, a produção docente, os financiamentos recebidos da CAPES e de outras agências públicas e privadas. Esse tópico deverá ser claramente destacado no relatório do PPG.</p> | <p>financiamentos, entre outros, e a página se apresenta, no mínimo na versão em português e inglês, sendo informado o endereço da página com possibilidade de acesso.</p> | <p>teses, financiamentos, entre outros, e a página se apresenta no mínimo com versão em português e foi informado o endereço da página sendo possível acessá-la.</p> | <p>intelectual, dissertações, teses, financiamentos, entre outros, e a página se apresenta apenas na versão em português e foi informado o endereço da página sendo possível acessá-la.</p> | <p>dissertações, teses, financiamentos, entre outros, a página se apresenta apenas na versão em português. Não foi informado o endereço ou não é possível acessá-la.</p> | |
| <p>3.3.3. Cadastro dos produtos/processos (Qualitativa – 20%). Os produtos/processos educacionais estão cadastrados no Portal EduCapes ou equivalente? Serão avaliados positivamente os produtos/processos educacionais que além de terem sido validados por banca examinadora, possuam algum registro, tenham sido aplicados em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, possuam acesso livre, também estejam cadastrados no Portal EduCapes ou equivalente</p> | <p>Há evidências claras no relatório que TODOS os PTT indicados pelo PPG, estão vinculados às teses/dissertações, está cadastrado no Portal EduCapes ou equivalente, relata que foram validados por banca examinadora, possuem algum registro, foram aplicados em condições reais de pesquisa e possuem acesso livre, sendo informado o link com possibilidade de acesso.</p> | <p>Há evidências claras no relatório que, no mínimo 80% dos PTT indicados pelo PPG, estão vinculados às teses/dissertações, está cadastrado no Portal EduCapes ou equivalente, relata que foram validados por banca examinadora, possuem algum registro, foram aplicados em condições reais de pesquisa e possuem acesso livre, sendo informado o link com possibilidade de acesso.</p> | <p>Há evidências claras no relatório que, no mínimo 50% dos PTT indicados pelo PPG, estão vinculados às teses/dissertações, está cadastrado no Portal EduCapes ou equivalente, relata que foram validados por banca examinadora, possuem algum registro, foram aplicados em condições reais de pesquisa e possuem acesso livre, sendo informado o link com possibilidade de acesso.</p> | <p>Há evidências claras no relatório que no mínimo 30% dos PTT indicados pelo PPG, estão vinculados às teses/dissertações, está cadastrado no Portal EduCapes ou equivalente, relata que foram validados por banca examinadora, possuem algum registro, foram aplicados em condições reais de pesquisa e possuem acesso livre, sendo informado o link com possibilidade de acesso.</p> | <p>Não há evidências claras no relatório que os PTT indicados pelo PPG, estão vinculados às teses/dissertações, está cadastrado no Portal EduCapes ou equivalente, que foram validados por banca examinadora, possuem algum registro, foram aplicados em condições reais de pesquisa e possuem acesso livre, não sendo informado o link ou não foi possível acessá-lo.</p> |

V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Esta análise foi feita somente para os programas Acadêmicos, pois os Programas Profissionais da Área de Ensino criaram os primeiros Cursos de Doutorado a partir de 2019, não atendendo ao critério de oito anos em funcionamento, de modo que não há Programas elegíveis para notas 6 e 7, conforme os critérios expressos na Portaria Capes 122, de 5 de agosto de 2021.

Para a definição das notas 6 (seis) e 7 (sete), de Programas Acadêmicos que obtiveram nota 5, foram considerados, principalmente, os critérios presentes na Portaria Capes 122, de 5 de agosto de 2021. Desse modo, foram elegíveis para Programa nota 6, os que têm curso de Doutorado em funcionamento nos dois últimos quadriênios e que receberam o conceito "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos "Bom" em itens dos referidos quesitos.

Foram elegíveis para nota 7 os programas que têm curso de Doutorado em funcionamento nos dois últimos quadriênios e que receberam o conceito "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação e em todos os itens dos referidos quesitos.

A Área de Ensino adotou, também neste quadriênio, o critério de aumentar apenas um nível (um ponto na nota), conforme prática utilizada no quadriênio anterior e ratificada pelo CTC/ES. Assim, as notas passaram de 5 para 6 e de 6 para 7. O mesmo critério — de alteração de apenas um nível — foi aplicado aos Programas que tiveram redução de nota, limitando a diminuição a um ponto.

Além desses, foram considerados outros requisitos para os Programas receberem notas 6 ou 7, quais sejam:

a) **para a atribuição da nota 6**, no Quesito 2 (Formação) o PPG deveria apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da Área e o nível de desempenho superior;

b) **para a atribuição da nota 7**, além do requisito estabelecido para a nota 6, no Quesito 3 (Impacto na Sociedade), o Programa deveria, preferencialmente, apresentar ações de alcance internacional, considerando: (i) notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; (ii) clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional; (iii) desenvolvimento de pesquisa por grupos (macroprojetos) ou individuais (pesquisas isoladas) vinculados ao programa que tenham caráter de cooperação internacional (financiamento internacional, equipe internacional e/ou realização no exterior); (iv) Iniciativas de mobilidade de discentes, egressos e docentes dos programas, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria e as interações estabelecidas entre as instituições; (v) participação de docentes, discentes e egressos em eventos, cursos e visitas técnicas, de caráter internacional (fora do País), preferentemente com apresentações de trabalhos completos ou em atividades em que se observem protagonismos relevantes desses participantes;



c) **Para a atribuição das notas 6 ou 7**, o programa deveria apresentar: (i) produção intelectual, de docentes discentes e egressos, incluindo artigos em periódicos qualificados, livros e capítulos de livros, trabalhos completos em eventos com coautoria estrangeira, sendo consideradas as produções mais relevantes da Área, tanto em volume quanto per capita, com distribuição uniforme em grande parte do corpo docente; (ii) cooperação internacional demonstrada por meio de publicações em veículos de circulação internacional, coautoria com pesquisadores de instituições estrangeiras ou participação em projetos de pesquisa internacionais colaborativos; (iii) atuação institucional incorporando ações de internacionalização nos objetivos do programa, processo seletivo internacional, disciplinas em língua estrangeira, programas de cotutela e visibilidade internacional do programa (como sites em língua estrangeira); (iv) reconhecimento internacional envolvendo participação dos docentes em comitês de programa de conferências de prestígio internacional e nos corpos editoriais de periódicos qualificados; (v) inserção internacional do corpo docente, destacando significativa participação na organização de conferências internacionais, bem como atuação em conselhos editoriais de revistas internacionais indexadas.

Para o avanço para as notas 6 ou 7, os programas que se dedicam à excelência em inserção e impacto regional e nacional devem evidenciar diferenciais relacionados à alta qualificação, desempenho e forte liderança nacional, envolvendo: (i) qualificação, produção e desempenho, com níveis equivalentes aos de centros nacionais ou internacionais de excelência na formação de recursos humanos pós-graduados; (ii) consolidação e liderança nacional do Programa como formador de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação; (iii) inserção e impacto regional e nacional do Programa em sua área de atuação; (iv) integração e solidariedade com outros programas, visando ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação, com visibilidade e transparência de suas ações; (v) formação de doutores, nível de consolidação avaliado pela relação entre a contribuição do Programa para a pesquisa e a utilização dessa competência na formação de recursos humanos de alto nível; (vi) contribuição para nucleação de grupos de pesquisa, formação de doutores egressos que desempenhem papéis significativos em outros grupos de pós-graduação ou de pesquisa ativos (porcentagem de egressos contratados em instituições de ensino e/ou pesquisa como docentes e orientadores) e desenvolvimento de docentes associados adquirindo experiência de orientação para compor o corpo docente de outros PPG; (vii) bolsistas e professores visitantes, presença de bolsistas em estágio pós-doutoral e de professores visitantes; (viii) participação em cargos relevantes, docentes permanentes atuando em posições estratégicas na política nacional da Área associada ao PPG; (ix) atuação acadêmica e científica, participação de docentes em comissões, corpos editoriais, como pareceristas de periódicos e editais de fomento, em sociedades e comitês científicos, além de parcerias e projetos com a Educação Básica e outros segmentos da sociedade; (x) formação continuada, atividades voltadas à capacitação de profissionais da educação; e outras ações consideradas relevantes para a Área.

Para a definição dos Programas 6 e 7, foi criada uma comissão específica, constituída por oito consultores, que não faziam parte de Programas que estavam em condições de avançar para essas notas. Os resultados dessa comissão foram submetidos à plenária, da qual não fizeram parte consultores que pertenciam a Programas que eram candidatos a ascenderem a notas 6 e 7, incluindo nessa exclusão as Coordenadoras Adjuntas dos Programas Acadêmicos e Profissionais, pois pertenciam a Programa candidatos a notas 7.

Em relação às notas 6 e 7, os resultados dessa comissão integram a Tabela 7.

Tabela 7 – Notas 6 e 7 atribuídas aos Programas Acadêmicos

| Nome do Programa | Código do Programa | Sigla Instituição de Ensino | Nível | Nota |
|---|--------------------|-----------------------------|--------------------|------|
| EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA | 41001010050P7 | UFSC | Mestrado/Doutorado | 6 |
| ENSINO DE CIÊNCIAS (MODALIDADES FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA) | 33002010003P9 | USP | Mestrado/Doutorado | 6 |
| ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS | 28001010040P4 | UFBA | Mestrado/Doutorado | 6 |
| ENSINO EM BIOCÊNCIAS E SAÚDE | 31010016009P0 | FIOCRUZ | Mestrado/Doutorado | 6 |
| EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICAS | 15001016033P8 | UFPA | Mestrado/Doutorado | 6 |
| CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO | 31022014005P0 | CEFET/RJ | Mestrado/Doutorado | 6 |
| EDUCAÇÃO MATEMÁTICA | 33004137031P7 | UNESP-RC | Mestrado/Doutorado | 7 |
| EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA | 33004056079P0 | UNESP-BAURU | Mestrado/Doutorado | 7 |
| ENSINO DE FÍSICA | 42001013091P4 | UFRGS | Mestrado/Doutorado | 7 |
| EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE | 31001017106P0 | UFRJ | Mestrado/Doutorado | 7 |
| ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA | 40002012025P2 | UEL | Mestrado/Doutorado | 7 |

Havia 16 programas com nota atual cinco (5) e sete com nota proposta cinco (5), que não foram indicados para análise da Comissão de Programas para as notas seis (6) ou sete (7), por não atenderem aos critérios básicos para esses níveis mais elevados. Além desses, havia outros dois programas indicados para a Comissão com notas 6 e 7, mas a Comissão entendeu que não estavam, comparativamente, no mesmo nível dos programas acima mencionados.

Considerações adicionais sobre a metodologia da Área de atribuição de notas

Cabe ainda destacar que, em relação às notas 6 e 7, a partir dos resultados da Avaliação Quadrienal pela Comissão de Consultores, para os Programas que obtiveram nota 5 no quadriênio 2021-2024, e mantiveram cursos de Doutorado funcionando há pelo menos dois quadriênios, a Área de Ensino adota o procedimento de aumentar ou diminuir somente um nível, nas notas finais.

Esse procedimento foi adotado pelos seguintes motivos: (i) a tradição da Área para a atribuição das notas 6 e 7 em triênios e quadriênios anteriores, que tem adotado o avanço gradativo para diminuir os riscos de injustiças, o mesmo ocorrendo para decréscimo de níveis nas notas finais; (ii) o diferencial da avaliação deste quadriênio, em termos do caráter predominantemente qualitativo, com a adoção de nova Ficha de Avaliação e novos critérios e a consequente exigência de consultores capazes de compreender esse processo e de realizá-lo, que pode implicar resultados com possibilidades de distorções, as quais podem ser mitigadas pelo avanço ou decréscimo gradual; (iii) as dificuldades manifestadas pelos Programas, em relação à Avaliação Quadrienal, que ocorreram no contexto da Pandemia e da crise climática no estado do Rio Grande do Sul, e que, decisivamente, influenciaram nas ações e no desenvolvimento dos Programas neste quadriênio, bem como nos resultados da Avaliação, o que exige prudência na finalização do processo avaliativo para se evitar ou mitigar distorções, parcialidades, tendenciosidades ou injustiças, de modo que a progressão ou retrocesso gradual mostra-se como um dos modos de fazer ocorrer essa prudência. Portanto, esses motivos justificam o aumento ou a diminuição das notas finais, em relação à nota do quadriênio anterior, em apenas um nível.

Para melhor compreensão desses argumentos, apresentam-se dois exemplos reais. 1) No primeiro exemplo, trata-se de um Programa com nota atual 4 (quatro), já com doutorado há dois quadriênios. A nota proposta neste Quadriênio foi 5 (cinco). Com isso, este Programa passa a ser elegível para notas 6 ou 7. Se todos os conceitos dos quesitos e itens alcançasse Muito Bom (MB), passaria para a nota 7. Todavia, o Programa estaria progredindo de nota 4 para nota 7, o que não parece adequado, considerando os motivos referidos. Mais adequado seria transitar da nota 5 para, no máximo 6. 2) O segundo exemplo trata-se de um Programa novo, com menos de dois anos de funcionamento, com proposta inovadora, situado na Região Norte, no sudoeste amazônico. A proposta desse Programa é relevante por estar alinhada às necessidades contemporâneas de estudos em um contexto sociocultural e econômico de interesse para o desenvolvimento sustentável local, nacional e global. A proposta é coerente, articulada com a graduação e a Educação Básica. Além disso, a temática de estudo ainda não está consolidada. O corpo docente é qualificado, dedicado e multidisciplinar. Sendo um curso novo, que iniciou suas atividades em outubro de 2020, além dos desafios habituais da implementação de uma pós-graduação, foi necessário enfrentar a pandemia em um momento importante de consolidação de sua proposta. Considerando que nessa avaliação vários subitens e itens não foram avaliados, não foi possível analisar

todos os indicadores, particularmente aqueles referentes à formação de mestres, que são centrais para uma avaliação fundamentada de um programa de pós-graduação, tendo em vista que o PPG teve suas primeiras defesas no meio do quadriênio. Nesse contexto, os itens avaliados levam a uma projeção favorável para a evolução do Programa, o que implica a recomendação da Comissão de Avaliação de Nota 3 (três). Idêntico critério foi utilizado para Doutorados novos, mesmo que o Mestrado já esteja consolidado, seja acadêmico ou profissional.

VI. COMPARAÇÃO COM DAS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2017 (ciclo 2013-2016) e 2021 (ciclo 2017-2020)

a) Comparação de Procedimentos

Em relação a 2013 e 2017 (Avaliações Quadrienais 2019-2012 e 2013-2016) a avaliação do quadriênio 2017-2020 contou com mudanças importantes. A alteração a ser destacada é a elaboração da Ficha de Avaliação, com ênfase na avaliação qualitativa, sem deixar de avaliar elementos quantitativos. Essa ficha, com especificidades para os Programas Acadêmicos e Profissionais, apresenta critérios mais bem definidos. As fichas foram elaboradas cuidadosamente, ao longo deste quadriênio a partir de críticas dos processos empregados nos quadriênios anteriores, incluindo o excesso de produção em termos de artigos, obras completas e capítulos e em trabalhos completos em anais.

Outra alteração importante foi realizada no Qualis, com o objetivo de obter-se um Qualis único, denominado de Qualis de Referência. Desse modo, cada periódico passou a ter somente um estrato, independente da Área. Para isso, cada Área definiu critérios, com base em orientações do GT Qualis, decidindo-se pelo Qualis de Referência 1 (QR1) ou Qualis de Referência 2 (QR2). O QR1 tem por referência as bases internacionais Scopus, Web of Science, podendo usar também o Scholar Google, mas com restrições ou travas, servindo para as Áreas em que são mais valorizadas as publicações em periódicos internacionais. O QR2 tem por referência o índice h5, do Scholar Google, em que são mais valorizadas as publicações em periódicos nacionais, sem excluir as internacionais, principalmente, as da América Latina, que foi o critério usado pela Área de Ensino para definir os estratos das publicações em que é considerado o Veículo-mãe.

Portanto, essas alterações deram um caráter diferenciado à avaliação dos programas no quadriênio 2017-2020, mesmo com todas as dificuldades identificadas pela Coordenação da Área de Ensino, bem como pelas Comissões e pelos Programas ao preencher o Coleta de 2020.

Para a avaliação 2025 (ciclo 2021-2024), a Área apenas atualizou as datas referentes aos destaques considerando o Termo de Autocomposição (TAC), firmado com o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPF/RJ) em 2022. E considerou o impacto da Pandemia e dos impactos da emergência climática no Rio Grande do Sul e de outros desastres no País.

b) Comparação de Resultados

A Tabela 8 possibilita fazer algumas comparações entre os resultados das Avaliações Quadrienais de 2013, 2017, 2021 e 2025, dos Programas Acadêmicos da Área de Ensino.

Tabela 8 – Comparação entre os resultados das Avaliações Quadrienais 2013, 2017, 2021 e 2025 – Programas Acadêmicos

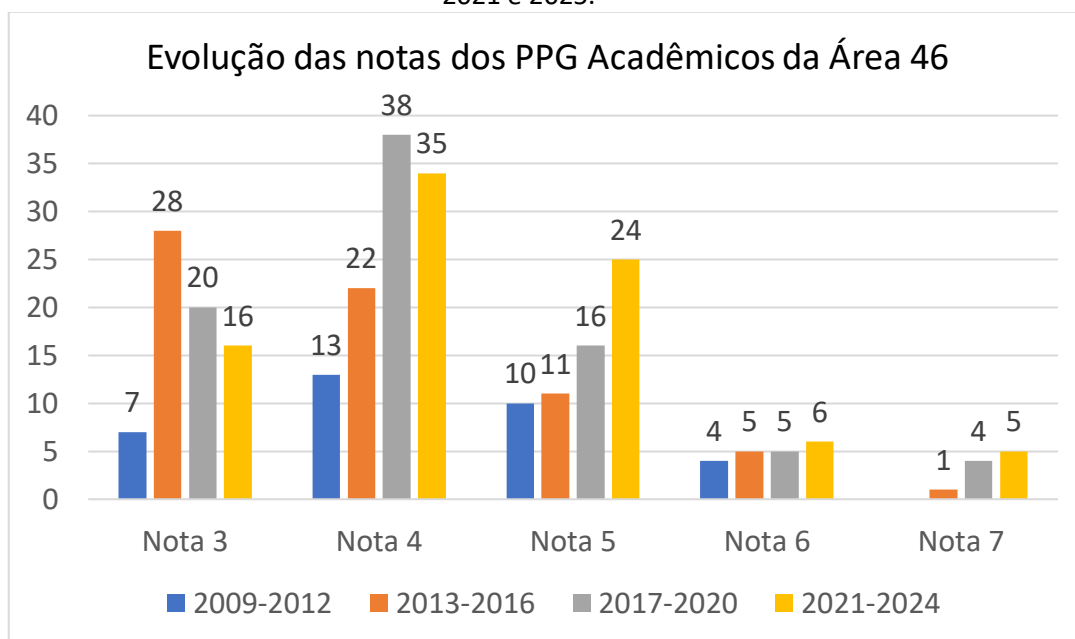
| Período | 2009-2012 | 2013-2016 | 2017-2020 | 2021-2024 |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Nota 7 | 0 | 1 | 4 | 5 |
| Nota 6 | 4 | 5 | 5 | 6 |
| Nota 5 | 10 | 11 | 16 | 24 |
| Nota 4 | 13 | 22 | 38 | 35 |
| Nota 3 | 7 | 28 | 20 | 16 |
| Nota 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nota 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 34 | 67 | 83 | 86 |

Fonte: Capes e Relatório da Área de Ensino, 2025

A análise das notas propostas mostra que houve aumento de dois Programas com nota 7, já que um caiu de 7 para 6; aumento considerável de notas 5, passando de 16 para 24; e redução de notas 4 e 3.

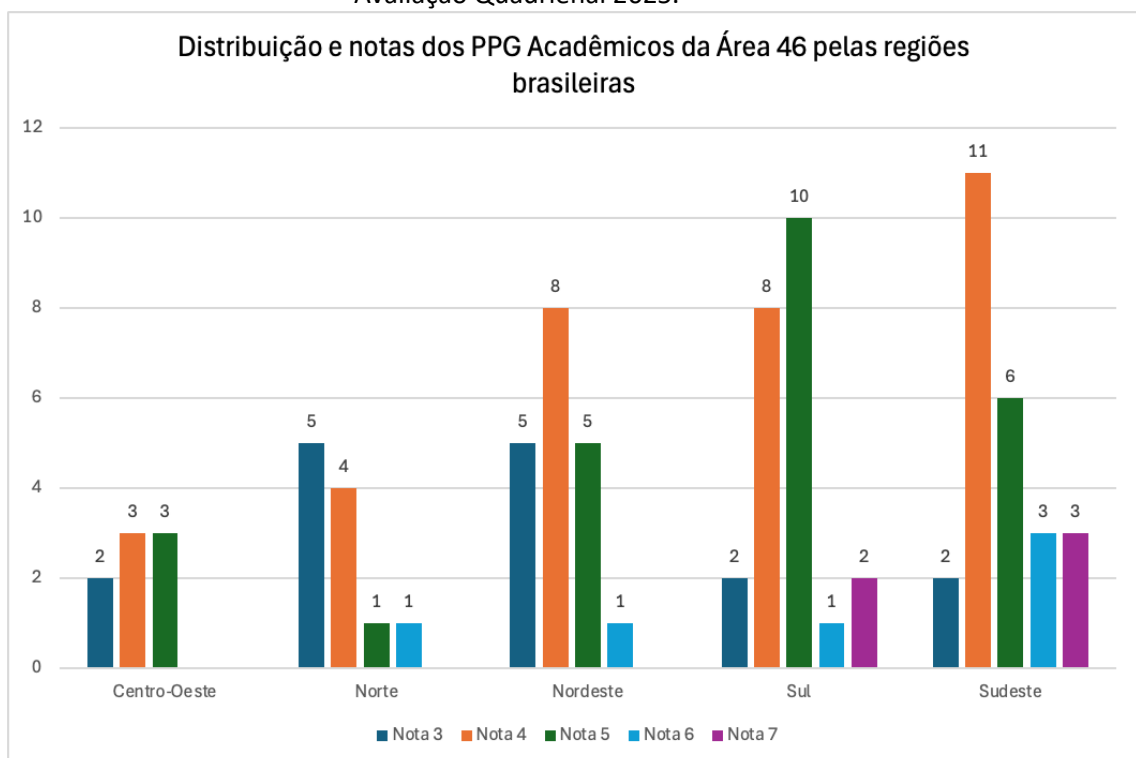
O gráfico 01 ilustra a evolução das notas dos PPG Acadêmicos nas Avaliações Quadrienais de 2013, 2017, 2021 e 2025.

Gráfico 01 – Notas dos Programas Acadêmicos nas Avaliações Quadrienais de 2013, 2017, 2021 e 2025.



O gráfico 02 apresenta a distribuição de notas dos PPG Acadêmicos pelas diferentes regiões do país na Avaliação 2025. E evidencia um movimento geral de qualificação da pós-graduação na Área de Ensino ao longo dos ciclos avaliativos. Há redução das notas mais baixas (nota 3), forte concentração em nota quatro (4) e ampliação dos programas de excelência (notas de 5 a 7), revelando avanço consistente na maturidade e qualidade dos programas.

Gráfico 02 – Distribuição das notas dos Programas Acadêmicos por região brasileira na Avaliação Quadrienal 2025.



Pode-se observar no gráfico as desigualdades regionais na distribuição e na qualidade dos PPG da Área de Ensino. O Sudeste e o Sul concentram os programas mais qualificados e em maior número, enquanto Norte e Centro-Oeste ainda enfrentam desafios de expansão e consolidação. O Nordeste mostra avanço consistente, aproximando-se dos padrões das regiões mais consolidadas.

A Tabela 9 apresenta informações correspondentes aos Programas Profissionais.

Tabela 9 – Comparação entre os resultados das Avaliações Quadrienais dos Programas Profissionais - 2013, 2017, 2021 e 2025

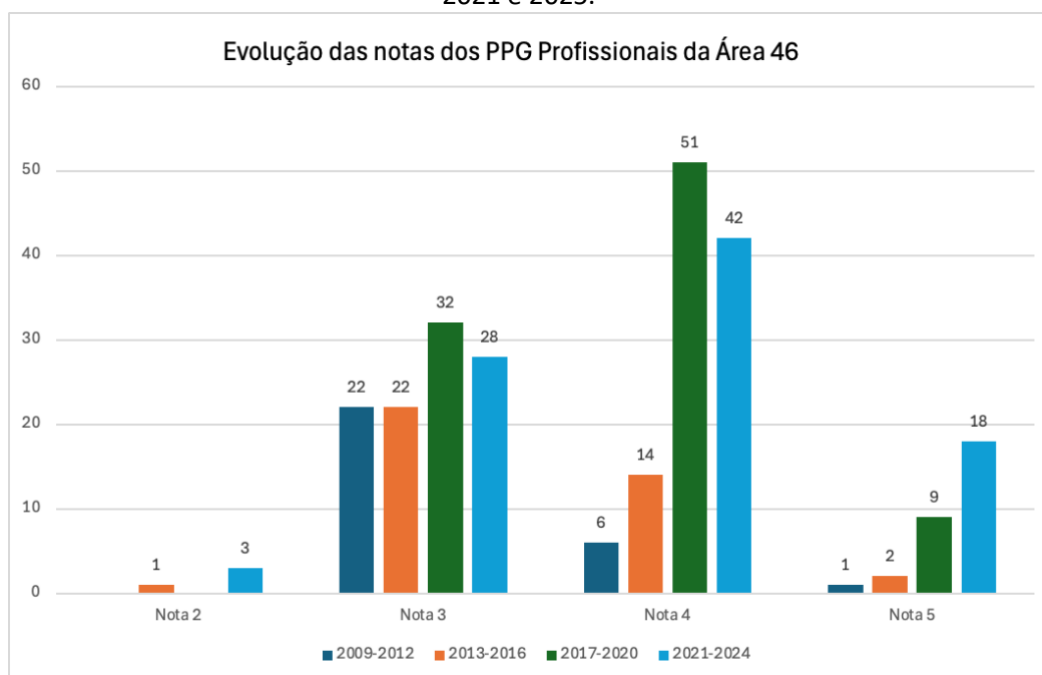
| Período | 2009-2012 | 2013-2016 | 2017-2020 | 2021-2024 |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Nota 7 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nota 6 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nota 5 | 1 | 2 | 9 | 18 |
| Nota 4 | 6 | 14 | 51 | 44 |
| Nota 3 | 22 | 22 | 32 | 26 |
| Nota 2 | 0 | 1 | 0 | 3 |
| Nota 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 29 | 39 | 92 | 91 |

Fonte: Capes e Relatório da Área de Ensino, 2025

A análise da Tabela 9 evidencia que, ao contrário do quadriênio anterior, quando ocorreu um aumento significativo no número de Programas Profissionais — passando de 39 no período de 2013-2016 para 92 no período de 2017-2020, o que representou um crescimento de 177% —, no quadriênio em análise o número de programas permaneceu praticamente estável, sem variação relevante.

O gráfico 03 ilustra a evolução das notas dos PPG Profissionais nas Avaliações Quadrienais de 2013, 2017, 2021 e 2025.

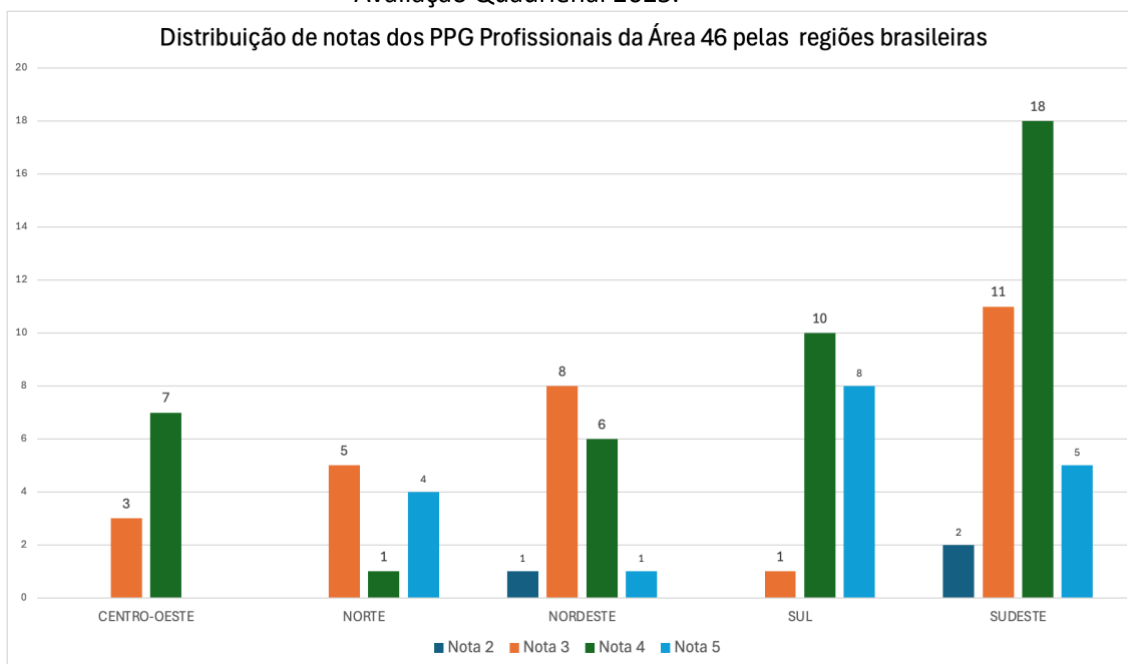
Gráfico 03 – Notas dos Programas Profissionais nas Avaliações Quadrienais de 2013, 2017, 2021 e 2025.



A análise das notas propostas mostra que houve aumento de nove Programas Profissionais com nota 5, diminuição de PPG com notas 4 e 3. Três Programas tiveram suas notas rebaixadas para 2.

O gráfico 04 apresenta a distribuição de notas dos PPG Profissionais pelas diferentes regiões do país na Avaliação 2025.

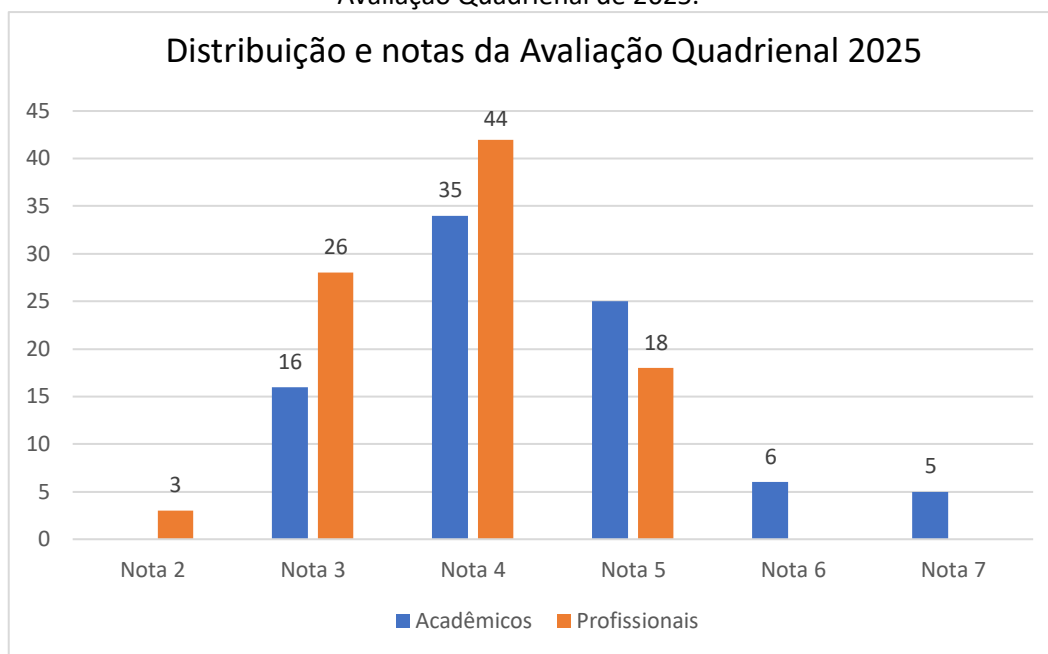
Gráfico 04 – Distribuição das notas dos Programas Profissionais por região brasileira na Avaliação Quadrienal 2025.



Assim como nos PPG Acadêmicos, o gráfico evidencia desigualdades regionais na distribuição e na qualidade dos PPG da Área de Ensino. O Sudeste e o Sul concentram os programas mais qualificados e em maior número. O Norte mostra avanço em termos qualitativos e o Centro-Oeste em termos quantitativos. O Nordeste mostra avanço consistente em termos quantitativos.

No gráfico 05 é apresentada a distribuição de notas dos Programas Acadêmicos e Profissionais para o quadriênio 2021-2024.

Gráfico 05 – Distribuição e notas dos Programas Acadêmicos e Profissionais da Área 46 na Avaliação Quadrienal de 2025.



Os resultados dos Programas Acadêmicos e Profissionais estão coerentes com o crescimento, amadurecimento e consolidação dos Programas e da própria Área de Ensino.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

a) Síntese da Avaliação:

A Avaliação Quadrienal dos Programas Acadêmicos e Profissionais ocorreu com muito trabalho em todos os grupos, mas foi favorecida pelos resultados das comissões anteriores, bem como pela ficha de verificação que foi elaborada em Excel, denominada de Ficha de Validação, para o trabalho final de produção e revisão de pareceres e para backup desses textos, que ficam na Plataforma Sucupira da Área de Ensino.

Os resultados mostram-se coerentes e consistentes, comparando-se com os resultados do quadriênio 2017-2020, bem como os relatórios produzidos pelos Programas.

b) Considerações da área sobre a COVID-19 e impactos da emergência climática no Rio Grande do Sul e de outros desastres no País

A análise das propostas dos Programas Acadêmicos e Profissionais da Área de Ensino possibilitou observar que a Pandemia causada pelo COVID-19 interferiu nas atividades dos Programas nos dois primeiros anos do quadriênio (2021-2024). Os principais efeitos da Pandemia foram: (i) com a extensão das bolsas da Capes por até

seis meses, no caso específicos dos Programas Acadêmicos, menos alunos novos receberam bolsas, prejudicando as novas turmas devido {a redução no número de beneficiários; (ii) restrições de entrada em outros países impediram que doutorandos participassem de estágios de doutorado sanduíche no exterior, principalmente nos Programas Acadêmicos; (iii) diversos docentes, com projetos em desenvolvimento, não conseguiram constituir indicadores robustos, tendo em vista não ter conseguido realizar pós doutoramento em 2020; (iv) o distanciamento social levou ao cancelamento ou adiamento de importantes congressos nacionais e internacionais, reduzindo a participação de docentes e discentes e prejudicando a formação, a produção intelectual e as ações de internacionalização; (v) projetos com financiamento foram cancelados devido à impossibilidade de acesso a escolas, professores e estudantes, como os projetos do Edital do MEC/MCT Ciência na Escola, que tinham potencial impacto em termos de inserção social, mas não puderam iniciar em função da Pandemia, assim como outros projetos e cursos extensionistas; (vi) o fechamento das escolas de educação básica, que configura o principal campo de pesquisa da Área de Ensino, ocasionou a paralisação da maior parte dos trabalhos de campo, afetando substancialmente as produções e investigações previstas para 2021 e 2022; (vii) muitos Programas conseguiram organizar a transição das aulas presenciais para o formato on-line, mas relataram dificuldades por parte dos estudantes — em sua maioria docentes da Educação Básica ou profissionais da Saúde na linha de frente — que enfrentaram limitações de acesso à internet, especialmente em regiões mais carentes; (viii) a pandemia impactou fortemente os Programas localizados em regiões com altas taxas de mortalidade, como Centro-Oeste (389,0 mortes/100 mil habitantes), Norte (272,0 mortes/100 mil habitantes) e Nordeste (225,8 mortes/100 mil habitantes), interferindo nas atividades acadêmicas, em especial em Manaus, que registrou elevado número de contaminados, hospitalizados e óbitos; (ix) docentes e discentes contaminados ou que conviveram com problemas graves no ambiente familiar apresentaram sequelas, complicações de saúde e quadros depressivos, resultando em atrasos na conclusão de dissertações e teses, e (x) problemas pessoais, como cuidados com crianças, idosos ou outros dependentes, dificultaram a realização de pesquisas, estudos e a elaboração de dissertações e teses.

Em relação aos impactos da emergência climática no Rio Grande do Sul (RS) e de outros desastres no País, os efeitos principais ocorreram nos Programas da Área localizados nas cidades mais atingidas. Os principais efeitos nas atividades dos Programas foram: (i) projetos de pesquisa foram cancelados ou alterados devido à destruição de escolas ou à impossibilidade de acesso a professores, estudantes e instituições; (ii) a transição para aulas on-line enfrentou dificuldades semelhantes às observadas durante a pandemia, principalmente em regiões mais afetadas; (iii) docentes e discentes cujas residências ou de familiares foram atingidas apresentaram quadros depressivos, prolongando o tempo de conclusão de dissertações e teses; (iv) houve impacto negativo na produção intelectual, e (v) muitas instituições passaram a servir como espaços de acolhimento das pessoas atingidas, e docentes e discentes se



envolveram em diferentes frentes de apoio, levando à suspensão de atividades administrativas e acadêmicas.

A emergência climática no RS também afetou a elaboração dos relatórios do Coleta 2024, conforme relatado pelos coordenadores na época do preenchimento.

Diante de todos esses efeitos da pandemia e da emergência climática, a Comissão de Avaliação realizou uma análise cuidadosa, adequando os conceitos às situações relatadas no Coleta 2024 dos Programas.

VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

Diante do intenso trabalho realizado na elaboração das Fichas de Avaliação dos Programas Acadêmicos e Profissionais, e considerando que essas fichas possibilitam uma análise de caráter mais qualitativo, sem excluir os aspectos quantitativos, a Área de Ensino entende que, para o próximo ciclo avaliativo, os PPG devem atentar para a nova Ficha de Avaliação, que incorpora elementos já presentes neste quadriênio (2021-2024) e no Documento de Área. A partir da ficha utilizada na avaliação de 2025, será possível promover aprimoramentos nos critérios e subitens, com base na experiência acumulada nos quadriênios 2017-2020 e 2021-2024.

A Área de Ensino destaca que os Programas devem atentar para o preenchimento do Relatório considerando a nova Ficha de Avaliação, que incorpora novos elementos, tais como: relacionar os destaques do Programa à sua missão e modalidade; descrever o uso de Processos Híbridos de Ensino-Aprendizagem (PHEA) para atender aos objetivos formativos, considerando a missão e a modalidade do programa; explicar o planejamento organizacional e pedagógico de cursos multicampi, interunidades ou associativos; apresentar ações e estratégias de transferência dos resultados da pesquisa; demonstrar a inserção na comunidade por meio de atividades que promovam a disseminação do conhecimento ou popularização da ciência; descrever políticas de ações afirmativas e de inclusão.

Para o próximo ciclo avaliativo, a Área considera relevantes os avanços tecnológicos que estão redefinindo a pesquisa e a pós-graduação. Tais inovações impõem desafios inéditos, exigindo abordagens inovadoras, novas responsabilidades e comunicação atualizada. Nesse contexto, é importante debater o impacto da Inteligência Artificial (IA) na elaboração dos relatórios dos PPG e no processo avaliativo. A Área recomenda que atividades e ações que utilizem IA sejam conduzidas de forma responsável, inclusiva, transparente e diversificada, refletindo o impacto acadêmico e social do Programa.

Além disso, os PPG devem atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), considerando os três eixos — social, ambiental e econômico — e valorizando a educação de qualidade (ODS 4).



A Área de Ensino avaliará, prioritariamente, como os PPG conduzem seu processo de autoavaliação, em vez de apenas analisar os resultados. É fundamental que os Programas demonstrem como esse processo se alinha ao planejamento estratégico e à missão do PPG, articulando-se com o PDI da instituição, e focando na formação discente e docente, bem como na produção intelectual. Recomenda-se que os PPG estabeleçam diálogo com os quesitos e itens da Ficha de Avaliação, que historicamente representam indicadores de qualidade definidos em conjunto com a comunidade acadêmica. Também é importante destacar os impactos dos produtos e processos educacionais na prática, evidenciando contribuições conceituais, perceptivas, afetivas, de habilidades ou atitudes no ensino e aprendizagem.

A produção intelectual do Programa, compartilhada para avaliação, deve estar alinhada à Área de Ensino. Serão consideradas produções bibliográficas e técnicas elaboradas por docentes, individualmente ou em colaboração com alunos. A avaliação dará ênfase à qualidade, aderência ao Programa, independência, maturidade e regularidade científica. Para artigos, a avaliação ocorrerá em dois níveis: 1) classificação do artigo com base em indicadores bibliométricos do periódico; 2) avaliação da qualidade do artigo, considerando relevância, aderência à Área e outros indicadores de impacto. Produções intelectuais sem aderência às linhas de pesquisa do PPG não serão avaliadas.

Quanto a livros e capítulos, a avaliação será qualitativa e restrita às obras destacadas pelo Programa no quadriênio. Para isso, o PPG deve fornecer, na plataforma Sucupira, todas as informações exigidas nas orientações de registro de resultados e produções intelectuais disponíveis na página da Área.

As produções técnicas e tecnológicas serão avaliadas quanto à qualidade, impacto real e potencial, e aderência à proposta do Programa, sendo essenciais para Programas Profissionais. Tais produções também indicam maturidade e independência do corpo docente.

A avaliação deve considerar ainda a situação dos Programas localizados em regiões com assimetrias, especialmente Norte, Nordeste e Centro-Oeste, onde há menos programas consolidados. A análise deve observar peculiaridades regionais, garantindo uma avaliação equitativa sem comprometer os padrões de qualidade da Área de Ensino e da CAPES.

Para o quadriênio 2025–2028, a principal mudança conceitual será a avaliação focada no artigo, e não mais no periódico em que é publicado, eliminando a classificação dos periódicos em estratos Qualis. A avaliação dos artigos seguirá os dois níveis já descritos, considerando indicadores bibliométricos, relevância, aderência à Área e impacto.

A metodologia de avaliação deve incluir indicadores bibliométricos, circulação do periódico, presença em bases de dados, índice H e aderência ao escopo da Área. Periódicos que não atendam aos requisitos mínimos de qualidade — como práticas de publicação acelerada, assédio aos autores ou republicação de materiais — serão

considerados inadequados, assim como livros ou capítulos publicados em editoras que tenham práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação.

Recomenda-se reorganizar os itens obrigatórios para registro das produções intelectuais, evitando o preenchimento de informações que não são utilizadas na avaliação, reduzindo, assim, o trabalho dos Programas. Ademais, sugere-se que a Capes disponibilize o acesso aos destaques dos PPG na Plataforma Sucupira, uma vez que, em algumas situações, os anexos não estavam mais disponíveis.

IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Participantes da Comissão da Avaliação Quadrienal dos Programas Acadêmicos

| NOME | IES |
|---------------------------------|------------------|
| IVANISE MARIA RIZZATTI | UERR/UFRR |
| MÁRCIA CRISTINA DE C. T. CYRINO | UEL |
| GISELLE RÔÇAS | IFRJ/UFRJ |
| ADEMIR DE S. PEREIRA | UFGD |
| ALINE NICOLLI | UFAC |
| BETTINA HEERDT | UNICENTRO |
| DAISE L. PEREIRA SOUTO | UNEMAT |
| ELISA P. MASSENA | UESC |
| EVERTON JOSÉ GOLDONI | UNESPAR |
| FERNANDO R. PEIXOTO QUARESMA | UFT |
| HELAINÉ SIVINI FERREIRA | UFRPE |
| INDIANARA LIMA SILVA | UFBA |
| IVES SOLANO ARAÚJO | UFRGS |
| JEANE ROTTA | UNB |
| JOSE I. F. DE CARVALHO | UFPE |
| JOSE MAFRA | UFOPA |
| LÚCIA HELENA SASSERON | USP |
| LUIZ A. C. DE REZENDE FILHO | UFRJ |
| LUZIA A. DE SOUZA | UFMS |
| MARIA M. DULLIUS | UNIVATES |
| MARIANA B. S. ANDRADE | UEL |
| MAURICIO LUZ | FIOCRUZ |
| PAULO A. TAMANINI | UERN/UFERSA/IFRN |



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



| | |
|--------------------------|----------|
| PAULO M. M. TEIXEIRA | UESB |
| PRISCILA P. COLTRI | UNICAMP |
| ROGER MIARKA | UNESP-RC |
| SANI DE C. RUTZ DA SILVA | UTFPR |
| SÉRGIO CAMARGO | UFPR |
| SIMONE C. M. DOS SANTOS | UERN |
| SUSANI CASSIANI | UFSC |
| TEREZINHA VALIM | UFPA |
| VICTOR A. GIRALDO | UFRJ |
| VINÍCIUS PAZUCH | UFABC |
| WAGNER B. DE L. PALANCH | UNICSUL |

Participantes da Comissão da Avaliação Quadrienal dos Programas Profissionais

| NOME | IES |
|--------------------------------|------------|
| IVANISE MARIA RIZZATTI | UERR/UFRR |
| GISELLE RÔÇAS | IFRJ/UFRJ |
| MÁRCIA C. C.C. T. CYRINO | UEL |
| ADEVAILTON B. DOS SANTOS | UFU |
| ALESSANDRA DUTRA | UTFPR |
| ALINE NICOLLI | UFAC |
| ANA CRISTINA S. PEIXOTO | UFSB |
| ANDRE LUIS A. FERREIRA | UFPEL |
| ANDREA MENDONÇA | IFAM |
| AVANILDE KEMCZINSKI | UDESC |
| BEATRIZ BRANDÃO | UNIGRANRIO |
| BIANCA DELLA L. DA SILVA | IBC |
| CECILIA DIAS FLORES | UFCSPA |
| CIDOVAL MORAIS DE SOUSA UEPB | UEPB |
| CLÁUDIA H. B. SONCO | UERJ |
| CLÁUDIA M. DE M. TAVARES | UFF |
| CLEIDILENE MAGALHÃES | UFSCPA |
| DOMENICA P. M. DE SOUZA | UFNT |
| ELAINE PAVINI CINTRA | IFSP |
| GERLINDE A. P. BRASIL TEIXEIRA | UFF |
| GRAZIELLE PEREIRA | IFRJ |
| IVANISE C. DE S. GUIMARAES | UFRN |

| | |
|--------------------------------|-----------|
| JULIANO TONEZER DA SILVA | UPF |
| MARCELO LAMBACH | UTFPR |
| MARCO ANTONIO ESCHER | UFJF |
| MARCUS BASSO | UFRGS |
| MARLI T. QUARTIERI | UNIVATES |
| MONIQUE CARLA DA SILVA REIS | UNCISAL |
| RENATA L. DA SILVA | UNIFESSPA |
| ROBSON DOMINGUES | UEPA |
| RONY FREITAS | IFES |
| ROSANA A. S. ROSSIT | UNIFESP |
| ROSANE D. R. SELUCHINESK | UNEMAT |
| SABRINA DO COUTO DE MIRANDA | UEG |
| SANI DE CARVALHO RUTZ DA SILVA | UTFPR |
| THAÍS CRISTINA R. TEZANI | UNESP |

XI. RECONSIDERAÇÃO QUADRIENAL

a.1) Formação da comissão para análise dos pedidos de reconsideração:

Para a formação da comissão dos(as) consultores(as), partiu-se de um banco de dados organizado previamente para a Avaliação Quadrienal, respeitando critérios como diversidade de gênero, representação das diversas regiões do País e das subáreas que, embora não oficialmente definidas, compõem a Área de Ensino, e em observância a Portaria 5/2025 e alterações. Além disso, as comissões de reconsideração de ambas as modalidades tiveram renovação de mais de 50% dos consultores, conforme estabelecido no Art. 23 da Portaria Capes n 15/2026.

a.2) Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração:

No dia 05 de março 2026 foi realizada uma reunião preparatória com as comissões para orientações sobre a organização da elaboração dos pareceres, por meio da plataforma *meet*, com duração de cerca de três horas. Durante a reunião foi informado aos consultores que os pareceres deveriam responder de forma objetiva e clara apenas o que estava sendo questionado pelos PPG em seus pedidos de reconsideração.

A Comissão de Reconsideração da Área de Ensino da Avaliação Quadrienal de Programas Acadêmicos foi realizada no período de 23 a 25 de março de 2026, no formato presencial na sala E (subsolo -1) nas dependências da CAPES, com a participação de sete consultores, da coordenadora adjunta dos PPGs Acadêmicos e da coordenadora da Área de Ensino. Na parte da manhã do dia 23 de março, foi realizada uma reunião da Área com os consultores para alinhamentos e fechamento dos primeiros pareceres.

A Comissão de Reconsideração da Área de Ensino da Avaliação Quadrienal de Programas Profissionais foi realizada no período de 25 a 27 de março de 2026, no formato presencial na sala F (subsolo -2) nas dependências da CAPES, com a participação de sete consultores, da coordenadora adjunta dos PPGs Profissionais e da coordenadora da Área de Ensino. Na parte da manhã do dia 25 de março, foi realizada uma reunião da Área com os consultores para alinhamentos e fechamento dos primeiros pareceres.

Em cada uma das comissões, a abertura constou de uma apresentação dos consultores presentes, seguida da apresentação de algumas considerações, dentre as quais citam-se: a importância e o valor da avaliação por pares; a valorização do corpo técnico da Capes, como servidores públicos; a necessidade de, durante as análises, pensar sobre a Área de Ensino, descolando-se dos Programas de cada consultor; a necessidade de harmonia e colaboração durante o trabalho. Também, foram destacados: a importância do sigilo em relação a todo o processo; as questões relacionadas às Portaria 80/2021, Portaria 122/2021, Portaria 5/2025 e alterações, e a Portaria Capes 15/2026; os problemas de vazamento de informações ocorridos no passado e que devem ser evitados; os conflitos de interesse; e a necessidade de zelar pela qualidade nas análises dos dados e na produção dos pareceres. Em relação a possível conflito de interesse, a Coordenação informou de forma antecipada, que cada consultor não deveria comentar sobre dados referentes aos programas aos quais pertence e a outros que tenha interesse. Ainda, foram apresentadas as atividades realizadas antes da reunião destas Comissões para a viabilização do desenvolvimento dos seus trabalhos.

A Área de Ensino propiciou um treinamento mais específico sobre a Plataforma Sucupira e os destaques dos PPGs para os novos consultores que integraram as comissões de reconsideração, que contribuiu para o esclarecimento de dúvidas sobre a Avaliação, em especial, sobre o acesso aos programas sob responsabilidade dos consultores na plataforma.

a.3) Análise de mérito do pedido de reconsideração:

Cada pedido de reconsideração foi analisado quanto ao mérito fundamentado pelo Programa sobre sua insatisfação/discordância com a nota que lhe foi atribuída em um dos parâmetros da avaliação referente aos itens, subitens e/ou quesitos, apresentando fatos e fundamentos que justificassem seu pedido. A Comissão de Reconsideração analisou a solicitação para averiguar se as justificativas apresentadas pelo programa atendiam ao mérito e se havia embasamento para acatar a reconsideração. Os itens quantitativos envolvendo produção intelectual de discentes, egressos e docentes não foram reanalisados, tendo em vista que se tratava de produções declaradas anteriormente na Plataforma Sucupira, e qualquer alteração nesse momento seria considerado como informação nova. A análise quantitativa da produção intelectual se baseou em dados coletados a partir das informações prestadas no relatório. Os cálculos realizados foram rigorosos e utilizaram ferramentas e análises

estatísticas, sendo os escores obtidos a partir de dois sistemas redundantes que convergiram para o mesmo resultado.

As comissões analisaram os pedidos e anexos encaminhados pelos PPG, e quando se configurava como nova informação que não foi apresentada no Relatório da Quadrienal ou na Sucupira, esses dados não foram considerados.

Os pedidos de reconsideração assim como os pareceres da Comissão de reconsideração foram lidos por dois membros da comissão e depois inseridos na plataforma Sucupira. No dia 25 de março às 15h foi realizada a plenária final para a Comissão de Reconsideração da Área de Ensino da Avaliação Quadrienal de Programas Acadêmicos onde foi lido o presente relatório. E no dia 27 de março às 11h foi realizada a plenária final para a Comissão de Reconsideração da Área de Ensino da Avaliação Quadrienal de Programas Profissionais onde foi lido o presente relatório.

a) Comissão de Avaliação

Participantes da Comissão de Reconsideração da Avaliação Quadrienal dos Programas Acadêmicos

| NOME | IES |
|---------------------------------|------------|
| IVANISE MARIA RIZZATTI | UERR/UFRR |
| MÁRCIA CRISTINA DE C. T. CYRINO | UEL |
| FERNANDO R. PEIXOTO QUARESMA | UFT |
| ROGER MIARKA | UNESP-RC |
| FABIELE C. DIAS BROIETTI | UEL |
| MONICA L. F. ARAUJO | UFRPE |
| ALESSANDRA F. BIZERRA | USP |
| ISABEL G. R. MARTINS | UFRJ |
| MARCOS BASSO | UFRGS |

Participantes da Comissão da Avaliação Quadrienal dos Programas Profissionais

| NOME | IES |
|----------------------------|------------|
| IVANISE MARIA RIZZATTI | UERR/UFRR |
| GISELLE RÔÇAS | IFRJ/UFRJ |
| ALINE NICOLLI | UFAC |
| IVANISE C. DE S. GUIMARAES | UFRN |
| SANDRA K. S. DE OLIVEIRA | UERR |
| FRANCISCO MATTOS | CPII |
| DANIEL T. SANZOVO | UENP |
| JORGE MESSEDER | IFRJ |



| | |
|------------------------|-----|
| FÁBIO ALEXANDRE BORGES | UEM |
|------------------------|-----|

ANEXO I

Programas Acadêmicos com as respectivas notas

| Código | Nome PPG | IES | Nível | Nota CA 2025 | Nota CTC-ES 2025 | Nota área Reconsideração 2025 | Nota CTC-ES Reconsideração 2025 |
|---------------|---|-----------------------------|-------|--------------|------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| 40002012025P2 | ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA | UEL | ME/DO | 7 | 7 | --- | --- |
| 33004056079P0 | EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA | UNESP-BAURU | ME/DO | 7 | 7 | --- | --- |
| 33004137031P7 | EDUCAÇÃO MATEMÁTICA | UNESP-RIO CLARO | ME/DO | 7 | 7 | --- | --- |
| 31001017106P0 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE | UFRJ | ME/DO | 7 | 7 | --- | --- |
| 42001013091P4 | ENSINO DE FÍSICA | UFRGS | ME/DO | 7 | 7 | --- | --- |
| 31022014005P0 | CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO | CEFET-RJ | ME/DO | 6 | 6 | --- | --- |
| 31010016009P0 | ENSINO EM BIOCÊNCIAS E SAÚDE | FIOCRUZ | ME/DO | 6 | 6 | 6 | 6 |
| 33002010003P9 | ENSINO DE CIÊNCIAS (MODALIDADES FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA) | USP | ME/DO | 6 | 6 | --- | --- |
| 28001010040P4 | ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS | UFBA | ME/DO | 6 | 6 | --- | --- |
| 41001010050P7 | EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA | UFSC | ME/DO | 6 | 6 | --- | --- |
| 15001016033P8 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICAS | UFPA | ME/DO | 6 | 6 | --- | --- |
| 33005010005P4 | EDUCAÇÃO MATEMÁTICA | PUCSP | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 33078017009P8 | ENSINO DE CIÊNCIAS | UNICSUL | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 53001010106P6 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS | UNB | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 12008010005P4 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA | UEA | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 23002018071P6 | ENSINO | UERN | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 42014018004P5 | ENSINO | UNIVATES | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 40004015023P2 | EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A MATEMÁTICA | UEM | ME/DO | 5 | 5 | 5 | 5 |
| 28007018018P3 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UESC | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 40015017172P6 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA | UNIOESTE | ME/DO | 5 | 5 | 5 | 5 |
| 40076016002P0 | FORMAÇÃO DOCENTE INTERDISCIPLINAR | UNESPAR | ME | 5 | 5 | --- | --- |
| 33004153078P4 | ENSINO E PROCESSOS FORMATIVOS | UNESP-SÃO JOSÉ DO RIO PRETO | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 52001016036P1 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFG | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 32003013041P1 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS | UNIFEI | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 51001012021P1 | EDUCAÇÃO MATEMÁTICA | UFMS | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 32007019018P5 | EDUCAÇÃO MATEMÁTICA | UFOP | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 25001019069P0 | EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLÓGICA | UFPE | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 42002010058P7 | EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E ENSINO DE FÍSICA | UFSM | ME | 5 | 5 | --- | --- |
| 40001016068P7 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E EM MATEMÁTICA | UFPR | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



| | | | | | | | |
|---------------|--|----------|-------|---|---|-----|-----|
| 31001017122P6 | ENSINO DE MATEMÁTICA | UFRJ | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 23001011077P8 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFRN | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 42001013098P9 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS QUÍMICA DA VIDA E SAÚDE (UFSM - FURG) | UFRGS | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 42001013171P8 | ENSINO DE MATEMÁTICA | UFRGS | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 25003011012P1 | ENSINO DAS CIÊNCIAS | UFRPE | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 42039010006P3 | ENSINO DE HUMANIDADES E LINGUAGENS | UFN | ME/DO | 5 | 5 | --- | --- |
| 40006018028P7 | ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | UTFPR | DO | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 40037010002P0 | ENSINO NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE | FPP | ME | 4 | 4 | --- | --- |
| 50008013005P8 | ENSINO | IFMT | ME | 4 | 4 | --- | --- |
| 22008012006P5 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | IFCE | ME | 4 | 4 | --- | --- |
| 28005015013P9 | EDUCAÇÃO, CULTURA E TERRITÓRIOS SEMI-ÁRIDOS | UNEB | ME | 4 | 4 | --- | --- |
| 50002015101P9 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UNEMAT | ME/DO | 4 | 4 | --- | --- |
| 31004016063P9 | ENSINO DE CIÊNCIAS, AMBIENTE E SOCIEDADE | UERJ | ME | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 23002018009P9 | ENSINO | UERN | ME | 4 | 4 | --- | --- |
| 24004014017P7 | ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA | UEPB | ME | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 33003017081P6 | ENSINO E HISTÓRIA DE CIÊNCIAS DA TERRA | UNICAMP | ME/DO | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 33003017092P8 | MULTIUNIDADES EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UNICAMP | ME/DO | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 40005011172P4 | ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA | UEPG | ME | 4 | 4 | --- | --- |
| 40015017027P6 | ENSINO | UNIOESTE | ME | 4 | 4 | --- | --- |
| 40076016005P0 | EDUCAÇÃO MATEMÁTICA | UNESPAR | ME | 4 | 4 | --- | --- |
| 28006011010P6 | EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES | UESB | ME/DO | 4 | 4 | --- | --- |
| 28006011171P0 | ENSINO | UESB | ME | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 41020014012P1 | ENSINO DE CIÊNCIAS | UFFS | ME | 4 | 4 | --- | --- |
| 51001012022P8 | ENSINO DE CIÊNCIAS | UFMS | ME/DO | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 42003016055P0 | EDUCAÇÃO MATEMÁTICA | UFPEL | ME/DO | 4 | 4 | --- | --- |
| 33001014070P1 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFSCAR | ME | 4 | 4 | --- | --- |
| 33009015068P8 | EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA | UNIFESP | ME/DO | 4 | 4 | --- | --- |
| 33009015174P2 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UNIFESP | ME | 4 | 4 | --- | --- |
| 27001016025P9 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFS | ME | 4 | 4 | --- | --- |
| 27001016180P4 | REDE NORDESTE DE ENSINO - RENOEN | UFS | DO | 4 | 4 | --- | --- |
| 33144010009P8 | ENSINO E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA MATEMÁTICA | UFABC | ME/DO | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 12001015171P3 | ENSINO DE CIÊNCIAS E HUMANIDADES | UFAM | ME | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 30001013106P8 | ENSINO, EDUCAÇÃO BÁSICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES | UFES | ME | 4 | 4 | --- | --- |
| 30001013055P4 | ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA | UFES | ME | 4 | 4 | --- | --- |



| | | | | | | | |
|---------------|--|-----------|-------|---|---|-----|-----|
| 50001019028P3 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - UFMT - UFPA - UEA | UFPA | DO | 4 | 4 | --- | --- |
| 42004012161P1 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS | FURG | ME/DO | 4 | 4 | --- | --- |
| 15025012072P2 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS EM MATEMÁTICA | UNIFESSPA | ME | 4 | 4 | --- | --- |
| 16003012157P4 | ENSINO EM CIÊNCIAS E SAÚDE | UFT | ME | 4 | 4 | --- | --- |
| 31003010174P2 | CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E INCLUSÃO | UFF | DO | 4 | 4 | --- | --- |
| 31003010156P4 | ENSINO | UFF | ME/DO | 4 | 4 | --- | --- |
| 42039010003P4 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFN | ME/DO | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 51003015003P6 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UNIDERP | ME | 3 | 3 | --- | --- |
| 28002016021P2 | ENSINO DE MATEMÁTICA | UEFS | ME | 3 | 3 | --- | --- |
| 51005018175P4 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFGD | ME | 3 | 3 | --- | --- |
| 26001012174P1 | ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES | UFAL | ME | 3 | 3 | 4 | 4 |
| 32004010044P0 | EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL | UFLA | ME | 3 | 3 | 4 | 4 |
| 25001019095P1 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFPE | ME | 3 | 3 | --- | --- |
| 10001018042P3 | EDUCAÇÃO MATEMÁTICA | UNIR | ME | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 10001018040P0 | ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA - PPGE-CN | UNIR | ME | 3 | 3 | --- | --- |
| 11001011073P9 | ENSINO DE HUMANIDADES E LINGUAGENS | UFAC | ME | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 12001015042P9 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFAM | ME | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 20001010039P0 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFMA | ME | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 17010004001P4 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFNT | ME | 3 | 3 | --- | --- |
| 28049012005P9 | ENSINO | UFOB | ME | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 40001016174P1 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS EDUCATIVAS | UFPR | ME | 3 | 3 | 4 | 4 |
| 32012012172P4 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFTM | ME | 3 | 3 | --- | --- |
| 40024016005P8 | METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS | UNOPAR | ME/DO | 3 | 3 | 3 | 3 |

Programas Profissionais com as respectivas notas

| Código | Nome PPG | IES | Nível | Nota CA 2025 | Nota CTC-ES 2025 | Nota área Reconsideração 2025 | Nota CTC-ES Reconsideração 2025 |
|---------------|--|----------|-------|--------------|------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| 23001011032P4 | ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA | UFRN | MP | 5 | 5 | --- | --- |
| 42014018002P2 | ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS | UNIVATES | MP/DP | 5 | 5 | --- | --- |
| 31050018001P7 | ENSINO DE CIÊNCIAS | IFRJ | MP/DP | 5 | 5 | --- | --- |
| 31067018001P3 | ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE | UNIFOA | MP | 5 | 5 | --- | --- |
| 41006011010P3 | ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA | FURB | MP/DP | 5 | 5 | --- | --- |
| 30004012002P7 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | IFES | MP/DP | 5 | 5 | --- | --- |
| 40006018019P8 | FORMAÇÃO CIENTÍFICA, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICA | UTFPR | MP/DP | 5 | 5 | --- | --- |
| 15006018006P2 | ENSINO EM SAÚDE NA AMAZÔNIA | UEPA | MP/DP | 5 | 5 | --- | --- |



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



| | | | | | | | |
|---------------|---|---------------|-------|---|---|-----|-----|
| 13003011001P6 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UERR | MP | 5 | 5 | --- | --- |
| 42046017006P6 | ENSINO DE CIÊNCIAS | UNIPAMPA | MP/DP | 5 | 5 | --- | --- |
| 42008018015P0 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UCS | MP | 5 | 4 | 5 | 5 |
| 12003018001P3 | ENSINO TECNOLÓGICO | IFAM | MP/DP | 5 | 5 | --- | --- |
| 31004016064P5 | ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA | UERJ | MP/DP | 5 | 5 | --- | --- |
| 15001016078P1 | DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICAS | UFPA | MP/DP | 5 | 5 | --- | --- |
| 42009014012P8 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UPF | MP/DP | 5 | 5 | --- | --- |
| 41002016161P6 | ENSINO DE CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS | UDESC | MP/DP | 5 | 5 | --- | --- |
| 40031012070P7 | ENSINO | UENP | MP/DP | 5 | 5 | --- | --- |
| 31040012003P8 | ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS | IF FLUMINENSE | MP | 5 | 5 | --- | --- |
| 33078017002P3 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UNICSUL | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 42039010001P1 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFN | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 33009015066P5 | ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE | UNIFESP | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 24004014006P5 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UEPB | MP/DP | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 31035019003P8 | ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE | UNIGRANRIO | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 40006018006P3 | ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | UTFPR | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 32005016027P1 | EDUCAÇÃO MATEMÁTICA | UFJF | MP/DP | 4 | 4 | --- | --- |
| 42010012006P2 | ENSINO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO | URI | MP/DP | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 50001019027P7 | ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS | UFMT | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 52001016051P0 | ENSINO NA SAÚDE | UFG | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 42003016042P6 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFPEL | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 31003010083P7 | ENSINO NA SAÚDE: FORMAÇÃO DOCENTE INTERDISCIPLINAR PARA O SUS | UFF | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 25025015001P6 | EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE | FPS | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 31003010085P0 | ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA | UFF | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 31049010001P6 | PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA | CPII | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 52005011002P5 | EDUCAÇÃO PARA CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | IFG | MP/DP | 4 | 4 | --- | --- |
| 32007019026P8 | ENSINO DE CIÊNCIAS | UFOP | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 23001011063P7 | ENSINO NA SAÚDE | UFRN | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 52001016060P0 | ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA | UFG | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 32006012032P1 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFU | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 33084017002P0 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | IFSP | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 42033012002P0 | CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO | IFSUL | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 28002016017P5 | ASTRONOMIA | UEFS | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 31003010093P2 | DIVERSIDADE E INCLUSÃO | UFF | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 40014010011P6 | ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA | UNICENTRO | MP/DP | 4 | 4 | --- | --- |
| 33002088004P3 | PROJETOS EDUCACIONAIS DE CIÊNCIAS | USP-EEL | MP | 4 | 4 | --- | --- |



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



| | | | | | | | |
|---------------|---|-------------|-------|---|---|-----|-----|
| 40006018027P0 | ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA NATUREZA | UTFPR | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 52012018007P0 | ENSINO DE CIÊNCIAS | UEG | MP | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 33004056091P0 | DOC NCIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA | UNESP-BAURU | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 51004011009P0 | ENSINO EM SAÚDE | UEMS | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 42015014009P3 | ENSINO NA SAÚDE | UFCSPA | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 31001017156P8 | ENSINO DE QUÍMICA | UFRJ | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 31002013156P4 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFRRJ | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 30004012072P5 | ENSINO DE HUMANIDADES | IFES | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 40006018041P3 | ENSINO DE MATEMÁTICA | UTFPR | MP | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 51004011070P1 | EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E MATEMÁTICA | UEMS | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 30004012074P8 | EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | IFES | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 33110018005P8 | INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE | USCS | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 33103011003P2 | PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL | UNIMES | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 15001016159P1 | CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EM METODOLOGIAS DE ENSINO SUPERIOR | UFPA | MP/DP | 4 | 4 | --- | --- |
| 26004011001P9 | ENSINO EM SAÚDE E TECNOLOGIA | UNCISAL | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 42004012158P0 | ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS | FURG | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 29007003004P0 | ENSINO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS | UFSB | MP | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 32108010001P2 | ENSINO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO AMBIENTE | FADIP | MP | 4 | 4 | --- | --- |
| 22001018061P1 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFC | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 31001017126P1 | ENSINO DE FÍSICA | UFRJ | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 33001014029P1 | ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS | UFSCAR | MP | 3 | 3 | --- | --- |
| 26001012027P9 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFAL | MP | 3 | 3 | --- | --- |
| 33032017010P0 | SAÚDE E EDUCAÇÃO | UNAERP | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 33002010237P0 | FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE | USP | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 11001011007P6 | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFAC | MP | 3 | 3 | --- | --- |
| 15013014002P0 | ENSINO EM SAÚDE | CESUPA | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 15006018008P5 | ENSINO DE MATEMÁTICA | UEPA | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 23001011172P0 | EDUCAÇÃO, TRABALHO E INOVAÇÃO EM MEDICINA | UFRN | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 32004010045P7 | ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA | UFLA | MP | 3 | 3 | --- | --- |
| 52010015108P8 | ENSINO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA | IF GOIANO | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 22016015001P2 | ENSINO EM SAÚDE | UNILEÃO | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 42045010004P7 | FORMAÇÃO DOCENTE PARA CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS, ENGENHARIAS E MATEMÁTICA | UERGS | MP | 3 | 3 | --- | --- |
| 28005015075P4 | ENSINO, LINGUAGEM E SOCIEDADE | UNEB | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 32010010046P0 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA E TECNOLOGIA | UFVJM | MP | 3 | 3 | --- | --- |
| 33068011007P3 | ENSINO EM SAÚDE | FICSAE | MP | 3 | 3 | --- | --- |



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



| | | | | | | | |
|---------------|---|-------------|----|---|---|-----|-----|
| 28022017014P0 | EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE | UFRB | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 15006018009P1 | EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA | UEPA | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 50002015157P4 | ENSINO EM CONTEXTO INDÍGENA INTERCULTURAL | UNEMAT | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 22011013005P6 | ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE | IFCE | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 23009004005P2 | ENSINO NA SAÚDE E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS | UNICHRISTUS | MP | 3 | 3 | --- | --- |
| 50001019174P0 | ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA | UFMT | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 32002017052P7 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | UFV | MP | 3 | 3 | --- | --- |
| 15006018012P2 | EDUCAÇÃO E ENSINO DE CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA | UEPA | MP | 3 | 3 | 4 | 4 |
| 31048013001P6 | ENSINO NA TEMÁTICA DA DEFICIÊNCIA VISUAL | IBC | MP | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 30001013044P2 | PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS - PPGENCIN | UFES | MP | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 26001012031P6 | ENSINO NA SAÚDE | UFAL | MP | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 32021011005P6 | GESTÃO, PLANEJAMENTO E ENSINO | UNINCOR | MP | 2 | 2 | 2 | 2 |

As notas presentes neste relatório expressam a sugestão dada aos programas de pós-graduação pelos membros das comissões de avaliação, conforme previsto no Art. 27 da Portaria 122/2021. Contudo, a nota efetivamente atribuída ao Programa é a que foi deliberada durante as 238ª, 239ª ou 240ª reuniões do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (conforme Art. 36 da Portaria 39/2025), e que deverá ser consultada na respectiva Ficha de Avaliação que consta na Plataforma Sucupira, acessível aos coordenadores de Programa e Pró-reitores.

Documento assinado digitalmente



IVANISE MARIA RIZZATTI
Data: 07/05/2026 14:09:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ivanise Maria Rizzatti
Coordenadora de área Ensino

Documento assinado digitalmente



MARCIA CRISTINA DE COSTA TRINDADE CYRINO
Data: 07/05/2026 15:12:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Márcia C. C. T. Cyrino
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos

Documento assinado digitalmente



GISELLE ROCAS DE SOUZA FONSECA
Data: 07/05/2026 14:44:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Giselle Rôças
Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais

ANEXO II

a) **AVALIAÇÃO QUALITATIVA ACADÊMICOS**

As reuniões foram realizadas nos dias 10, 11, 12, 13 e 16 de junho de 2025, de forma virtual, tanto síncrona quanto assíncrona com a participação de 29 consultores(as) e as três coordenadoras da Área de Ensino, com vistas a avaliar os subitens de natureza predominantemente quantitativa dos Programas Acadêmicos. Na manhã do dia 10 de junho, ocorreu a primeira reunião, por meio da plataforma Meet, com duração aproximada de duas horas, de forma síncrona e assíncrona. A abertura contou com a apresentação dos(as) consultores(as) presentes, seguida de considerações feitas pela Coordenação de Área, entre as quais se destacam: a necessidade de avaliação por pares; a importância do sigilo sobre todo o processo; a Portaria Capes nº 05/2025; os problemas de vazamento de informações ocorridos em avaliações anteriores, que devem ser evitados e a identificação de possíveis conflitos de interesse. Em relação ao conflito de interesse, a coordenação questionou de forma antecipada, que cada consultor relator não poderia ser ex-aluno do PPG, ter colaborado em projetos científicos do PPG, ter participado com algum tipo de orientação no PPG, e por fim, ter problemas de outra natureza que dificultassem a avaliação imparcial do PPG designado.

Foram apresentadas as atividades realizadas antes desta Comissão, a saber: i) organização da Ficha de Avaliação na Plataforma Sucupira; ii) organização da Ficha de Avaliação em formato Word, que foi disponibilizada aos(as) consultores(as) como instrumento de apoio e, iii) distribuição dos programas aos consultores por meio da Plataforma Sucupira. Caso tivessem algum conflito de interesse ou dificuldade para analisar algum programa, deveriam solicitar a sua redistribuição.

A avaliação qualitativa dos destaques - foco desta etapa, na Área de Ensino - está intrinsecamente associada à Ficha de Avaliação da Área (Anexo 1), organizada em três cores e com possibilidade de cinco conceitos. Desta forma, a Avaliação qualitativa dos destaques (parte azul) está relacionada com boa parte dos subitens de cor branca, os itens descritivos. Finalmente, há a parte cinza que corresponde à avaliação ainda de cunho quantitativo.

Os consultores foram orientados a: i) analisar as informações disponíveis a partir do Coleta 2024; ii) avaliar e atribuir conceitos aos itens constantes na Ficha de Avaliação, considerando os respectivos indicadores; e iii) fazer um parecer sobre os itens (até 4000 caracteres - com espaço). Para esta avaliação foram gerados pareceres para os subitens 2.1.1, 2.1.2, 2.2.1, 2.3.1, 2.3.2, 2.3.3, 2.4.1, 3.1.1 e 3.2.1 (parte azul da ficha). Os

consultores foram orientados a ler os relatórios de 2024 dos PPG que iriam avaliar. Ressalta-se que as informações para avaliação dos itens 2.2.1 e 3.2.1 deveriam estar apresentados no relatório do PPG, uma vez que não havia na Plataforma Sucupira a aba Destaques para produção envolvendo discente/egresso (2.2.1) ou Casos de Sucesso (3.2.1). Os demais subitens estavam disponíveis nas respectivas abas de destaque da Plataforma Sucupira.

Os(as) consultores(as) foram orientados(as) a: i) analisar os destaques dos PGG, por meio das informações constantes no relatório, acessar anexos e/ou links, caso estivessem disponíveis no relatório, na Plataforma Sucupira ou no campo justificativa na aba Destaques; ii) atribuir conceitos, conforme os indicadores definidos na Ficha de Avaliação; c) elaborar um parecer geral para cada subitem (com até 4000 caracteres, incluindo espaços). Os resultados deveriam ser apresentados em um arquivo Word, que reproduz a Ficha de Avaliação da Plataforma Sucupira.

Para a execução das tarefas, o grupo de consultores(as) foi organizado em cinco subgrupos. Cada subgrupo foi coordenado por um(a) dos(as) consultores(as) convidados(as) pela Coordenação, denominado(a) como Mediador(a). Para os trabalhos síncronos, tanto as plenárias quanto às reuniões dos subgrupos, foi utilizada a plataforma Meet.

Ao longo dos cinco dias, foram realizadas cinco plenárias síncronas e dez reuniões dos subgrupos com os(as) mediadores(as), além de atividades assíncronas individuais e acompanhamento permanente por meio de e-mail e WhatsApp junto aos subgrupos. As plenárias tiveram a duração de duas a quatro horas.

Para a definição dos conceitos e a elaboração dos pareceres sobre os PPG em avaliação, situações mais complexas foram discutidas caso a caso pelo grupo de consultores, com mediação da Coordenação de Área, até que se alcançasse uma decisão consensual.

Para a realização do trabalho, os consultores receberam os seguintes materiais: i) Orientações que foram apresentadas na abertura dos trabalhos; ii) Lista das produções a serem analisadas, na Plataforma Sucupira e em planilhas Excel diretamente extraídas da Sucupira pela DAV. Estes materiais foram distribuídos pelas Coordenadoras de Área, observando para que não houvesse conflitos de interesse e avaliação dentro do mesmo estado de origem do consultor; iii) Documentos e Orientações sobre o preenchimento dos Destaques que foram compartilhados com os PPG; iv) Relatório da Avaliação Quadrienal (2017-2020) e, v) Modelo de Ficha de Avaliação Qualitativa com os critérios, em arquivo word, para a inserção dos resultados da análise e parecer sobre o subitem. A ficha em Word distribuída aos consultores é

uma réplica da Ficha da Área de Ensino com um espaço para o preenchimento do parecer para os itens da parte azul.

Destaca-se que, para a análise dos destaques e emissão dos pareceres, os consultores já contavam com um modelo de parecer descritivo com conceitos pré-elaborado pela coordenação de Área, mas que foram revisados coletivamente, preservando, porém, a independência e autonomia dos(as) consultores(as) na redação final.

Após a elaboração pelos(as) consultores(as), os pareceres passaram por um processo de revisão em duas etapas: inicialmente foram analisados pela Coordenação de Área, que verificou seu conteúdo técnico e adequação às diretrizes; posteriormente, foram submetidos a nova análise no âmbito dos subgrupos, onde outros(as) consultores(as), sob supervisão dos(as) mediadores(as), realizaram a revisão final. Desse modo, cada parecer recebeu tripla análise - tanto por um(a) consultor(a) quanto por um(a) mediador(a), além de uma das coordenadoras - garantindo assim a qualidade e alinhamento das análises.

Em situações em que os Programas submeteram um volume de produções excedente ao requerido em determinado subitem, adotou-se o critério de análise apenas das primeiras publicações listadas até se atingir o quantitativo estabelecido, sendo as demais automaticamente glosadas. O procedimento de exclusão também foi aplicado para casos de duplicidade, abrangendo tanto as situações em que: (i) docentes permanentes vinculados a outros Programas apresentaram a mesma produção em diferentes PPGs, quanto (ii) ocorrências de repetição de trabalhos entre distintos subitens do processo avaliativo; (iii) quando a mesma produção foi indicada para o mesmo ou mais de um docente permanente do mesmo Programa; (iv) quando a produção não atendia a tipologia preconizada pela Área para aquele subitem e, (v) quando a autoria não integrava o quadro de docentes do Programa.

No processo de avaliação dos casos de sucesso do Programa não foram considerados destaques relacionados à produção de egressos, dissertações, gestão de periódicos ou canais de divulgação - estes dois últimos foram considerados no subitem específico sobre visibilidade do Programa. Quanto à associação com programas governamentais (PIBID, PET, Residência Docente e similares), estas só foram consideradas quando apresentavam justificativas claras e diretas que explicitassem vínculo com a missão do Programa, por meio de projetos de pesquisa ou de extensão do Programa, não sendo aceita como critério suficiente unicamente a participação de docentes nestas iniciativas.

Foi admitido um quantitativo menor de destaques, para todos os subitens, para os cursos que iniciaram suas atividades dentro do Quadriênio 2021-2024 ou para

aqueles que apresentaram justificativas fundamentadas em relação aos impactos da pandemia de Covid-19, emergências climáticas e licenças para docentes permanentes.

A partir dos conceitos organizados na escala Likert, na planilha em anexo, os consultores(as) decidiam coletivamente sobre qual conceito atribuir a cada conjunto de destaques, vinculado a um dado subitem da Ficha de Avaliação da Área de Ensino. Assim, se chegou ao conceito Muito Bom; Bom; Regular; Fraco ou Insuficiente. A Figura 1 ilustra um trecho da planilha em anexo (Anexo 1).

É importante reportar algumas limitações, dificuldades ou intercorrências identificadas durante o processo avaliativo. As principais limitações ou dificuldades estão relacionadas às produções que não foram devidamente inseridas no relatório e na Plataforma Sucupira na aba Destaques ou relativas às informações insuficientes sobre as mesmas, o que dificultou a avaliação em alguns casos.

Figura 1 – Critérios para atribuir conceitos a partir da análise dos dados para avaliação qualitativa.

| Para o item 2.1, serão analisadas oito teses ou dissertações indicadas pelo PPG, juntamente com os respectivos resumos e justificativas. | MUITO BOM | BOM | REGULAR | FRACO | INSUFICIENTE |
|--|--|--|--|---|--|
| 2.1.1. As dissertações/teses têm qualidade e os temas são aderentes à área de concentração e às respectivas linhas de pesquisa do PPG? (Qualitativa – 80%). Serão avaliadas a qualidade das dissertações e teses e a aderência e coerência à área de concentração e às linhas de pesquisa. Os Programas devem indicar até oito teses/dissertações para análise, garantindo representatividade por área de concentração, linhas de pesquisa e orientadores. Neste subitem, o PPG indicará na aba destaques - TCC da sucupira, justificando a qualidade das | Há evidências claras no relatório de adequação temática de TODAS as teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas. | Há evidências claras no relatório de adequação temática em 80% das teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas. | Há evidências claras no relatório de adequação temática em 50% das teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas. | Há evidências claras no relatório de adequação temática em 30% das teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas. | NÃO há evidências claras no relatório de adequação temática entre teses/dissertações e às linhas e projetos aos quais estão vinculadas. |
| dissertações/teses e a aderência com área de concentração e linhas de pesquisa, bem como indicando produtos associados, se houver, gerado na dissertação/tese. A justificativa deve abordar a atualidade, a relevância social do tema e as contribuições para a ampliação qualificada do conhecimento da Área. | | | | | |
| 2.2.1. A produção indicada pelo PPG, envolvendo discentes e egressos, mostra uma identidade e está alinhada à área de concentração e às linhas de pesquisa? (Qualitativa – 20%). Será analisada a produção indicada pelo PPG, na forma de artigos em periódicos, livros ou capítulos e trabalhos completos em anais, para identificar aderência às áreas de concentração e correspondentes linhas de pesquisa. Para isso, o PPG indicará até 10 produções publicadas no quadriênio por discentes e egressos. No conjunto das produções indicadas, não pode haver duplicação. Essas produções serão indicadas no item 2.2 da Proposta do Programa. Os PPG que iniciaram suas atividades nesse quadriênio e que ainda não concluíram suas defesas, poderão justificar a indicação de um número menor de produtos. | Há evidências claras no relatório de adequação temática de TODAS as dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa. | Há evidências claras no relatório de adequação temática de OITO das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa. | Há evidências claras no relatório de adequação temática de SEIS das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa. | Há evidências claras no relatório de adequação temática da maioria de QUATRO das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa. | Há evidências claras no relatório de adequação temática de até DUAS das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa. |

Outra intercorrência relevante esteve relacionada ao funcionamento da Plataforma Sucupira, especialmente em relação aos filtros para busca dos destaques dos PPG. Também houve dificuldades com destaques cujos metadados, na Plataforma

Sucupira, não disponibilizavam anexos ou links que permitissem o acesso ao conteúdo necessário para a análise.

Para lidar com esses problemas, a Coordenação estabeleceu contato permanente com a Equipe Técnica, com o Setor de Tecnologia da Informação (TI) e com a Diretoria de Avaliação (DAV) da Capes. Desse modo, os problemas foram gradativamente sendo solucionados. A Coordenação também estabeleceu diálogo contínuo com os(as) consultores(as) para identificar dificuldades emergentes e garantir um ambiente de trabalho o mais tranquilo possível.

Destaca-se, por fim, a solidariedade e resiliência demonstradas pelos(as) consultores(as) e pela Coordenação diante das dificuldades enfrentadas.

Recomenda-se que situações como essa sejam solucionadas previamente nas próximas etapas, de modo que as atividades possam ser realizadas em um ambiente de estabilidade e colaboração, contribuindo, assim, para a qualidade do processo avaliativo.

Após as discussões, foram levantadas algumas sugestões para o próximo processo avaliativo, entre as quais se destacam: que uma planilha consolidada com os dados esteja disponível previamente, evitando o trabalho constante de retorno à plataforma; que a aba destaque permita a busca por nome do autor, DOI, ISBN, título ou outros indexadores que facilitam identificar os casos que estão sendo avaliados; que os destaques sejam preenchidos na mesma temporalidade do relatório do PPG, evitando que o PPG encaminhe produções distintas para serem analisadas; que uma lista com a glosa por tipologia e duplicidade seja encaminhado previamente; que alguns campos dos metadados sejam de preenchimento obrigatório, para facilitar a avaliação, tais como: associação com área de concentração, linhas e projetos de pesquisa do programa, link do lattes dos membros externos das bancas de defesa.

b) AVALIAÇÃO QUALITATIVA PROFISSIONAIS

As reuniões foram realizadas nos dias 24, 25, 26, 27 e 30 de junho de 2025, de forma virtual, tanto síncrona quanto assíncrona com a participação de 32 consultores(as) e as três coordenadoras da Área de Ensino, com vistas a avaliar os subitens de natureza predominantemente quantitativa dos Programas Acadêmicos e Profissionais. Na manhã do dia 24 de junho, ocorreu a primeira reunião, por meio da plataforma Meet, com duração aproximada de duas horas.

A abertura contou com a apresentação dos(as) consultores(as) presentes, seguida de considerações feitas pela Coordenação de Área, entre as quais se destacam: a necessidade de avaliação por pares; a importância do sigilo sobre todo o processo; a Portaria Capes nº 05/2025; os problemas de vazamento de informações ocorridos em avaliações anteriores, que devem ser evitados e a identificação de possíveis conflitos de interesse. Em relação ao conflito de interesse, a coordenação questionou de forma

antecipada, que cada consultor relator não poderia ser ex-aluno do PPG, ter colaborado em projetos científicos do PPG, ter participado com algum tipo de orientação no PPG, e por fim, ter problemas de outra natureza que dificultassem a avaliação imparcial do PPG designado.

Foram apresentadas as atividades realizadas antes desta Comissão, a saber: i) organização da Ficha de Avaliação na Plataforma Sucupira; ii) organização da Ficha de Avaliação em formato Word, que foi disponibilizada aos(as) consultores(as) como instrumento de apoio e, iii) distribuição dos programas aos consultores por meio da Plataforma Sucupira. Caso tivessem algum conflito de interesse ou dificuldade para analisar algum Programa, deveriam solicitar a sua redistribuição.

A avaliação qualitativa dos destaques - foco desta etapa, na Área de Ensino - está intrinsecamente associada à Ficha de Avaliação da Área (Anexo 1), organizada em três cores e com possibilidade de cinco conceitos. Desta forma, a Avaliação qualitativa dos destaques (parte azul) está relacionada com boa parte dos subitens de cor branca, os itens descritivos. Finalmente, há a parte cinza que corresponde à avaliação ainda de cunho quantitativo.

Os consultores foram orientados a: i) analisar as informações disponíveis a partir do Coleta 2024; ii) avaliar e atribuir conceitos aos itens constantes na Ficha de Avaliação, considerando os respectivos indicadores; e iii) fazer um parecer sobre os itens (até 4000 caracteres - com espaço). Para esta avaliação foram gerados pareceres para os subitens 2.1.1, 2.1.2, 2.2.1, 2.3.1, 2.3.2, 2.3.3, 2.4.1, 3.1.1 e 3.2.1 (parte azul da ficha). Os consultores foram orientados a ler os relatórios de 2024 dos PPG que avaliariam. Ressalta-se que as informações para avaliação dos itens 2.2.1 e 3.2.1 deveriam estar apresentados no relatório do PPG, uma vez que não havia na Plataforma Sucupira a aba Destaques para produção envolvendo discente/egresso (2.2.1) ou Casos de Sucesso (3.2.1). Os demais subitens estavam disponíveis nas respectivas abas de destaque da Plataforma Sucupira.

Os(as) consultores(as) foram orientados(as) a: i) analisar os destaques dos PGG, por meio das informações constantes no relatório, acessar anexos e/ou links, caso estivessem disponíveis no relatório, na Plataforma Sucupira ou no campo justificativa na aba Destaques; ii) atribuir conceitos, conforme os indicadores definidos na Ficha de Avaliação; c) elaborar um parecer geral para cada subitem (com até 4000 caracteres, incluindo espaços). Os resultados deveriam ser apresentados em um arquivo Word, que reproduzia a Ficha de Avaliação da Plataforma Sucupira.

Para a execução das tarefas, o grupo de consultores(as) foi organizado em cinco subgrupos. Cada subgrupo foi coordenado por um(a) dos(as) consultores(as) convidados(as) pela Coordenação, denominado(a) como Mediador(a). Para os trabalhos

síncronos, tanto as plenárias quanto às reuniões dos subgrupos, foi utilizada a plataforma Meet.

Ao longo dos cinco dias, foram realizadas cinco plenárias síncronas e dez reuniões dos subgrupos com os(as) mediadores(as), além de atividades assíncronas individuais e acompanhamento permanente por meio de e-mail e WhatsApp junto aos subgrupos. As plenárias tiveram a duração de duas a quatro horas. Para a definição dos conceitos e a elaboração dos pareceres sobre os PPG em avaliação, situações mais complexas foram discutidas caso a caso pelo grupo de consultores, com mediação da Coordenação de Área, até que se alcançasse uma decisão consensual.

Para a realização do trabalho, os consultores receberam os seguintes materiais: i) Orientações que foram apresentadas na abertura dos trabalhos; ii) Lista das produções a serem analisadas, na Plataforma Sucupira e em planilhas Excel diretamente extraídas da Sucupira pela DAV. Estes materiais foram distribuídos pelas Coordenadoras de Área, observando para que não houvesse conflitos de interesse e avaliação dentro do mesmo estado de origem do consultor; iii) Documentos e Orientações sobre o preenchimento dos Destaques que foram compartilhados com os PPG; iv) Relatório da Avaliação Quadrienal (2017-2020) e, v) Modelo de Ficha de Avaliação Qualitativa com os critérios, em arquivo word, para a inserção dos resultados da análise e parecer sobre o subitem. A ficha em Word distribuída aos consultores é uma réplica da Ficha da Área de Ensino com um espaço para o preenchimento do parecer para os itens da parte azul.

Destaca-se que, para a análise dos destaques e emissão dos pareceres, os consultores já contavam com um modelo de parecer descritivo com conceitos pré-elaborado pela coordenação de Área, mas que foram revisados coletivamente, preservando, porém, a independência e autonomia dos(as) consultores(as) na redação final. Após a elaboração pelos(as) consultores(as), os pareceres passaram por um processo de revisão em duas etapas: inicialmente foram analisados pela Coordenação de Área, que verificou seu conteúdo técnico e adequação às diretrizes; posteriormente, foram submetidos a nova análise no âmbito dos subgrupos, onde outros(as) consultores(as), sob supervisão dos(as) mediadores(as), realizaram a revisão final. Desse modo, cada parecer recebeu tripla análise - tanto por um(a) consultor(a) quanto por um(a) mediador(a), além de uma das coordenadoras - garantindo assim a qualidade e alinhamento das análises.

Em situações em que os Programas submeteram um volume de produções excedente ao requerido em determinado subitem, adotou-se o critério de análise apenas das primeiras publicações listadas até se atingir o quantitativo estabelecido, sendo as demais automaticamente glosadas. O procedimento de exclusão também foi aplicado para casos de duplicidade, abrangendo tanto as situações em que: (i) docentes

permanentes vinculados a outros Programas apresentaram a mesma produção em diferentes PPGs, quanto (ii) ocorrências de repetição de trabalhos entre distintos subitens do processo avaliativo; (iii) quando a mesma produção foi indicada para o mesmo ou mais de um docente permanente do mesmo Programa; (iv) quando a produção não atendia a tipologia preconizada pela Área para aquele subitem e, (v) quando a autoria não integrava o quadro de docentes do Programa.

No processo de avaliação dos casos de sucesso do Programa não foram considerados destaques relacionados à produção de egressos, dissertações, gestão de periódicos ou canais de divulgação - estes dois últimos foram considerados no subitem específico sobre visibilidade do Programa. Quanto à associação com programas governamentais (PIBID, PET, Residência Docente e similares), estas só foram consideradas quando apresentavam justificativas claras e diretas que explicitassem vínculo com a missão do Programa, por meio de projetos de pesquisa ou de extensão do Programa, não sendo aceita como critério suficiente unicamente a participação de docentes nestas iniciativas.

Foi admitido um quantitativo menor de destaques, para todos os subitens, para os cursos que iniciaram suas atividades dentro do Quadriênio 2021-2024 ou para aqueles que apresentaram justificativas fundamentadas em relação aos impactos da pandemia de Covid-19, emergências climáticas e licenças para docentes permanentes.

A partir dos conceitos organizados na escala Likert, na planilha em anexo, os consultores(as) decidiam coletivamente sobre qual conceito atribuir a cada conjunto de destaques, vinculado a um dado subitem da Ficha de Avaliação da Área de Ensino. Assim, se chegou ao conceito Muito Bom; Bom; Regular; Fraco ou Insuficiente. A Figura 1 ilustra um trecho da planilha em anexo.

Figura 1 – Critérios para atribuir conceitos a partir da análise dos dados para avaliação qualitativa.

| ITENS | MUITO BOM | BOM | REGULAR | FRACO | INSUFICIENTE |
|--|---|---|---|--|---|
| <p>2.2.1. A produção indicada pelo PPG, envolvendo discentes e egressos, mostra uma identidade e está alinhada à área de concentração e às linhas de pesquisa? (Qualitativa – 20%). Será analisada a produção indicada pelo PPG, na forma de artigos em periódicos, livros ou capítulos, trabalhos completos em anais e PTT, para identificar aderência às áreas de concentração e correspondentes linhas de pesquisa. Para isso, o PPG indicará até cinco produções bibliográficas e até cinco PTT publicadas no quadriênio envolvendo discentes e egressos. No conjunto das produções indicadas, não pode haver duplicação. Essas produções serão indicadas no item 2.2 da Proposta do Programa. Os PPG que iniciaram suas atividades nesse quadriênio e que ainda não concluíram suas defesas, poderão justificar a indicação de um número menor de produtos.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de TODAS as dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de OITO das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de SEIS das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática da minoria de QUATRO das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p> | <p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de até DUAS das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p> |

É importante reportar algumas limitações, dificuldades ou intercorrências identificadas durante o processo avaliativo. As principais limitações ou dificuldades

estão relacionadas às produções que não foram devidamente inseridas no relatório e na Plataforma Sucupira na aba Destaques ou relativas às informações insuficientes sobre elas, o que dificultou a avaliação em alguns casos.

Outra intercorrência relevante esteve relacionada ao funcionamento da Plataforma Sucupira, especialmente em relação aos filtros para busca dos destaques dos PPG. Também houve dificuldades com destaques cujos metadados, na Plataforma Sucupira, não disponibilizavam anexos ou links que permitissem o acesso ao conteúdo necessário para a análise.

Para lidar com esses problemas, a Coordenação estabeleceu contato permanente com a Equipe Técnica, com o Setor de Tecnologia da Informação (TI) e com a Diretoria de Avaliação (DAV) da Capes. Desse modo, os problemas foram gradativamente sendo solucionados. A Coordenação também estabeleceu diálogo contínuo com os(as) consultores(as) para identificar dificuldades emergentes e garantir um ambiente de trabalho o mais tranquilo possível.

Um dos consultores, não pode participar das atividades da Comissão devido a agenda. A ausência do consultor é um fato de suma importância e foi remediado com trabalho extra da coordenação de Área durante as atividades e com o trabalho excepcional de alguns consultores que ajudaram a Coordenação em suas atividades.

Destaca-se, por fim, a solidariedade e resiliência demonstradas pelos(as) consultores(as) e pela Coordenação diante das dificuldades enfrentadas.

Recomenda-se que situações como essa sejam solucionadas previamente nas próximas etapas, de modo que as atividades possam ser realizadas em um ambiente de estabilidade e colaboração, contribuindo, assim, para a qualidade do processo avaliativo.

Após as discussões, foram levantadas algumas sugestões para o próximo processo avaliativo, entre as quais se destacam: que uma planilha consolidada com os dados esteja disponível previamente, evitando o trabalho constante de retorno à plataforma; que a aba destaque permita a busca por nome do autor, DOI, ISBN, título ou outros indexadores que facilitam identificar os casos que estão sendo avaliados; que os destaques sejam preenchidos na mesma temporalidade do relatório do PPG, evitando que o PPG encaminhe produções distintas para serem analisadas; que uma lista com a glosa por tipologia e duplicidade seja encaminhado previamente; que alguns campos dos metadados sejam de preenchimento obrigatório, para facilitar a avaliação, tais como: associação com área de concentração, linhas e projetos de pesquisa do programa, link do lattes dos membros externos das bancas de defesa.

c) ANÁLISE DE INDICADORES QUANTITATIVOS

As reuniões foram realizadas no período de 15 a 18 e 21 de julho de 2025, de forma virtual, tanto síncrona quanto assíncrona, com a participação de 14 consultores e as três coordenadoras da Área de Ensino, com vistas a avaliar os subitens de natureza predominantemente quantitativa dos Programas Acadêmicos e Profissionais. Na manhã do dia 15 de julho, ocorreu a primeira reunião, por meio da plataforma Meet, com duração aproximada de duas horas.

A abertura contou com a apresentação dos(as) consultores(as) presentes, seguida de considerações feitas pela Coordenação de Área, entre as quais se destacam: a necessidade de avaliação por pares; a importância do sigilo sobre todo o processo; a Portaria Capes nº 05/2025; os problemas de vazamento de informações ocorridos em avaliações anteriores, que devem ser evitados e a identificação de possíveis conflitos de interesse. Em relação ao conflito de interesse, a coordenação questionou de forma antecipada, que cada consultor não poderia ser ex-aluno do PPG, ter colaborado em projetos científicos do PPG, ter participado com algum tipo de orientação no PPG, e por fim, ter problemas de outra natureza que dificultassem a avaliação imparcial do PPG designado.

Foram apresentadas as atividades realizadas antes desta Comissão, a saber: i) organização da Ficha de Avaliação na Plataforma Sucupira; ii) organização da Ficha de Avaliação em formato Excel com os indicadores quantitativos, que foi disponibilizada aos(às) consultores(as) como instrumento de apoio e, iii) distribuição dos programas aos consultores por meio do Google Drive. Caso tivessem algum conflito de interesse ou dificuldade para analisar algum programa, deveriam solicitar a sua redistribuição.

A avaliação dos indicadores - foco desta etapa, na Área de Ensino - está intrinsecamente associada à Ficha de Avaliação da Área, organizada em três cores e com possibilidade de cinco conceitos. Desta forma, a Avaliação quantitativa dos destaques (parte cinza) está relacionada com os subitens 2.2.2; 2.2.3; 2.2.4 (profissional), 2.4.2 e 2.4.3 e itens descritivos.

Os consultores foram orientados a: i) analisar as informações disponíveis a partir do Planilhão disponibilizado pela DAV/CAPES e na Plataforma Sucupira; ii) avaliar cada item da Planilha de Avaliação com base nos indicadores estabelecidos; iii) atribuir conceitos utilizando a escala Likert do quadriênio anterior. Os consultores foram orientados a considerar as informações contidas nos relatórios dos PPGs referentes a 2024.

Para a execução das tarefas, foram organizados dois grupos, um com 10 consultores que ficaram responsáveis por preencher as informações quantitativas dos PPG. E outro grupo com quatro consultores que foram responsáveis pelo tratamento

estatístico dos dados dos PPG. Para os trabalhos síncronos, tanto as plenárias quanto as reuniões dos grupos, foi utilizada a plataforma Meet.

Ao longo dos cinco dias, foram realizadas duas plenárias síncronas e cinco reuniões com os consultores, além de atividades assíncronas individuais e acompanhamento permanente por meio de e-mail e WhatsApp junto aos consultores. As plenárias tiveram a duração de duas horas.

Os casos que demandaram análise mais aprofundada ou apresentaram situações atípicas foram discutidos individualmente pelo grupo de consultores, com mediação da Coordenação de Área, até que se chegasse a uma decisão consensual. Foram considerados critérios especiais, desde que documentados no relatório do programa: impactos da pandemia de COVID-19 (quando explicitamente relatados pelo PPG); e/ou efeitos de desastres climáticos. O objetivo foi o de assegurar uma avaliação justa e contextualizada, considerando adversidades externas que possam ter afetado o desempenho do PPG.

Para a realização do trabalho, os consultores receberam os seguintes materiais: i) Orientações que foram apresentadas na abertura dos trabalhos; ii) Planilhas Excel diretamente extraídas da Sucupira pela DAV com dados dos PPG; iii) Documentos e Orientações sobre o preenchimento dos Indicadores que foram compartilhados com os PPG; iv) Relatório da Avaliação Quadrienal (2017-2020) e, v) Planilha de Avaliação com os critérios, em arquivo Excel, para a inserção dos resultados da análise do subitem. Estes materiais foram distribuídos pelas Coordenadoras de Área, considerando os grupos de trabalho onde os consultores estavam inseridos na etapa da Avaliação Qualitativa, para que não houvesse conflitos de interesse e avaliação dentro do mesmo estado de origem do consultor.

A partir dos conceitos organizados na escala Likert, os consultores(as) inseriram o conceito Muito Bom; Bom; Regular; Fraco ou Insuficiente. A Figura 1 ilustra um trecho da planilha utilizada nessa etapa da avaliação. Para a conversão em conceitos (MB, B, R, F e I) foram usados percentis com os mesmos critérios usados na Avaliação Quadrienal 2017-2020, ou seja, superior ao percentil p75 para conceito Muito Bom; entre percentis p50 e p75 para conceito Bom; entre percentis p25 e p50 para conceito Regular; entre percentis p10 e p25 para conceito Fraco; e abaixo de percentil p10 para conceito Insuficiente. Após a definição dos conceitos, os consultores inseriram os valores nas respectivas Planilhas de Avaliação dos Programas.

Figura 1 – Critérios para atribuir conceitos a partir da análise dos dados para avaliação quantitativa.

| ITENS | MUITO BOM | BOM | REGULAR | FRACO | INSUFICIENTE |
|---|-----------|-----|---------|-------|--------------|
| <p>2.2.2. Qual é a razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por docentes e egressos em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período? (Quantitativa – 50%). Será avaliada a produção total ponderada dos docentes e egressos, em termos de artigos A1 a B4, em relação ao número de titulados no quadriênio mais os matriculados no último ano do quadriênio. Para isso, será considerada a seguinte pontuação dos periódicos:</p> <p>Pontuação dos Periódicos</p> <p>ESTRATOS</p> <p>A1 - 100</p> <p>A2 - 85</p> <p>A3 - 75</p> <p>A4 - 60</p> <p>B1 - 50</p> <p>B2 - 35</p> <p>B3 - 25</p> <p>B4 - 10</p> <p>C - 0</p> | | | | | |

Apesar das dificuldades, os(as) consultores(as) e a Coordenação de Área demonstraram notável solidariedade e resiliência, trabalhando de forma colaborativa para garantir uma avaliação justa e criteriosa.